ANO IV
N.º 773
SEXTA-FEIRA
4 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

UM PLANO DE LIGAÇÕES INTERNACIONAIS NA INFILTRAÇÃO VERMELHA NO ITAMARATI

O cônsul comunista Amaury Banhos Pôrto de Oliveira na zona do "Togliatti americano" — Hygas Chagas Pereira nomeado para Salvador

DEVE ser nomeado hoje, pelo presidente da República, ministro do Brasil em Salvador o diplomata Hygas Chagas Pereira, antigo encarregado de negócios em La Paz, Quito e Berna, ora trabalhando na Secretaria de Estado.

Com essa providência, visa o govêrno preencher a chefia da missão diplomática do Brasil em Salvador, vaga com o afastamento do ministro Francisco Gualberto de Oliveira Filho.

Quem, no momento, chefia a representação diplomática, na qualidade de encarregado de negócios, é o consul Amauri Banhos Pôrto de Oliveira, secretário da célula "Bolivar", do Itamarati.

Esse elemento comunista substituiu várias vêzes

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

PROIBIDO O [illegible]

DEPONDO na Câmara sôbre malversação de dinheiros públicos para propaganda pessoal do chefe do Govêrno, o sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, declarou ontem que o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) destinava-se a impedir que a figura do presidente se apagasse diante dos chefes de serviços que dispunham de verbas para publicidade.

A justificação do DIP, nesta altura da vida nacional, constitui uma afronta à verdade. O cinismo com que se justifica a mais infame criação do espírito totalitário — a deformação dos fatos e a degradação das idéias pela propaganda que vicia e corrompe — impõe uma reconstituição do que foi, para que serviu e como agiu o Departamento de Imprensa e Propaganda.

Assim, ao menos, os deslembrados poderão reavivar sua memória e os que ainda não sabem ficarão prevenidos. Pois seria a última das coisas a acontecer neste país ver um

"Nada sôbre contrabando na fronteira gaúcha"

totalitário subir as escadas da Câmara — da Casa do Congresso que êle conspurcou, cuja biblioteca foi saqueada, cujas salas serviram de valhacouto à censura da imprensa, aos truques cinematográficos e radiofônicos do "bourrage de crâne" — para defender, justificar, quase glorificar essa infâmia.

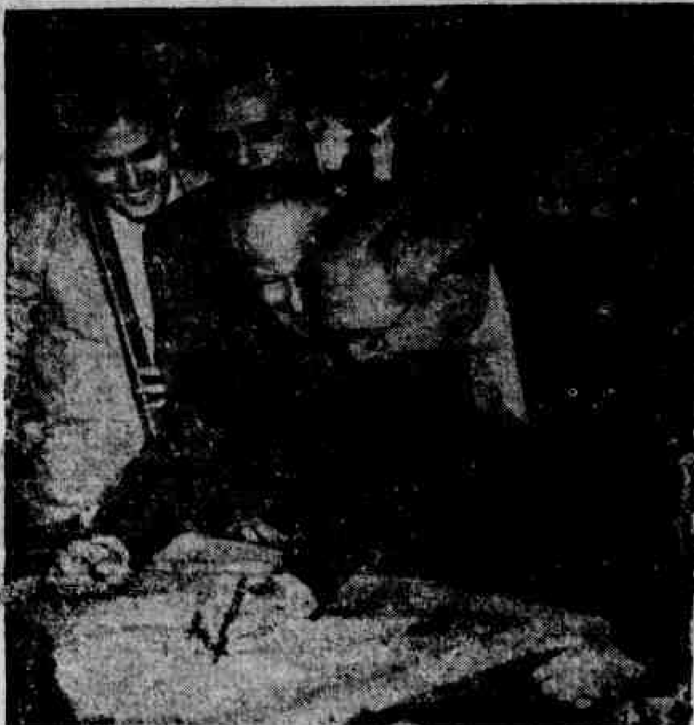
Veremos, amanhã, como funcionava e para que servia o DIP — no tempo em que o sr. Lourival Fontes, em nome do sr. Getulio Vargas, mandava proibir a publicação de discursos do presidente Roosevelt e a notícia de que pessoas chegadas ao Palácio faziam contrabando de pneumáticos na fronteira do Rio Grande.

Partem as Bandeirantes Para a Concentração de Campinas



SERA' a maior reunião do bandeirantismo até agora realizada no Brasil; Entre as que partiram, vemos, no flagrante acima, Maria José Vianna, chefe da Patrulha de Publicidade. (Veja reportagem completa na 5.ª página)

O DIA DE ACHESON



Acheson autografa o quadro da ABI. Ao lado, Moses, sorridente



Acheson, no Itamarati: "Nossos programas de cooperação, neste hemisfério, estão sendo levados a cabo mais intensamente do que em qualquer outra época da história"

DEAN ACHESON ESTA' DISPOSTO A DISCUTIR QUALQUER ASSUNTO

"Nosso desejo é ver o Brasil desenvolver ao máximo seus próprios recursos"

NUMA sala repleta, onde mais de 100 repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e locutores de rádio se comprimiam, o sr. Dean Acheson deu ontem, na ABI, a sua anunciada entrevista à imprensa.

O secretário de Estado americano começou por dizer que não o trouxe ao Brasil qualquer missão especial. Veio a convite do govêrno brasileiro. Nada veio pedir. Está, porém, disposto a discutir qualquer assunto que lhe seja proposto pelas autoridades brasileiras: questões econômicas, financeiras, militares. De fato, já iniciou algumas conversações com o ministro João Neves da Fontoura.

MISSÃO ACHESON NA EUROPA

O sr. Dean Acheson fez, em seguida, uma exposição de suas atividades na Europa.

Revelando senso de humor, declarou que sua pessoa despertara grande interêsse entre

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2



Acheson fala e Vargas escuta, no Catete

VAMOS FICAR [illegible]

(TEXTO NA "TRIBUNA ECONÔMICA", PAGINA 7)

Gasolina para um mês

Ainda não é hora de alarme — Normais os embarques

AINDA não chegou o momento exato para um alarme de falta de gasolina — é a conclusão, depois de consultas a emprêsas petrolíferas que operam em nosso país.

Dispomos de estoque para um mês e o máximo conseguido, até agora, foi para dois meses, em épocas de fartura. Os embarques continuam chegando ao Rio e a Santos, de 10 em 10 dias.

EMBARQUES

Elemento de proa de uma das maiores emprêsas petrolíferas do país assegurou-nos que os embarques estão sendo feitos regularmente.

Acentuou que o nosso consumo tem crescido bastante. Mas, o próprio crescimento de consumo não é motivo para alarme imediato, pois vai sendo considerado no volume de importação.

PREOCUPAÇAO

Há uma preocupação — adverte. A situação é realmente incerta, devido à incerteza de cambiais. E continuará incerta até que se normalize a questão do câmbio. Atualmente, a ga-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Artigo de CARLOS LACERDA

E' POUCO

(NA 4.ª PAGINA)



[illegible] FUGITIVOS DA ILHA DE ANCHIETA, inclusive Pereira Lima, o chefe do motim, que aparece acima entre os policiais que o recapturaram. (LEIA REPORTAGEM NA 10.ª PAGINA).

Eletrificação do Rio Grande do Sul

EMPRESTIMO DO BANCO INTERNACIONAL PARA PRODUZIR 300 MIL QUILOWATTS

Ampliação das usinas de Salto-São Jerônimo — Duas unidades para Jacuí — 20 mil kw para a zona da fronteira

A COMISSÃO Estadual de Energia do Rio Grande do Sul foi contemplada há dias com empréstimo em dólares, feito pelo Banco Internacional, e que se destina ao financiamento das aquisições dos equipamentos necessários à execução da segunda etapa do plano de eletrificação do Estado.

RELATORIO

Os projetos atualmente em fase de execução no Rio Grande do Sul e o programa de energia — declara o relatório da Comissão Brasil-Estados Unidos — destinam-se a aumentar a capacidade de energia existente, de cêrca de 96.000 para mais de 300.000 quilowatts, até 1957-59.

Embora esta expansão ao triplo pareça impressionante, cumpre notar que, se as principais instalações em andamento em outras regiões do Brasil e os projetos de outros Estados, ora em estudo, ficarem concluídos nos últimos anos da década 1950-60, a quota do Rio Grande do Sul, com relação ao conjunto da capacidade de energia que se prevê para todo o país, ainda será, apenas, de 8,1%, aproximadamente. Por outras palavras: o programa em vista fará

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

CORRIDA DO OURO

MACAPA, 4 — (Asapress) — Continua a corrida para as minas de ouro do rio Jari. Comerciantes de Macapa têm liquidado apressadamente seus negócios, para fazer investimento nas minas descobertas. Os seringueiros abandonam seu trabalho, verificando-se um ver-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

VEREMOS GOYA HOJE

Cego suspenso nos chifres de um touro, de Goya — (Leia na quarta página)

MOSES CENSURA OS PICHADORES

ELEMENTOS provocadores picharam o granito da entrada do edifício da ABI com palavras ofensivas ao sr. Dean Acheson.

Diante dessa conduta de agitadores comunistas, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, dirigiu a seguinte mensagem aos jornalistas brasileiros:

— "Dirijo-me aos meus com-

Não respeitaram o edifício da ABI

[illegible] do país. A Associação Brasileira de Imprensa, que tenho a honra de presidir há vinte e um anos, eleito e

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

Prezado leitor

ENTÃO, PARA QUE CARTÃO?

É PERFEITAMENTE compreensível que seja protegida a pessoa de visitantes de destaque. O sr. Getulio Vargas, que é prata da casa, anda ainda mais protegido. Assim, não é de estranhar que o Secretário de Estado Acheson seja resguardado de manifestações, sobretudo quando os comunistas o insultam, embora apenas a poder de muito adjetivo e algum piche.

Mas, quando os repórteres, fotográficos ou não, recebem um cartão oficial que os identifica, para a entrada no aeroporto ou onde quer que seja, presume-se que essa identificação sirva para alguma coisa, no caso sirva para lhes dar trânsito livre, a fim de exercerem a sua atividade profissional, a qual consiste em fotografar o homem, fazer perguntas ao homem, ver quem está junto do homem, e assim por diante.

No Galeão, uma centena de fotógrafos de jornal, com cartão fornecido pelo Itamarati, foram barrados.

Então, para que cartão?

O FOTÓGRAFO DE PLANTÃO

LONDRES, 4 (AFP)

Adenauer levanta objeções à nota ocidental à Rússia

ANUNCIA-SE que o dr. Adenauer, chanceler federal da Alemanha Ocidental, levantou ontem objeções ao texto da nota ocidental à União Soviética que acaba de lhe ser comunicada.

Teme-se aqui que essas objeções não retardem ainda mais a apresentação da resposta a Moscou e que um novo retardamento, depois de tantos outros, não produza má impressão.

RESUMO DA NOTA

As indicações que se podem colher nesses meios sôbre o conteúdo dessa nota, redigida por uma comissão anglo-franco-americana em Washington, podem resumir-se da seguinte maneira:

— a nota propõe à União Soviética uma próxima reunião dos Quatro quer no nível dos Altos Comissários, quer no de embaixadores, ou de suplentes dos ministros das Relações Exteriores;

— esta reunião teria por objetivo encarregar uma comissão de estabelecer um relatório sôbre as condições nas quais poderiam realizar-se eleições livres em tôda a Alemanha.

Respondendo a êsse ponto, a União Soviética manifestaria sua aceitação de princípio quanto à criação de tal Comissão.

— no caso em que as discussões relativas a esta Comissão conduzissem a conclusões positivas, as quatro potências poderiam prosseguir suas conversações e discutir os poderes provisórios de



ADENAUER

que disporia um eventual govêrno de toda a Alemanha para negociar um tratado de paz.

TRÊS PONTOS ESSENCIAIS

Estes três pontos constituiriam as linhas essenciais da nota ocidental. E não faria, aliás, a nota, senão repetir, quanto à unificação da Alemanha, os pontos de vista já expressos nas notas precedentes. Finalmente, chamaria novamente a atenção do govêrno soviético para os diversos pontos das respostas precedentes às quais não respondeu em sua última nota aos ocidentais.

da reação americana, esperam êsses meios que a França não se negue a um ligeiro retardamento na redação e envio da nota e acrescenta-se que a Grã-Bretanha, embora compreendendo a posição difícil do sr. Adenauer, apoia o ponto de vista francês e acha também que a resposta ocidental não poderá ser muito retardada.

NÃO PODERÁ SER RETARDADA

Acreditam os meios bem informados desta capital que as objeções feitas pelo sr. Adenauer aos têrmos da resposta dos ocidentais na questão da unificação da Alemanha não o impediram de obter de seu Parlamento a ratificação dos acordos contratuais e a do Tratado da Comunidade Européia de Defesa. Sem prejulgar ainda

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

NOVA DELHI, 4 (AFP)

Nehru é acusado pelos comunistas

HOUVE hoje cenas tumultuosas no Parlamento quando o deputado comunista Meghnath Saha acusou o primeiro ministro Shri Nehru de recorrer a "métodos fascistas".

O primeiro ministro replicou, pedindo ao seu adversário que apresentasse provas da acusação. Durante um período de dez minutos os deputados trocaram invectivas, batendo nas suas carteiras, enquanto o presidente se esforçava inutilmente para restabelecer a ordem.

Finalmente, restabelecida a ordem, Shri Nehru proferiu violenta diatribe contra os comunistas, salientando que "em nenhum país do mundo, sem exceção, a oposição desfruta semelhante liberdade para prosseguir nas suas atividades subversivas e no entanto nos tacham de fascistas".

DESAFIO

Respondendo à acusação segundo a qual a India se ligara ao bloco ocidental, aceitando o auxílio norte-americano concedido em virtude da lei de Segurança Mútua, Shri Nehru afirmou:

— "Desafio todos os deputados a provarem que nos desviamos da nossa política sob pressão estrangeira ou para obter um auxílio financeiro".

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-6088



NOTICIAS de Washington informam que, comentando os boatos que o colocam como candidato eventual à própria sucessão nas eleições presidenciais, o presidente Truman reafirmou ontem, na sua habitual entrevista à imprensa, que não tem, absolutamente, a intenção de pleitear a candidatura democrata à Presidência. Se esta lhe fôr oferecida pela convenção de Chicago, não aceitará o oferecimento.

LISBOA, 4 (AFP)

Denunciados os boatos contra o "Vera Cruz"

O "DIARIO de Lisboa" denuncia a campanha de boatos acerca do novo transatlântico de luxo português "Vera Cruz" da linha Europa-América do Sul. Informações procedentes do Rio anunciavam que na última viagem do navio para a América do Sul, verificaram-se a bordo algumas explosões.

Na viagem de volta do "Vera Cruz" correu o boato de que o navio sofrera sérias avarias em Madeira.

O "Diário de Lisboa" afirma que tôdas essas notícias carecem em absoluto de fundamento e visam, tendenciosamente, desmoralizar, com fins inconfessáveis, a navegação portuguesa.

WASHINGTON, 4 (AFP)

Commonwealth de Porto Rico

O presidente Truman assinou uma resolução aprovando a Constituição para o "Commenwealth de Porto Rico".

Truman afirmou que, quando a Constituição tiver sido proclamada pelo Governador, Pôrto Rico terá um Govêrno "que corresponderá ao desejo, necessidades e aspirações de seu povo".



Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Av. Alm. Barroso, 72
4.º and. - sala 411
Tel.: 52-1734



LTDA.
EM ALUMÍNIO
FLEXALUM
Em tôdas as côres
Orçamento grátis



Banco Ribeiro
Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

PARIS, 4 (AFP)

Acentuam a crise degaullista as sucessivas vitórias de Pinay

O "RASSEMBLEMENT du Peuple Français" realiza agora um Conselho Nacional para tentar resolver a crise que provocou em suas fileiras o advento do govêrno Pinay.

Foi, com efeito, em 7 de março, dia em que o chefe do atual govêrno se apresentava diante da Assembléia Nacional, para receber a investidura, que um grave desacôrdo se manifestou pela primeira vez no seio do grupo do R.P.F., que conta com 116 membros na Assembléia.

PENSAMENTO DA MAIORIA

A maioria dos deputados degaullistas pensava fazer fracassar o sr. Pinay, abstendo-se e impedindo-o assim de obter os 311 votos exigidos para a investidura do presidente do Conselho. Mas, 27 deputados degaullistas, votaram a favor do sr. Pinay, e o salvaram. Houve 324 votos, 13 mais do que era necessário para a investidura.

DESACÔRDO

Desde então, o desacôrdo não faz senão acentuar-se entre os partidários e adversários do sr. Pinay. Os dissidentes em certos escrutínios aumentaram para 40, considerando que o chefe do govêrno faz uma política assaz semelhante àquela que êles gostariam de praticar se o R.P.F. estivesse no poder. Acham, pois, que convém apoiar o sr. Pinay ao máximo.

RESISTÊNCIAS

Em troca, o chefe do govêrno não encontra as boas graças diante de certos elementos do



GENERAL DE GAULLE

R.P.F. vindos do socialismo, como o sr. Vallon, e diante daqueles que o consideram como uma espécie de usurpador que ocupa o lugar que teria de ocupar o próprio R.P.F. com seus homens.

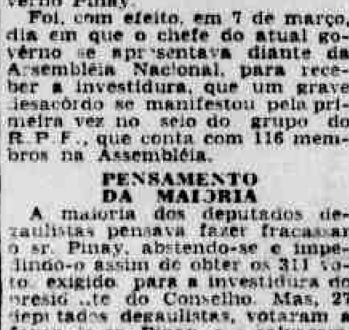
A maioria dos deputados e militantes do R.P.F. continua a dar sua confiança ao general De Gaulle, e o acompanhará nas diretrizes que êle dará ao Conselho Nacional. De Gaulle no domingo tirará as conclusões desse conselho.

CONTRA A POLITICA EXTERNA

No plano de princípios, o general De Gaulle, sem querer misturar-se em questões de tática parlamentar, não é favorável ao govêrno por causa de sua política externa. Acha que o que pode ser lançado ao ativo do sr. Pinay, pelo reajustamento financeiro, por exemplo, é compensado por graves abandonos em política exterior.

TRÊS CASOS DE DISCIPLINA

Praticamente, que vai sair das reuniões de Saint Maur? De Gaulle deu sua aprovação a um projeto de regulamento interno que castigue três casos de disciplina. Em um dos pontos, haverá forte discussão, pois se o mesmo fôr aprovado equivalerá a uma condenação retrospectiva dos 27 deputados que, dia 7 de março, votaram a favor do sr. Pinay. Sem dúvida, no espírito do general, não se trataria de uma condenação efetiva, mas de um compromisso para o futuro, no sentido deles se conformarem com a disciplina do grupo.



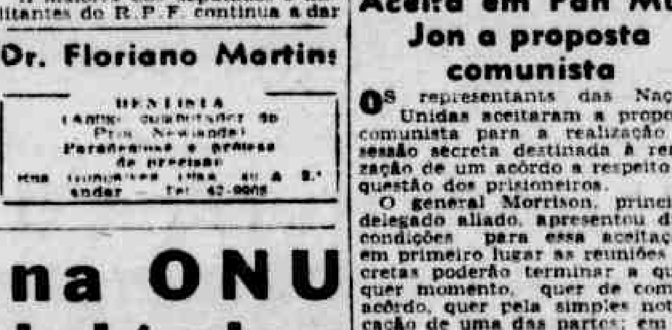
PAN MUN JON, 4 (AFP)

Aceita em Pan Mun Jon a proposta comunista

OS representantes das Nações Unidas aceitaram a proposta comunista para a realização de sessão secreta destinada à realização de um acôrdo a respeito da questão dos prisioneiros.

O general Morrison, principal delegado aliado, apresentou duas condições para essa aceitação: em primeiro lugar as reuniões secretas poderão terminar a qualquer momento, quer de comum acôrdo, quer pela simples notificação de uma das partes; em segundo lugar, as sessões secretas serão efetuadas dentro do mesmo espírito e das mesmas regras de processo das reuniões anteriores.

O general Nam Il concordou com essas condições e, depois de seis minutos a partir da abertura da reunião de hoje, a comissão plenária declarou que a sessão passaria a ser secreta.



Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 - 2.º andar — Tel. 42-0808

Dr. Geraldo Barroso participa aos seus amigos e clientes que seguirá para os Estados Unidos da América do Norte, em viagem de estudo. Apresenta suas despedidas e comunica que, durante sua ausência, atenderá os seus clientes o Dr. Adalberto Corrêa Café, à rua México, 31 — Grupo 702. Tel. 52-4313.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Foi desmascarada na ONU a manobra bacteriológica

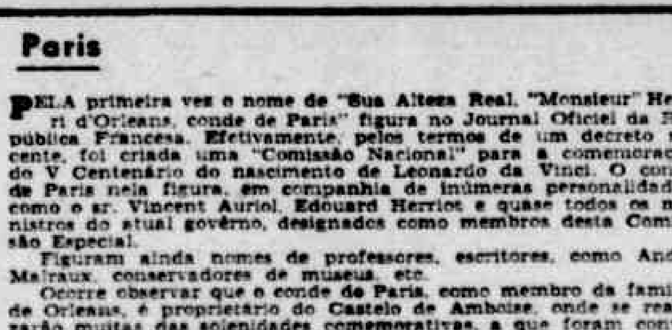
Veto soviético — "Acusações destituídas de fundamento"

NOVA YORK, 4 (AFP) — Reunido ontem para terminar o debate sôbre o pedido de inquérito apresentado pelos Estados Unidos "acêrca de um pretenso recurso à guerra bacteriológica", o Conselho de Segurança, por 10 votos contra 1, resolveu aprovar o pedido norte-americano.

Jacob Malik, representante soviético, vetou. Sabe-se que o veto soviético no Conselho tem poder de paralisar tôda a ação.

Depois dêsse pronunciamento, o delegado dos Estados Unidos, sr. Ernest Gross, declarou que o veto soviético proclamava, bem alto, a natureza absolutamente mentirosa das acusações comunistas sôbre a pretensa guerra bacteriológica.

Apresentou, a seguir, um novo projeto de resolução, segundo o qual o Conselho de Segurança, "em virtude da recusa dos governos e autoridades que proferem as acusações, em permitir um inquérito imparcial, conclui que estas acusações devem ser consideradas como destituídas de fundamento e mentirosas" e "condena os métodos que consistem em inventar e divulgar essas acusações, que aumentam a tensão entre as nações e solapam os esforços das Nações Unidas para combater, com o apoio da opinião pública mundial, a agressão na Coréia".



DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Nova Cooperativa de Açúcar

RECIFE, 4 (Correspondente) — Produtores de açúcar do Estado, achando que a cooperativa da classe não mais atendia aos seus interesses, fundaram a "Cooperativa dos Produtores de Açúcar de Pernambuco", composta, inicialmente, das usinas "Salgado", "Santo Inácio", "Ipojuca", "José Rufino Pedrosa", "Massauassu", "Roçadinho", "Frei Caneca", "Tiuma", "São José", "Bulhões", "Trapiche", "Aliança", "Santo André", "Rio Una", "União Indústria" e "Cruangi". Êsse fato havia sido antecipado, aliás, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em primeira mão.

Em telegrama, os organizadores participaram ao ministro da Agricultura a iniciativa, comunicando-lhe que estavam registrando os estatutos já aprovados pela assembléia que elegera, para a nova cooperativa, a seguinte diretoria: Anibal Cardoso dos Santos, presidente; Antonio Dourado Neto, secretário; Rui Carneiro da Cunha, tesoureiro; e Frederick Von Sohsten e Renato Brito Bezerra de Melo, diretores.

No telegrama, os interessados pediram ainda o apoio do sr. João Cleofas para o empreendimento.

O ministro da Agricultura dirigiu ao sr. Anibal Cardoso dos Santos, presidente da nova cooperativa, o seguinte telegrama:

"Agradeço a gentileza da comunicação da constituição dessa cooperativa, que terá o apoio do Ministério dentro das disposições legais reguladoras da organização cooperativista. Entretanto, considerarei da maior utilidade o entendimento geral entre os produtores, no sentido de encontrar-se solução elevada que unifique numa só entidade a defesa da produção açucareira dêsse Estado".

A construção do paço municipal

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Nenhum dos anteprojetos apresentados ao Concurso para o Paço Municipal foi aceito pela comissão julgadora.

Houve, entretanto, seis menções honrosas, para as quais se estabeleceu um prêmio individual de 80 mil cruzeiros.

Preço compensador para o mamão

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Plantadores de mamão de Monte Alto vieram reclamar medidas contra a COAP, que está impedindo o desenvolvimento do plantio e comércio dessas frutas naquela região.

Um dos plantadores disse que possui plantações de 200 mil pés, com possibilidades de maior desenvolvimento. A produção de mamão é a mais importante, economicamente falando, da região. Está, entretanto, prejudicada pelas medidas de concorrência da COAP.

Pedem os interessados que seja estabelecido um preço compensador para o produto.

Sôbre a energia de Paulo Afonso

MACEIÓ, 4 (Asapress) — O diretor da Companhia Hidrelétrica do São Francisco enviou carta ao governador do Estado, solicitando a realização de mesas-redondas para a discussão dos problemas ligados à rápida utilização da energia de Paulo Afonso.

Possivelmente essas mesas-redondas serão realizadas a partir do mês de agôsto.

Cartazes para o IV Centenário

S. PAULO, 4 (Sucursal) — 248 concorrentes inscreveram-se no concurso de cartazes instituído pela comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

O concurso, cujo prazo se encerrou a 30 de junho, instituí prêmios de 50 mil cruzeiros para o primeiro colocado, 30 mil para o segundo e 20 mil para o terceiro.

E' o primeiro concurso referente às comemorações do centenário já encerrado.

Garcez faz empréstimo interno

S. PAULO, 4 (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez enviou à Assembléia um projeto de lei que autoriza o Executivo a contrair empréstimo interno no valor de Cr$ 7.250.000,00, destinados a atender a despesas com a execução do plano quadrienal.

Está desaparecido o motorista

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Desde o dia 29 de junho está desaparecido o motorista do sr. Alberto Soares Sampaio, do Rio. O motorista, alto, forte, bem trajado e cujo nome é Hamilton Ferreira, viera a São Paulo buscar pessoas da família de seu patrão.

O automóvel que dirigia — cor verde, de placa P-30-25 — passou pelo posto de fiscalização federal às 21 horas. Desde então, não mais se teve notícias dêle.

A polícia paulista já está tomando as providências para localizar o motorista, a quem se presume tenha acontecido algo de anormal, já que goza da confiança de seus patrões.

Não houve invasão de Pôrto Lucena

PÔRTO ALEGRE, 4 — (Asapress) — Comunicação de Pôrto Lucena declara que a população daquela vila está surprêsa com as notícias de que a localidade havia sido invadida por gendarmes argentinos armados. Acrescenta a comunicação que tal fato não ocorreu.

Pôrto para o café mineiro

BELO HORIZONTE, 4 — (Asapress) — Ainda êste mês, reunir-se-ão em Congresso, nesta capital, os cafeicultores de Minas, a fim de debater os problemas de defesa do produto. Entre os assuntos do temário, figura a reivindicação de um pôrto de mar para o escoamento da produção mineira de café, velho sonho das classes produtoras do Estado.

Pouca chuva no Ceará

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Ao findar-se o primeiro semestre de 1952, na chamada estação invernosa, registram-se apenas dois meses de inverno: março e abril. Os demais meses foram sêcos. No mesmo período, caíram em Fortaleza 689 milímetros de chuvas. Em conseqüência da estiagem voltou o flagelo dos deslocados da sêca.

3.º Congresso Paulista de Escritores

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Foi inaugurado ontem o 3.º Congresso Paulista de Escritores, promovido pela Sociedade Paulista de Escritores.

O Congresso, realizado na Biblioteca Municipal, encontrou entusiástica acolhida entre os escritores, mormente entre os intelectuais do interior do Estado, que acorreram em grande número a esta capital.

A sessão inaugural foi aberta pelo sr. Paulo Mendes de Almeida, sendo orador da noite o escritor Paulo Duarte, da revista "Anhembi", que falou sôbre o escritor e a liberdade, abordando, ainda, a desunião existente entre os escritores do interior e das capitais.

A certa altura de sua oração, lamentou o sr. Paulo Duarte, com surprêsa, a ausência dos representantes do clero, dos quais não havia o Congresso recebido, também, uma só tese. Disse que, após um inquérito realizado, se constatou que os sacerdotes foram proibidos pelas autoridades eclesiásticas de participar do Congresso.

Fazem parte do temário os seguintes assuntos:

1. A profissão do escritor encarada nos seus aspectos ético e cultural;
2. O exercício profissional da atividade de escritor e seu aspecto econômico;
3. A difusão cultural e artística na capital e no interior do Estado;
4. O contato dos intelectuais do interior com os da capital e outros centros do país;
5. A edição de livros e sua distribuição no interior e na capital; e
6. A fundação de jornais e suplementos literários no interior do Estado.

A sessão inaugural do Congresso teve a participação de grande número de intelectuais, contando, também, com a presença do governador Garcez.

Seguro de estabilidade e invalidez

S. PAULO, 4 (Asapress) — A Federação e o Centro das Indústrias manifestaram-se, junto à Câmara dos Deputados, contràriamente ao projeto n. 1.105, de 1951, que visa instituir o seguro estabilidade e invalidez em favor dos trabalhadores estáveis, de suas famílias e dependentes.

Granjas leiteiras no Paraná

CURITIBA, 4 (Asapress) — A Secretaria de Saúde, procurando dar solução ao problema da produção de leite, cogita da concessão de um terreno, com área de cinco alqueires, para ser pago em longo prazo, às pessoas que se disponham a instalar granjas leiteiras.

Improcedente a queixa contra Gianetti

BELO HORIZONTE, 4 — (Asapress) — O juiz Cintra Neto, da 1.ª Vara Criminal, esclareceu a parte da sentença em que julgou improcedente a queixa-crime oferecida contra o prefeito Américo Gianetti pelo sr. Otacilio Negrão de Lima, relativamente ao pagamento das custas processuais: "Estando o querelado absolvido de crime de calúnia, o pagamento proporcional das partes refere-se apenas à parte das injúrias. Assim, o sr. Otacilio Negrão de Lima foi condenado ao pagamento de 3/4 partes das custas e o sr. Américo Gianetti, ao da quarta parte restante do valor das custas e emolumentos periciais".

II Congresso Eucarístico do Amazonas

MANAUS, 4 (Asapress) — Foram realizadas ontem as seguintes solenidades comemorativas do Segundo Congresso Eucarístico de Manaus: às 7 horas, comunhão das crianças na missa oficiada por Dom João Costa, bispo prelado de Pôrto Velho; às 9 horas, no teatro do Instituto Benjamin Constant, a assembléia das Cruzadas Eucarísticas; às 15 horas, no Colégio Dom Bosco, a reunião dos prelados do vale Amazônico, para estudo e debate de assuntos referentes à economia do vale. Esta reunião é das mais importantes do Congresso. Nela foi ventilada a tese "Eucaristia e sociedade".

Chocou-se o avião contra a árvore

GUIRATINGA, 4 (Correspondente) — Um avião "Cessna" 170, de prefixo DXT, chocou-se ontem com uma árvore, logo depois de perder altura, ficando completamente destroçado. Além do piloto e proprietário do aparelho, sr. Sebastião Pires Prado, faleceram mais duas pessoas, pertencentes à família do sr. João Nogueira.

Na localidade de Ponte Branca, há dois dias houve também um desastre de aviação, ocorrido com um aparelho "Teco-teco".

O PULSO DO MUNDO

Tel Aviv

UMA história dificilmente acreditável, mas no entanto atestada como verdadeira por alguns médicos, acaba de se verificar num subúrbio desta cidade.

Um bebê mordeu uma serpente venenosa, que morreu, mas o bebê está são e salvo.

Quando brincava no jardim dos seus pais, em Petah Tikvah, uma garotinha de 14 meses, a pequenina Rimona Bushart, encontrou uma pequena víbora, agarrou-a e mordeu-a não sem ter pôsto a cabeça do reptil dentro de sua boca. Furiosa, a víbora lançou o seu veneno na garganta da criança ao mesmo tempo que lhe chicoteava o rostinho com sua cauda.

A pequena Rimona, espantada, pôs-se, então a gritar, alertando seus pais que acorreram, mataram a serpente e transportaram a menina a tôda pressa para um hospital.

Os médicos do nosocômio, depois de terem examinado a criança, declararam que a pequena Rimona estava indene. (AFP)

México

O DR. Miguel Lanz Duret, diretor do jornal "El Universal" e presidente do Tribunal Inter-Americano de Imprensa, declarou hoje que o mesmo se reunirá para debater as acusações segundo as quais o govêrno argentino violou a liberdade de imprensa ao expropriar o jornal "La Prensa", de Buenos Aires.

O dr. Duret acrescentou que o veredicto do tribunal será enunciado na próxima reunião da "Inter-American Press Association" em Chicago, no mês de outubro vindouro. (U.P.)

Haia

A PRINCESINHA Beatriz, herdeira do trono de Holanda, acaba de ser nomeada "burgo-mestre" de uma cidade em miniatura, construída nos bosques desta capital.

Esta cidadezinha, construída a 1/25 das dimensões de uma cidade normal, foi concebida segundo os mais recentes critérios de construção moderna. Chama-se "Madurodam", do nome de um jovem estudante holandês, originário de Curaçao, herói da Resistência e morto no exílio, possui um aerodromo, um pôrto marítimo, central-elétrica, fábricas, veículos, mercado, estação ferroviária, etc.

Os direitos de entrada em "Madurodam" são cobrados em benefício de um sanatório de estudantes na Holanda. (AFP)

Tóquio

AS centrais elétricas do norte da Coréia foram bombardeadas ontem por aparelhos norte-americanos, pela quinta vez depois do bombardeio de Suiho, no dia 23 de junho, — anuncia um comunicado da marinha.

Os precedentes "raids" foram efetuados nos dias 23, 24 e 25 de junho e no dia primeiro do corrente.

Pela sua parte a aviação terrestre bombardeou quatro vêzes as instalações depois da operação combinada de Suiho. (AFP)

Paris

PELA primeira vez o nome de "Sua Alteza Real, "Monsieur" Henri d'Orleans, conde de Paris" figura no Journal Officiel da República Francesa. Efetivamente, pelos termos de um decreto recente, foi criada uma "Comissão Nacional" para a comemoração do V Centenário do nascimento de Leonardo da Vinci. O conde de Paris nela figura, em companhia de inúmeras personalidades, como o sr. Vincent Auriol, Edouard Herriot e quase todos os ministros do atual govêrno, designados como membros desta Comissão Especial.

Figuram ainda nomes de professores, escritores, como André Malraux, conservadores de museus, etc.

Ocorre observar que o conde de Paris, como membro da família de Orleans, é proprietário do Castelo de Amboise, onde se realizarão muitas das solenidades comemorativas, a que foram convidados o embaixador da Itália na França e os prefeitos de Florença, de Milão e de Vinci. (AFP)

Nova York

O TRIBUNAL de Apelação dos Estados Unidos confirmou a condenação de Frank Costello, um dos reis do "bas-fond" novaiorquino, por ultraje à Justiça.

Costello, condenado a 18 meses de prisão e a uma multa de cinco mil dólares, estava em liberdade sob fiança.

Por duas vezes, Costello deixara a sala na qual se realizava a Comissão de Inquérito Kefauver sôbre a criminalidade nos Estados Unidos. Além disso, recusara-se a responder a certas perguntas que lhe fizeram os membros da Comissão. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

ADVOGADOS E JUÍZES

TRAVA-SE na Câmara uma batalha entre advogados e juizes. Os advogados querem que a defesa oral, nos tribunais, seja feita depois que o relator do processo tenha dado o seu voto e os juizes querem que a coisa continue como está: devem falar os advogados depois do relatório e não do voto.

Os advogados é que estão certos. Os juizes são, apenas, neste caso, tradicionais, rotineiros. E não há coisa pior neste mundo de Cristo do que a rotina dos tribunais e dos juizes.

O projeto é de Castilho Cabral. Reforma o artigo 875 do Código de Processo Civil assim: "Na sessão de julgamento, feita a exposição dos fatos e proferido o voto pelo relator, o Presidente, se o recurso não fôr de agravo ou embargos declaratórios, dará, sucessivamente, a palavra pelo prazo improrrogável de quinze minutos, a cada um dos advogados, para sustentação das respectivas conclusões".

Uma emenda determina que, depois dos advogados, o relator terá, novamente, a palavra para manter ou reformar o seu voto. E prossegue o julgamento.

Êste projeto é o que pode haver de melhor, mais preciso, mais justo. Quem conhece tribunal coletivo sabe quanta sentença errada tem sido proferida sòmente porque os advogados não podem retificar, depois do voto do relator, falhas de sua apreciação das provas dos autos, imprecisões da sua explanação jurídica, deficiências da maneira pela qual êle enquadre o fato na doutrina ou na lei. Cada advogado, cada juiz terá mais de um exemplo disto. Porque, então, não permitir que os advogados falem depois do voto do relator? Por que?

O desembargador Seabra Fagundes, do Rio Grande do Norte, que dizem ser um jurista de cabeça aberta às coisas novas e boas, introduziu, no seu tribunal, coisa muito melhor do que isto, permitindo que os advogados aparteiem os juizes mesmo quando êles estiverem votando.

O projeto Castilho Cabral foi mandado a vários órgãos da classe dos advogados que concordaram com êle. O Conselho Federal e o Regional da Ordem dos Advogados acharam-no ótimo. A Comissão de Justiça da Câmara também. Dentro de poucos dias o projeto será votado no plenário da Câmara.

Acontece, porém, que todo dia chega um boato, uma informação, um recado: os ministros do Supremo Tribunal estão dizendo que se êste projeto fôr transformado em lei, êles decretarão, imediatamente, a sua inconstitucionalidade.

O projeto, entretanto, é bom. A lei, seria ótima. Inconstitucional, por que?

JOAO DUARTE, filho

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

Abelardo Mata. Novamente, no dia 27, você faltou à Comissão de Finanças. Não faz muito tempo num outro bilhete, chamamos a sua atenção para suas repetidas ausências. Não faça isto. Fica feio. Se não lhe é possível comparecer à Comissão, passe o lugar a outro que queira, ou possa trabalhar.

Êste bilhete se dirige também a Alde Sampaio, Carmelo d'Agostino e José Bonifácio, que faltaram no mesmo dia.

BANCO DO NORDESTE

O Ministro Horácio Lafer garantiu, ontem, a vários deputados que a presidência do Banco do Nordeste e as suas diretorias não seriam entregues senão a técnicos. Banqueiros ou comerciantes particulares e candidatos políticos seriam afastados na hora das nomeações.

Resta saber, diante da boataria de reforma ministerial, se até sairem as nomeações Lafer ainda estará no posto para garantir o que diz.

NAO VAI RESPONDER

Lendo a crônica que aqui publicamos sôbre sua atuação em torno do projeto do câmbio livre, Adolfo Gentil pensou em respondê-la. Chegou, mesmo, a consultar vários deputados, inclusive o presidente da Câmara sôbre se deveria responder ou não. Resolveu não responder, depois disso. Fez bem.

ÊLE DISSE

Padre Medeiros Neto: "As grandes obras, que se aninham dentro dos corredores da História, perfilando a onda montante que se agrupa de século a século é sempre uma resultante dessa catadupa de idéias que, borbulhando no firmamento do mundo desce à planície e aí se consolida e adensa com sangue". (D. C., pág. 6069).

Os Estados vão defender seus ministros na reforma

AS bancadas de deputados federais estão tomando conhecimento da anunciada reforma ministerial e procurando interessar-se pela sorte dos ministros que representam os seus Estados. Caso típico é o de Pernambuco.

Ontem, na Câmara, os deputados pessedistas pernambucanos estavam começando a se articular no sentido de saber, ao certo, a situação do sr. João Cleofas e trabalharem, se necessário, pela sua permanência.

Alzira Vargas

Com o regresso da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a situação pode evoluir para que a reforma não seja total

O sr. Agamemnon Magalhães será posto, pelos seus deputados, a par de tudo quanto haja a respeito. Ao governador de Pernambuco será pedida, também, a necessária orientação sôbre a possibilidade de, se necessário, articular-se um trabalho político no sentido da manutenção do ministro pernambucano em sua pasta.

O INTERÊSSE PARTIDARIO

Um dos responsáveis pela bancada pessedista pernambucana na Câmara dizia que ao governismo estadual pernambucano não interessava disputar postos no govêrno. Desde o princípio o senhor Agamemnon Magalhães se retraíra de disputar posições. Havia, porém, um ministro pernambucano no govêrno e Pernambuco inteiro se interessava por êle, pela manutenção de um pernambucano no Ministério, independente de qualquer interêsse partidário. Se necessário, o governismo pernambucano deveria quebrar lanças em defesa da permanência do senhor João Cleofas.

Estas coisas serão ditas, por êsses dias, em carta ao governador Agamemnon Magalhães, pelos seus representantes no Rio.

Quanto ao sr. João Cleofas, que não teve, ainda, conhecimento dessas demarches dos pessedistas pernambucanos, está muito tranquilo no seu lugar, sem nenhuma preocupação pelo que lhe possa ou não suceder. Sempre diz êle que, desde o primeiro momento, informou ao sr. Getúlio Vargas que se considerava, a todo momento um demissionário, não precisando pedir demissão para aceitá-la, sem mágoa, a qualquer momento em que a política do govêrno necessitasse do seu lugar.

LUTA NA BAHIA

Entre os baianos há verdadeira luta pelo ministério. O ministro baiano, sr. Simões Filho, não conta com a solidariedade do govêrno. Conta, antes, com a sua oposição. O governador Regis Pacheco daria tudo que lhe fôsse possível para ver o sr. Simões Filho fora do Ministério. O nome baiano geralmente apontado é o do sr. Antonio Balbino que, além de ser um homem de valor, tem prestado bons serviços ao govêrno. Tem, entretanto, um concorrente que se acredita muito forte: é o sr. Vieira de Melo.

A história política do senhor Tarsilio Vieira de Melo, é interessante porque marcada pela sua grande ambição pessoal. Até êste ano dedicava-se êle a ser candidato ao govêrno da Bahia no próximo período, fazendo quase que exclusivamente política estadual. Pouco vinha ao Rio. Ficava constantemente na Bahia percorrendo os municípios e, ao que êle próprio dizia, orientando o governador na administração e na política. O ano passado era tido, mesmo entre os seus companheiros de representação, como em verdadeira campanha pelo govêrno do Estado.

Não se descuidava, porém, de cultivar também o govêrno federal. Sempre que vinha ao Rio, para uma breve atuação na Câmara, achava meios de fazer discursos em defesa dos pontos de vista do govêrno federal, substituindo-se, de assunto em assunto, ao líder da maioria.

Êste ano, porém, o sr. Vieira de Melo desentendeu-se com o governador Regis Pacheco, perdendo a posição de supremacia que desfrutava no Estado. Volta-se, portanto, para o plano federal e quer ser ministro nesta anunciada reforma. E' o grande concorrente do sr. Antônio Balbino.

A anunciada reforma ministerial não é coisa pacífica entre os políticos. Muitos acreditam em que ela se fará, efetivamente, desta vez. Muitos, não. O sr. Benedito Valadares, por exemplo, é um dos que acreditam. Recentemente, interrogado por um amigo, o sr. Valadares informava que não acreditava em reforma total do ministério, pelo menos durante o corrente ano. Agora já admite que se enganou. Acredita que a reforma virá mesmo e para muito breve.

Também o sr. Nereu Ramos, apesar de discreto como se conserva sempre, tem admitido que a reforma será feita.

POSIÇAO DE DANTON COELHO

A posição do sr. Danton Coelho, nas articulações da reforma, é muito destacada. Ele está, por exemplo, cobrindo o setor paulista em articulação com o sr. Lucas Garcez. E porque está muito ativo junto a todos os políticos domiciliados no Rio, muita gente está acreditando que a reforma está sendo impulsionada principalmente por êle. Há, até, quem chegue a afirmar que foi êle o iniciador do movimento.

Justamente por isto há, nos meios políticos, muitos que não acreditam na propalada reforma. Coincide, o seu lançamento preliminar com a ausência da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto que, ao voltar, tomaria parte ativa nos acontecimentos políticos justamente no sentido de anular o trabalho feito pelo sr. Danton Coelho não só para contrabalançar a ação do sr. Danton Coelho de quem não é partidária, como para defender a posição do sr. Segadas Viana, ministro que prestigia.

Muitos políticos acreditam que, com a sua tomada de posição no caso, a reforma ministerial possa, enfim, restringir-se, atingindo apenas poucos ministros.

Danton Coelho

VOZES DA CIDADE

QUANDO se anunciou a visita de Dean Acheson ao Rio, o Itamarati sugeriu que se reunissem em conjunto as duas casas do Congresso para ouvi-lo. A Mesa do Senado, no entanto, resistiu à sugestão, achando que a mesma contrariava o protocolo, pois Acheson é apenas secretário de Estado. A tradição manda que as reuniões conjuntas do Congresso, em tais casos, só se realizem para recepção a chefes de Estado.

■

LAFER, que tem divergido sistematicamente da direção da Central do Brasil, engavetou a última proposta de financiamento àquela ferrovia, para seu reequipamento, oferecida pelo Banco Belga. A proposta é de 50 milhões de dólares. O ministro da Fazenda acha que não se deve efetuar a operação e argumenta com o último financiamento dado pelos americanos, através dos recentes acordos efetuados em Washington. Muitos peritos, no entanto, não aceitam o argumento de Lafer e alegam que o financiamento de 12 milhões e meio de dólares, para pagamento em quinze anos, está muito aquem das necessidades reais da EFCB. De acôrdo com êsses mesmos peritos a Central necessitaria, dentro das condições atuais, de cêrca de 100 milhões de dólares. Esta importância deveria ser utilizada, exclusivamente, no programa de reequipamento da ferrovia, e não no pagamento de suas dívidas, as quais sobem a alguns milhões de cruzeiros.

Sabe-se que Eurico Souza Gomes, que muito recentemente se avistou com o embaixador belga, está inclinado a enfrentar as novas restrições de Lafer aos seus planos de administração à frente da EFCB.

■

O CONSULTOR Jurídico do Ministério da Justiça, Carlos Medeiros, criou sério embaraço para Negrão de Lima, quando êste lhe enviou para estudo o pedido da Associated Press para funcionar no Brasil com os seus novos contratos sociais. Depois de examinar o processo, o Consultor informou o ministro de que, de acôrdo com a lei, o serviço de informações jornalísticas é de competência exclusiva de emprêsas nacionais. Se o parecer do Consultor fôr mantido, estarão ameaçadas tôdas as agências noticiosas estrangeiras que funcionam atualmente no país, notadamente a United Press, a Reuters, a France Presse, o International News Service, além da A.P. e outras.

■

ALENCASTRO Guimarães, cujas divergências com Lafer e seus amigos e colaboradores mais íntimos são conhecidas, quando lhe disseram que Ari Torres seria o futuro presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, não se conteve, e disse com malícia:

— "Que bom... para êle".

JOSE' DO RIO

Café Fino! D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Vieira Machado deporá na Comissão de Inquérito

Não satisfez o depoimento de Egídio Câmara

A COMISSAO Parlamentar de Inquérito que está investigando as transações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, desde 1945 até agora, deverá ouvir, na próxima semana, o sr. Vieira Machado, que foi Superintendente da Moeda e do Crédito.

O depoimento será tomado em sigilo, de acôrdo com a norma traçada para a Comissão.

Na semana passada, foi ouvido o sr. Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos. O seu depoimento não satisfez os membros da Comissão, em vista das contradições com informações já existentes.

PLANO DE DEFESA DO ALCOOL

O aumento do preço do açúcar, num requerimento do deputado Herbert Levy

Herbert Levy

O DEPUTADO Herbert Levy apresentou à Mesa da Câmara um requerimento de informações para que o Instituto do Açúcar e do Alcool esclareça detalhes do plano de defesa da produção de aguardente e alcool que compreende a requisição dêsses produtos pelo IAA e sua liberação mediante um pagamento de Cr$ 2 por litro.

Com o produto dessa taxa, pretende o IAA instalar novas distilarias, adquirir caminhões, construir tanques, etc.

Plano semelhante foi recentemente anunciado pelo IAA para o açúcar, ficando reservada uma quantia denominada de sobrepreço, de Cr$ 22 por saco de açúcar, que o Instituto anunciou seria destinada à modernização das usinas açucareiras existentes no país.

AS IRREGULARIDADES

Salienta o sr Levy que os recursos para a modernização ou instalação de novas indústrias não devem nem podem ser obtidos à custa de uma elevação de preços imposta ao consumidor mas sim através de empréstimos, devidamente justificados, obtidos de instituições de crédito oficiais ou oficiosas.

Têm muitos usineiros, inclusive em São Paulo, se recusado a faturar o referido sobre-preço de Cr$ 22 por saco, por se acharem satisfeitos com os preços existentes e não concordarem com qualquer aumento de ônus para o consumidor.

ESTRANHO ACÔRDO

O sr. Levy diz depois que o IAA fêz com os usineiros um estranho acôrdo: permitiu que Cr$ 17 do sobre-preço fossem beneficiá-los, mesmo depois de terem êles anunciados que estavam satisfeitos com os preços anteriores e não necessitarem dêsse aumento.

"Tal estado de coisas foi estranhamente mantido até agora ante as vistas complacentes do govêrno, embora constitua gritante aberração dentro da política anti-inflacionária em que êle se declara empenhado.

A propósito do plano de remodelação açucareira, verificou-se que o Instituto não tinha qualquer plano aprovado para ser pôsto em execução, limitando-se a mandar traduzir e remeter à Câmara o excelente trabalho do técnico norte-americano Kopke sôbre o estado de atraso da indústria açucareira no Brasil e que estava esquecido nas gavetas daquela autarquia, desde 1946, quando foi apresentado.

CONHECER O PLANO

Impõe-se, nessas condições, na defesa do interêsse do consumidor, já agora em relação à aguardente e alcool, conhecer precisamente o que pretende fazer o Instituto, notadamente no que se refere ao "quantum" arrecadado e à sua respectiva aplicação, sem prejuizo das reservas mais amplas que se renovem com a cobrança de quantias necessárias à criação de novas indústrias".

Em Votação, Segunda-Feira o Novo Projeto do Divórcio

O REFORMADO projeto Nelson Carneiro entrará em discussão na próxima segunda-feira. Está na ordem do dia há uma semana, esperando sua vez.

Êste projeto estabelece a anulação de casamento após cinco anos de desquite, desde que não tenha havido, neste período, nenhuma ligação entre os cônjuges.

VOTAÇÃO NOMINAL E SECRETA

A votação dêste projeto será secreta, de acôrdo com um outro requerimento apresentado anteriormente e sôbre o qual a Comissão de Justiça opinou favoravelmente.

Intenso trabalho vem sendo desenvolvido pelos antidivorcistas no sentido de derrubar o projeto, receosos de alguma surprêsa. Sabe-se mesmo que o Mons. Arruda Câmara solicitou o regresso imediato do padre Medeiros Neto, que se encontrava em Alagoas.

E' que, favoráveis ao projeto, há dois fatôres:

1. A votação secreta.
2. Parecer favorável da Comissão de Justiça, que o considerou constitucional, embora inconveniente depois de uma terceira emenda apresentada pelo sr. Nelson Carneiro.

Para Regular a Admissão nos Institutos de Previdência

Projeto do senador Mozart Lago

O SR. Mozart Lago apresentou ontem no Senado um projeto de lei, revogando, integralmente, dispositivos da lei 1.584, que dispõe sôbre a admissão, a qualquer título, de pessoal, nos quadros de qualquer natureza das instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais.

Justificando a sua proposição, o representante carioca alegou que o presidente da República vetou, quase totalmente, a lei 1.584, e o Congresso Nacional, por grande maioria, aprovou o veto. Restaram do mesmo, entretanto, dois dispositivos que, em matéria de admissão de pessoal nas autarquias, ultrapassaram todos os limites do exagêro, vedando a admissão, a qualquer título, nos referidos órgãos.

O projeto visa corrigir os exageros do que ficou da lei 1.584.

VIAJA UMA COMITIVA

Em companhia do vice-presidente da República

DOMINGO próximo viajará para Natal o vice-presidente da República, acompanhado de sua espôsa d. Jandira Café.

Em companhia do sr. Café Filho seguirão também os srs. Manoel Martins Figueiredo Ferraz, diretor do Banco do Estado de São Paulo; Francisco Vieira de Alencar, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; Augusto Desouchet, Mário Lima, Sebastião Carneiro Lopes, assessores técnicos do Banco do Brasil; Raul de Góis, presidente do Instituto do Sal; padre João Pedron, diretor do SAM; Rômulo Campos, diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas; Kurt Repsold, diretor do Serviço de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura; Itagiba Escobar, assessor da Administração do Plano Salte e da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; Amilcar Barca Pelon, diretor da Divisão de Saúde Pública; Reginaldo Fernandes, diretor do Serviço de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal, e Américo Carvalho.

Essa comitiva regressará quarta-feira próxima, devendo o sr. Café Filho permanecer no Rio Grande do Norte durante algumas semanas.

Acôrdo homologado

REUNIRAM-SE ontem no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Roque Vicente Ferrer, os representantes do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café e dos empregadores, os quais homologaram o acôrdo de aumento de salário para a classe operária

Carta do Govêrno polonês

O ministro dos Negócios Estrangeiros, do govêrno polonês no exilio, com sede em Londres, endereçou ao senador Hamilton Nogueira uma carta agradecendo, em nome do presidente da República, as referências feitas em discurso recente sôbre a posição da Polônia Livre.

"Os ecos do seu discurso — afirma o diplomata — que penetraram na Polônia oprimida, foram uma fonte de confôrto e de encorajamento para todos aquêles que sofrem sob a dominação comunista e estrangeira".

UM ANTE-PROJETO INCONVENIENTE E INDEFENSAVEL

A aplicação das reservas das companhias de Seguros e de Capitalização

O anteprojeto para o qual se procura obter o apoio da opinião pública e que tem em vista modificar o sistema vigente de inversão das reservas das companhias de seguros e de capitalização está a exigir, para que não se chegue a uma decisão que seria a concretização de um êrro perigoso e ao mesmo tempo significaria um atentado a direitos e a interêsses legítimos que não podem nem devem ser assim levianamente sacrificados, o exame atento e acurado indispensável em assunto dessa importância, o cuidado em não incidir na prática, infelizmente tão comum entre nós, de medidas flagrantemente prejudiciais à economia nacional, o estudo aprofundado da questão trazida a debate num ambiente em que não se disfarçam certas tendências demagógicas que influem para apresentar como oportunas e necessárias soluções em favor das quais na realidade não podem ser alinhados argumentos convincentes.

O que desde logo convém esclarecer para que não prevaleçam interpretações baseadas em meros sofismas e que refletem pontos de vista para os quais não se logra encontrar razões realmente poderosas e irrecusáveis, é que, ao contrário do que está sendo insinuado e mesmo afirmado com uma desenvoltura lamentável, as reservas das companhias de seguros e de capitalização constituem e devem continuar a constituir os elementos essenciais da estabilidade financeira das emprêsas, são parte íntimas do próprio negócio, são, como já foi demonstrado por estudiosos do assunto, lastros indissoluvelmente ligados aos benefícios que os segurados e portadores de títulos adquirem. Não podem ser comparadas as reservas das demais indústrias que não possuem êsse caráter de vinculação técnica. E' preciso não esquecer que nas indústrias em geral, as reservas são tecnicamente livres do próprio negócio. Podem aplicar-se em qualquer direção, com quaisquer riscos. Nos ramos de seguros e capitalização, as reservas devem produzir rentabilidade suficiente para, em comum com a receita dos prêmios, atender aos compromissos assumidos com os segurados e às despesas de manutenção do negócio, que comporta ônus sempre crescentes e que se podem ser enfrentados com a receita dos investimentos.

Como admitir, pois, que a aplicação de tais reservas possa ser rígida, quando, longe disso, o que se verifica é que lhe devem ser garantidas condições que atendam à exigência de uma efetiva rentabilidade? O que o exame dos fatos e o parecer dos técnicos evidencia e demonstra é que "fixar por antecipação, e com rigidez, como no anteprojeto, a aplicação das reservas, é desconhecer que essa aplicação não pode ignorar as emergências do presente e as estimativas do futuro. Os investimentos estão, quanto à rentabilidade, sujeitos inapelavelmente à conjuntura de cada época. As companhias de seguros e capitalização, pelo próprio papel que as reservas representam dentro delas, não podem ficar subordinadas, por isso mesmo, a um esquema fatal, imutável de investimentos — o mesmo esquema para qualquer período".

O anteprojeto que ora está sendo assunto de discussão mostra que seus autores ou responsáveis cometeram o êrro de se situar em critérios laterais que não lhes permitiram levar em conta o conjunto do problema. Temos de considerar, em questão dessa importância, os ensinamentos da nossa própria experiência e da de outros países em que a matéria foi resolvida da maneira mais conveniente e justa.

O que essa experiência comprova é que não seria lícito criar uma situação nova iníqua e altamente prejudicial, como a que inevitavelmente resultaria se, como pretende o anteprojeto, o grosso das reservas tivesse que ser aplicado nas formas mais baixas e inferiores de rentabilidade. Não haveria mais para as companhias de seguros e capitalização remuneração suficiente e imprescindível para desenvolver os seus serviços. E é incontestável que só prejuizos poderiam decorrer desde que se recusasse a essas companhias margem substancial de liberdade para aplicar em suas reservas em formas múltiplas e variadas de bens, serviços e valores.

E' claro, pois, que essas reservas nunca deveriam ser aplicadas num único tipo de inversão. O que se faz mister é que haja liberdade para que possam procurar níveis satisfatórios de rentabilidade, pois a sua remuneração não pode ficar sujeita a uma taxa rígida previamente fixada de juros. Os fatores a serem fundamentalmente considerados são os determinados pela conjuntura econômica, à qual incumbirá indicar o melhor tipo de investimento.

Seria longo enumerar em um comentário que só pode abordar os aspectos mais importantes da questão, todos os argumentos que razoavelmente podem ser alinhados contra o anteprojeto relativo à aplicação das reservas das companhias de seguros e de capitalização, inclusive os que destroem e anulam a alegação, gritantemente injusta e falsa, de que essas companhias são responsáveis pela maior parte dos investimentos imobiliários. A verdade é que a parte que lhes coube no total dos investimentos imobiliários em 1951 foi apenas de quatro por cento ou de 360 milhões de cruzeiros sôbre 9 bilhões, isto é, sôbre o volume global das referidas operações.

Ocorre salientar ademais que a aplicação das reservas já se acha perfeitamente controlada pela legislação vigente, controle êsse que é ainda objeto de leis reguladoras das atividades das emprêsas em aprêço, ora em andamento no Congresso. Não haverá dificuldade, portanto, em estabelecer um regime efetivo de colaboração espontânea entre o Govêrno e as companhias sem que se faça necessário apelar para inovações contraproducentes e temerárias.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 29-6-52).

Ameaçadas as Comissões de Inquérito

A Mesa da Câmara resolveu solicitar prèviamente a audiência da Comissão de Justiça

POR uma resolução de ontem, da Mesa da Câmara, ficou ameaçado o direito das minorias de constituírem as Comissões Parlamentares de Inquérito.

Um requerimento do deputado Artur Audrá, que contou com mais de um terço de assinaturas, foi apresentado à Mesa, no sentido de ser constituída uma Comissão de Inquérito para apurar as causas do levante da Ilha Anchieta.

A PRELIMINAR

O sr. Antônio Feliciano levantou uma questão de ordem para saber se a Comissão era constitucional, já que representava uma intromissão de poderes federais na autonomia de um Estado: São Paulo.

Além do mais, apesar da União ter competência para legislar sôbre direito penitenciário, também os Estados têm suas atribuições complementares, sobretudo no que se relaciona com a organização dos presídios.

A RESOLUÇAO DA MESA

A Mesa resolveu solicitar, com o apoio do plenário, a audiência da Comissão de Justiça para saber se a comissão requerida pelo deputado Artur Audrá e por mais 104 deputados era constitucional ou não, embora reconhecendo que ela estava automaticamente constituída.

Excursão à Europa
• Organizada sob a responsabilidade do
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
(Departamento de Turismo)
FRANÇA (8 dias PARIS) — ESPANHA — PORTUGAL — ALEMANHA OCIDENTAL — BAVIERA — AUSTRIA — SUIÇA — ITÁLIA —
— Cr$ 42.500,00 —
TUDO INCLUIDO, HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA, COM BANHEIRO — TRANSPORTES DE LUXO
Ida e volta pelo moderno navio francês "PROVENCE"
Partida do Rio: 8 de Agôsto
Regresso: 29 de Outubro
LUGARES LIMITADOS
Inscreva-se já, no Departamento de Turismo:
RUA DO PASSEIO, 90 — FONE 52-4055
Em São Paulo:
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 502

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

O sr. Anísio Teixeira comparecerá à Comissão de Educação da Câmara no próximo dia 6, a fim de iniciar a série de depoimentos que se realizarão naquela Comissão, sôbre problemas educacionais.

O comparecimento do sr. Anísio Teixeira foi retardado de amanhã para o dia 6, em vista da visita que o sr. Dean Acheson fará à Câmara, naquele dia.

Lei de responsabilidade

Dúvidas de Baleeiro

O SR. Aliomar Baleeiro requereu à Mesa da Câmara que fôsse ouvida a Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade de alguns dispositivos da Lei de Responsabilidades, no caso da denúncia do sr. Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda.

Quer saber, principalmente, o sr. Aliomar Baleeiro se a Câmara, por sua própria iniciativa, pode deixar de cumprir algum artigo dessa lei, sob pretexto de sua inconstitucionalidade, ou se êsse pretexto só pode ser reconhecido por provocação do interessado ao órgão competente para o processo e julgamento.

DUVIDAS

"Tenho dúvida sôbre a constitucionalidade do art. 13, n.º IV, da Lei de Responsabilidades em face do que dispõe o art. 93, da Constituição", — declarou-nos o sr. Aliomar Baleeiro.

A Lei de Responsabilidades configura como crime dos ministros de Estado a não prestação, dentro de 30 dias, e sem motivo justo, das informações solicitadas pelas Câmaras ao Congresso, ou a sua prestação falsamente.

A Constituição declara que são crimes de responsabilidade, além do previsto no art. 54 (não comparecimento ao Congresso quando convocados), os atos definidos em lei, quando praticados ou ordenados pelos ministros. São êles, ainda, responsáveis pelos atos que assinarem, ainda que juntamente com o presidente da República, ou que praticarem por ordem dêste.

MANOBRAS DE VARGAS PARA ATRAIR GARCEZ

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Alta personalidade política, que ora se encontra nesta capital, informou que o govêrno federal pretende provocar uma cisão entre o governador Lucas Nogueira Garcez e o sr. Ademar de Barros.

Para tanto, vem mantendo demorados e constantes contatos com o govêrno dos Campos Elíseos.

Também sôbre a propalada reforma ministerial, informou a mesma fonte que de todos os ministros apenas três estão firmes em seu pôsto, não correndo o risco de se ver demitidos: os da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Quanto aos outros, são, realmente, de experiência.

Prosseguindo em suas declarações, informou que o ministro Souza Lima esteve recentemente em São Paulo, em demorada conferência com o governador Garcez e que êste foi domingo ao Rio entrevistar-se com o ministro.

Estas conversas estão ligadas à abertura da segunda frente (cisão no PSP, pelo sr. Getulio Vargas).

Pavimentadora e Construtora Brasileira S.A.
Pavimentação de Estradas
Rua Xavier de Toledo, 264, 10.º, s/ 107
End. Telegr. "Paconbra" — São Paulo

E' POUCO

O FATOR mais importante da crise e transformação dos partidos comunistas nacionais é o que a seguir tentarei descrever, à luz da experiência européia. É, aliás, precisamente o fator que espanta aquêles que se habituaram a considerar a Europa prêsa fácil do comunismo e desnorteia os que o encaram como uma fôrça de renovação social.

A medida que a Rússia aumentou o seu poderio no mundo, tornaram-se evidentes as realidades que antes ela escondia atrás da propaganda e das aspirações das massas populares. Mais, porém, ainda mais contribui para isto: é a própria fôrça do comunismo que constitui a sua fraqueza. Montado numa grande nação, dominando outras nações, êle se converteu, de fôrça revolucionária, em fôrça conservadora.

A mais conservadora das fôrças políticas é, hoje, o Partido Comunista. Tão conservadora que mata aquêles que se opõem ao seu propósito de conservar a ordem que estabeleceu ao chegar ao Poder.

A "revolução" comunista passou, assim, de um movimento de massas a um problema técnico. Em vez de revolucionários, funcionários. Em vez de agitação, infiltração.

NA França, que foi sempre a estufa de adaptação das idéias à realidade, uma pesquisa feita por uma organização autêntica da pesquisa social revela agora que 41% dos membros do Partido Comunista não são operários.

É essa fôrça conservadora que resiste à federação da Europa, o velho sonho socialista de Victor Hugo, retomado e posto em marcha, para converter-se em realidade, por Georges Bidault, por Robert Schumann e Alcide de Gasperi, por Paul van Zeeland e pelo velho Adenauer, sonho dos socialistas realizado pelos democratas cristãos.

E' ela que, no Brasil, como em tôda parte, resiste à idéia da cooperação internacional, da interdependência das nações, das associações regionais para o fomento do progresso e do bem-estar social. E' ela que exalta e explora o nacionalismo mais retrógrado, para barrar o caminho à transformação do mundo numa verdadeira comunidade de nações.

E' ela que prega a indispensabilidade do ódio que, mais do que a cobiça, é o verdadeiro gerador de tôdas as guerras. E' ela que dispensa a liberdade como um luxo de ociosos.

E' ela que, instalada nas carnes flácidas dos demagogos, roe-lhes as entranhas para viver, como parasitas, das brechas que abre no organismo do Estado.

São êsses traidores que se instalam na máquina do Estado, no Brasil e alhures, roendo e sabotando, retardando e intrigando, para abrir, com a traição, o caminho que o comunismo já não consegue palmilhar com seus antigos pés de espalha-brasas.

A LIBERDADE de Duclos demonstra, agora, não sòmente a sua desmoralização, mas outro fato repleto de ensinamentos: o Partido Comunista de cada país recebeu ordem para se livrar daqueles de seus chefes que ainda tenham veleidades de autonomia e de expressão nacional. Na França, Duclos será sacrificado para dar lugar aos Marty, aos cães-de-fila de Moscou.

Acabou-se a era do Partido Comunista, esperança dos ingênuos e bandeira dos jovens. Hoje, o Partido Comunista é o valhacouto dos oportunistas e o pretexto dos traidores.

Eis a lição da Europa. O estranhíssimo caso do Itamarati, como o recente caso do Clube Militar, são a lição do Brasil, para os que quiserem aprendê-la.

Mas, não parece que a tenham aprendido, no Brasil, os políticos liberais que consideram a ameaça totalitária com os óculos do dr. Pangloss.

O caso do Itamarati é típico e, mais, é sintomático.

O MINISTRO do Exterior tem em mãos um documento pelo qual se comprova a atividade contrária ao interêsse nacional de, pelo menos, dois de seus funcionários no exterior. Isto, há seis meses — louvo-me na sua própria declaração, pois não tenho motivos para pôr em dúvida a sinceridade do sr. João Neves neste passo.

Nesse intervalo, que houve de efetivo, em relação a êsse documento? Unicamente uma coisa: o funcionário que o enviou ao ministério foi punido.

Diz o ministro do Exterior que, à revelia de seus auxiliares mais graduados, secretamente, em suma, entregou o documento à polícia política, para que esta fizesse as necessárias investigações.

Vem a público a autoridade a quem o sr. João Neves fêz entrega do documento que deveria servir de ponto de partida à investigação e declara:

— "Recebi êsse documento há 2 meses".

São quatro meses de lambugem, durante os quais os comunistas continuaram a trair, ao mesmo tempo, o Brasil e as nações junto às quais o Govêrno brasileiro cometeu a leviandade de acreditá-los.

Finalmente, seis meses depois de recebida a primeira cópia do documento, outra cópia é divulgada na imprensa, isto é, na TRIBUNA DA IMPRENSA. O ministro, então, age prontamente — e não seríamos os últimos a aplaudi-lo por isto.

Mas, em que consiste a ação? Em abrir um inquérito — outro —, êste administrativo, para apurar a responsabilidade do cônsul que assinava o documento-confissão.

Então, reduz-se a isto a atividade comunista no Itamarati? Se é apenas isto, para que esperou seis meses? Se não é apenas isto, por que a isto se limita o inquérito no Itamarati?

NINGUÉM faria ao sr. João Neves a injúria de supô-lo conivente com a traição ao Brasil. O que, no entanto, se impõe é o dever de reclamar a sua atenção para um ponto: não se trata, aqui, de política e sim de uma defesa enérgica e urgente dos interêsses nacionais, não sòmente ameaçados, mas, o que é mais grave, ridìculamente enxovalhados pelo triste papel de um ministério de Relações Exteriores do Brasil que espalha, pelo mundo afora, agentes a serviço de Moscou.

Já publicamos uma lista de 8 — e até hoje não foi possível tentar a mais leve contestação ao que afirmamos. Antes pelo contrário. A polícia, pelo encarregado do inquérito que dura, conforme o ponto de vista, há 2 meses ou há 6 meses, confirmou ontem que dois dos citados são comunistas.

Quanto a outros dois, são êles próprios que o confessam, em documento publicado desde 14 de maio de 1947, em "O Globo". Trata-se do relatório da Célula Bolivar, do Itamarati. O secretário da célula, signatário do relatório, é Encarregado de Negócios no Salvador, feito pelo ministro Orlando Leite Ribeiro.

O outro, Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, cuja profissão de fé no Partido está contida, de envolta com minúcias picarescas, no relatório da Célula, servia na Cidade do Cabo. Foi transferido, para ficar mais à mão, para consulado em Hamburgo, onde se encontra. Quem o transferiu? O mesmo ministro Orlando Leite Ribeiro.

EM tôda essa contradança de militantes comunistas, de traidores — alguns dêles confessos e matriculados — anda a mão do ministro Leite Ribeiro, a quem o sr. João Neves esconde documentos — conforme acaba de reconhecer.

Não é, então, o militante "duro", o bravo que se sacrifica por uma idéia, que se atira à luta pelo que lhe parece uma causa digna do seu esfôrço. É o gozador solerte, o oportunista meticuloso, o conspirador cheio de astúcias que acende uma vela à burguesia e outra ao Kominform, e frequenta o Jockey Club enquanto espalha uma rêde de traidores, pagos pelo Brasil para servirem à Rússia.

Eis o que parece espantoso não tenha ferido a sensibilidade do atual Govêrno, onde afinal o conceito de patriotismo não deve ser apenas uma palavra para fazer rir.

O inquérito em tôrno de um só e único dêsses instrumentos da traição, e a perseguição aos que se atrevem a desmascará-los, são atos irrisórios. O que se está a exigir é a extirpação dos traidores dos quadros, até então, neste ponto, intocados, do serviço exterior do Brasil.

A célula Bolivar quer sacrificar o cônsul em Londres — para salvar os outros.

CARLOS LACERDA

BRINDE

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Banco do Nordeste

A ÚLTIMA crise do Nordeste, provocada pela sêca, talvez tenha tido um bom efeito para a região, acelerando a criação do Banco do Nordeste. A situação de desesperança e desgraça em que se viu lançada tôda a grande população nordestina, despertando um clamor geral, serviu para despertar, também, a consciência dos administradores e dos legisladores. A votação da lei que cria o Banco do Nordeste foi, assim, mais fácil e mais rápida.

Vai ter, portanto, a região, um banco específico para atender sòmente às suas necessidades de numerário e investimentos.

Estão, porém, alarmados todos os Estados nordestinos que devem ser servidos pelo novo banco porque se desenrola nos bastidores do govêrno uma campanha de politicagem pequenina para que os postos de direção do Banco do Nordeste sejam providos segundo critério político, como prêmio ou compensação aos que, à frente das seções estaduais de partidos governistas, se dedicaram a servir a esta ou àquela fação política.

Por outro lado, homens de negócio locais pleiteiam, também, a direção do Banco, em nome de serviços individuais que teriam prestado a êste ou àquele administrador, a êste ou àquele membro do govêrno.

Seria uma impiedade para com todo o Nordeste brasileiro se o govêrno se deixasse levar por êste critério particularista e pequenino, no preenchimento dos postos de direção do Banco do Nordeste.

Êsse estabelecimento de crédito representa, em verdade, para a região, apenas uma migalha em face de suas tremendas necessidades. E', entretanto, uma migalha salvadora porque, servindo para levar algum dinheiro, alguns planos de investimento ordenado, alguns esquemas de trabalho reprodutivo, serve, principalmente, para infundir um alento novo ao forte, porém abandonado homem nordestino.

Se, porém, para dirigir o Banco do Nordeste, que representa, antes de tudo, um elemento de incentivo e estímulo, o govêrno manda politiqueiros ou negocistas, então o Banco terá deixado de ser um instrumento ativo de progresso, para ser, apenas, um tripúdio sôbre os problemas e necessidades da região.

Crimes de policiais

QUANDO se deu o bárbaro assassínio de "Carne Crua" no xadrez da polícia, TRIBUNA DA IMPRENSA, contrariando tôdas as informações e mesmo depoimentos, assegurou, pelas suas próprias investigações, que o prêso havia morrido em virtude de desumano espancamento. A informação policial era de que, por muito genioso, "Carne Crua", numa rixa com outros presos, tanto batera com a cabeça nas grades, que morrera.

Foi ainda TRIBUNA DA IMPRENSA que forçou, com suas reportagens, o primeiro depoimento, situando a culpa do crime nos investigadores.

Agora, está o caso no Juízo Criminal, onde novos depoimentos afirmam a culpabilidade do investigador Generoso. Dois outros investigadores, perante o juiz, desmentem os próprios depoimentos prestados na polícia. Perante o delegado que presidia o inquérito disseram os investigadores Venício e Dalgi que outros presos seriam os responsáveis pelo crime. Agora, eis que se desdizem perante o juiz.

Há outro crime a punir, portanto. Êsses investigadores, conscientemente, tudo fizeram para culpar pessoas inocentes de um crime que sabiam ser da responsabilidade de um terceiro. Ao deporem, culpando os outros presos, faziam-no conscientemente, querendo, mesmo, culpar inocentes, para livrar de culpa o verdadeiro responsável. Isto é crime. Não haverá, agora, inquérito criminal para responsabilizá-los, também, por êste crime de falsa imputação?

POLITICA DE TARIFAS

NA Grã-Bretanha e em outros países europeus existe crescente ansiedade sôbre a tendência da política de tarifas nos Estados Unidos. A ansiedade se relaciona mais ao futuro do que ao presente; expressa temor e não ressentimento. E' mais agudamente sentida porque os Estados Unidos pareciam haver tomado liderança vigorosa desde o final da segunda Grande Guerra no combate pelo comércio internacional livre equitativo.

Dois fatos, em particular, deram causa ao alarme nos outros países, não tanto, ou pelo menos não somente devido à sua importância intrínseca, porém às indicações que sugerem, de um fortalecimento na tendência protecionista nos Estados Unidos. Primeiro, verificou-se a incorporação, em 1950, no decreto de Produção da Defesa, da emenda que impõe quota severa à importação de queijo e traz consigo a incrível suposição de que a chegada dêsses queijos de ultramar seja de algum modo ameaçadora para a segurança militar dos Estados Unidos. Em segundo lugar, está a ameaça de se recorrer à cláusula escapatória nas audiências da Comissão de Tarifas patrocinada pelos fabricantes americanos de motocicletas, bicicletas, cerâmicas, cachimbos e outros produtos.

Êsse segundo fato causou especial interêsse na Grã-Bretanha e determinou o envio de nota sôbre o assunto ao Departamento de Estado, por parte do govêrno do Reino Unido. Também levou muitas pessoas a pensarem na política fiscal seguida pela Grã-Bretanha no século XIX e no início do século atual, quando ela ocupava a feliz posição que hoje pertence aos Estados Unidos: a de maior nação exportadora e credora do mundo.

PAIS DE COMERCIO LIVRE

Nesse período, entre 1846 e 1930, a Grã-Bretanha foi um país de comércio livre. A Revolução Industrial ajudara a transformar a Grã-Bretanha em oficina do mundo. Seus habitantes invadiam as cidades e fábricas. Eram alimentados com produtos importados a baixo custo. As fábricas, mantidas em funcionamento com matérias primas adquiridas no exterior. Vendendo seus produtos manufaturados ao resto do mundo, a Grã-Bretanha tornou-se a nação mais opulenta. Grande luta foi necessária para se chegar a essa vitória do comércio livre.

O filósofo e economista Adam Smith, escrevendo em fins do século XVIII, lançara as bases dessa política, ao mostrar em seu famoso livro "The Wealth of Nations" que o comércio livre, permitindo que cada um se especializasse naquilo em que fôsse mais capaz, redundaria em benefício para todas as nações.

Com o comércio livre, a Grã-Bretanha pôde expandir as exportações de suas manufaturas e desempenhar papel de liderança no desenvolvimento de outras nações. Ano após ano, aumentaram as exportações britânicas e nunca se falou da escassez de esterlinos. O resto do mundo tinha amplo estoque de esterlinos porque podia vender suas mercadorias à Grã-Bretanha sem ter de contornar o obstáculo das barreiras alfandegárias. Se a Grã-Bretanha tinha um excedente em seu comércio com o resto do mundo, providenciava para que o mesmo fôsse pôsto à disposição de outros países por empréstimos a longo e a curto prazo. Os lucros nesses investimentos crescentes no ultramar podiam ser neutralizados, porque a Grã-Bretanha estava pronta a recebê-los sob a forma de mercadorias importadas do exterior.

Um exemplo será elucidativo: a Grã-Bretanha financiou a construção das ferrovias na Argentina e exportou os trilhos de aço, o material rodante, e até mesmo os homens que construíram e dirigiram essas ferrovias. Em troca, importou o trigo e a carne, cuja produção foi tornada possível por novos meios de transporte. Dessa forma, o lucro sôbre o capital investido podia reverter ao capitalista britânico. Aí está um exemplo de investimento construtivo que enriqueceu todos os interessados e ajudou a criar um equilíbrio natural e lógico no desenvolvimento econômico do mundo.

O MAIOR CREDOR

A Grã-Bretanha foi afastada dessa situação e dessa política, em parte por causa da política de tarifas elevadas dos países, especialmente dos Estados Unidos, que a desafiara ou superara na carreira pela supremacia industrial. Mas, o argumento que sustentou e manteve a política de comércio livre da Grã-Bretanha por um período de mais de 80 anos deverá, certamente, justificar política similar por parte dos Estados Unidos, hoje. Os Estados Unidos se tornaram o país de maior potencial de exportação e investimento do mundo. E', folgadamente, o maior credor do mundo. Se outros países tiverem de comprar as mercadorias de que necessitem nos Estados Unidos e se tiverem de atender a essa operação com os dólares a êles emprestados, deverá verificar-se um influxo correspondente de importações nos Estados Unidos. Se não houver tal influxo, o "deficit" deverá ser coberto por empréstimos em somas acumulativamente crescentes, ou por doações abertamente feitas.

Nos últimos cinco anos, o "deficit" foi coberto por uma combinação dos dois meios. Foi o contribuinte de impostos dos Estados Unidos quem forneceu a maior parte dos recursos com os quais se cobriu o "deficit" de dólares. O alto nível tributário nos Estados Unidos é, em parte, um reflexo dessa assistência no ultramar. Não seria infinitamente preferível, econômica e moralmente, obter os dólares necessários na bolsa dos satisfeitos consumidores americanos de produtos importados, em vez de consegui-los dos insatisfeitos contribuintes de impostos dos Estados Unidos? A pergunta se responde por si mesma.

Embora seja pedir muito sugerir que os Estados Unidos façam tudo o que fêz a Grã-Bretanha, é, contudo, razoável admitir que os Estados Unidos devem agora recuar nas recentes concessões alfandegárias. E' uma verdade que a retirada, nesse ponto, foi pequena. Mas, a ameaça de que possa prosseguir poderá ocasionar tanto mal quanto um real aumento das tarifas.

ATMOSFERA ERRONEA

Os exportadores na Europa estão sendo encorajados por seus governos a abandonarem seus compradores tradicionais para ingressar no precioso mercado do dólar. Provàvelmente não arriscarão a despesa inicial, se suspeitarem de que qualquer sucesso seu será recebido por imediato grito de protesto por parte da indústria afetada dos Estados Unidos. Não será essa a atmosfera na qual o resto do mundo poderá dar sua própria contribuição para o equilíbrio do comércio com os Estados Unidos. Nem tampouco será a atmosfera na qual os Estados Unidos poderão atender à sua responsabilidade de líder político e econômico do mundo ocidental.

Não deve ser ignorado o argumento político. Pode ser apresentado com palavras formuladas há pouco mais de cem anos por um grande estadista liberal do Reino Unido, Richard Cobden, que, mais do que qualquer outro, traduziu as doutrinas de Adam Smith na realidade da política do mercado livre na Grã-Bretanha. Eis o que êle disse num grande discurso pronunciado em fins de 1850: "Quando advoguei o comércio livre, teria, suposto que não percebi sua relação com a questão da paz ou que eu o advoguei meramente porque êle nos daria um pouco mais de ocupação neste ou naquele objetivo? Não; acreditei que o comércio livre tenderia a unir a espécie humana pelos laços da paz, e foi essa consideração, mais do que qualquer outra consideração pecuniária, que me manteve e atuou sôbre o meu espírito naquela luta".

Essas palavras não são menos verdadeiras hoje do que o foram há um século. Mas, atualmente, é aos Estados Unidos que cabe revelar sua verdade e viver de acôrdo com ela.

De PAUL BAREAU, redator do "New Chronicle", de Londres, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

A "Petrobras"

Do sr. F. Mendes, Rio:

— "O projeto da "Petrobras" está sendo votado por nossos políticos, sem tomar em consideração nem consultar os interêsses do país. Os representantes do povo, em vez de permitir ao brasileiro nato explorar o petróleo, de acôrdo com a nossa Constituição, insistem em estabelecer um monopólio criminoso e sempre nocivo, dando-o de mão beijada ao govêrno presente e aos futuros.

"Todos sabemos que nenhuma indústria pública na mão do nosso govêrno tem dado o mínimo resultado. Só escândalos e "deficits". Assim mesmo, nossos políticos insistem em entregar ao controle do govêrno, a funcionários públicos, a indústria mais importante de qualquer país, sabendo de antemão que vamos ter mais funcionários e menos gasolina.

Pois bem: digo que a "Petrobras" será a maior vergonha do povo brasileiro em 1960, que nada ou muito pouco será produzido até 1960, apesar do dinheiro gasto e arrancado ao povo.

Portanto, senhores políticos que defendem êsse projeto vergonhoso, enviem seus nomes aos jornais, a fim de que sejam responsabilizados publicamente, concordando desde já com seu pedido de demissão de qualquer cargo político ou do govêrno".

CARTAS DOS LEITORES

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.453 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0432
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O PROGRESSO

G. K. CHESTERTON disse, certa vez: "Há uma coisa no mundo que nunca faz progresso algum. Esta coisa é a idéia de progresso." Com isto êle quis dizer que a menos que fixemos um conceito sôbre o que, de fato, o progresso significa, nunca poderemos saber se estamos avançando.

Infelizmente, há muita gente que, ao invés de trabalhar rumo a um ideal, transforma-o e chama a isso progresso. Ninguém pode saber se está progredindo de Chicago para S. Francisco se S. Francisco se identifica com Nova York. Só quando o objetivo é fixado e definido, nós temos um alvo e a energia para despedir a flexa.

Tudo, na geologia e na superfície do planeta, se dirige para um futuro. O impulso do rio o leva para o mar. A criança fala do que quer ser quando crescer. Os pensamentos voam para o amanhã. Todos êstes impulsos que nos levam para diante implicam num futuro sob Deus.

Aquêles que perdem a visão do objetivo, geralmente se concentram no movimento e tentam encontrar prazer nisso. Êles se deliciam em folhear um livro mas nunca terminam a história, mexem nos pincéis mas nunca terminam um quadro, navegam pelos mares mas não conhecem portos. O seu deleite não está na consecução de um destino mas apenas na ação pelo amor do movimento.

A PERFEIÇÃO está em ser e não em fazer. Não é prender-se afetivamente ao ato mas conseguir um caráter. Nada torna a vida mais infeliz do que a falta de um sentido. E, à vida falta sentido apenas quando não existe um propósito. Há dezenas de milhares de propósitos menores mas o único grande propósito é a perfeição do nosso caráter, de um ponto de vista moral.

Infinitas como são as variedades de vida, aquêle que não encontrou, diretamente, um meio de fazer com que tudo venha a convergir para a santificação da sua própria alma, perdeu o significado da vida.

O filho de Confúcio disse-lhe, certa vez: "Eu me aplico com diligência a tôda espécie de estudo e não desprezo nada que me possa tornar hábil e engenhoso, mas, ainda assim, não avanço." Confúcio respondeu-lhe: "Omita alguns dos seus esforços que tudo correrá melhor." A vida do homem é errante, inconstante, mutável, como a das crianças que perseguem borboletas, até que êle descubra, por si mesmo, porque está aqui e para onde vai.

Os rios não se tornam rasos à medida que se afastam das fontes e o rio do coração não pode ser excetuado. Deve fluir larga e profundamente até encontrar o grande oceano do Amor Divino, para o qual se destina e com o qual se confunde.

Insatisfação, às vêzes, pode ser o motivo do progresso verdadeiro. Insatisfeito com a pena, o homem inventou a imprensa; insatisfeito com o carro e a locomotiva, êle inventou o avião.

HÁ em cada homem um impulso que faz com que o espírito bata suas asas como uma águia aprisionada nas prisões desta terra até que suas penas fiquem ensanguentadas.

Dos corações, mas analisando êsse impulso que há dentro dêles, que os faz cavar no deserto de suas vidas à procura das fontes vivas e escalar cada montanha para olhar melhor o céu, êles poderão ver que estão sendo levados de novo para Deus, do seio de Quem vieram.

Permanecer complacentemente onde estamos, na nossa vida espiritual, é ser como uma árvore que pode sentir-se feliz por ser mais alta do que os arbustos, ou como uma lagarta que se sente satisfeita com a beleza das suas côres e listas, sem, no entanto, provar a gloriosa vida da borboleta.

Nenhum homem vive se descansa sôbre seus laurels, como ninguém é feliz quando diz que vive das suas memórias.

Os louros do passado devem ser postos à margem para que o homem possa progredir no rumo da sua vocação celestial, para a qual é chamado. Êle deve esquecer êsses louros que ficam para trás.

O pássaro deve esquecer seu ninho, a semente, sua casca, a flor, seu botão e a menos que também nos esqueçamos, jamais atingiremos o nosso objetivo.

É preciso evitar a meditação obsecante e o fanfarronismo porque a felicidade em vida está na esperança do melhor e do mais santo.

Por FULTON J. SHEEN, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

VEREMOS GOYA HOJE

INAUGURA-SE, às 16 horas de hoje, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a exposição de gravuras espanholas, coleção preciosíssima, em que se representam os mestres dos 3 últimos séculos.

Pertence ao Agrupamento Espanhol de Artistas Gravadores a iniciativa de mostrar a vários países da América do Sul e da Europa êsse acervo de gravuras, cujo alto índice demonstra a culminância que essa modalidade de arte atingiu na terra de Goya.

GÊNIO

Das 260 gravuras que serão expostas hoje no Museu de Arte Moderna, cêrca de metade — ou seja, 120 — saíram das mãos de Goya. Dêste, seria pouco dizer que constitui uma glória de Espanha, sendo a Espanha tão fértil em glórias, mesmo se nos restringirmos ao campo das artes plásticas, onde se inscrevem nomes como os de Murillo, El Greco e Velásquez.

Admitindo simplesmente, como coisa julgada, a genialidade de Goya, afirma Malraux, no texto de uma coleção de desenhos do artista existentes no Museu do Prado, que êle "inventa seus sonhos e sua realidade".

O QUE VEREMOS

De Francisco de Goya y Lucientes veremos, hoje à tarde, 40 gravuras da série "Caprichos", 40 da série "Desastres da guerra", 20 da "Tauromaquia" e 18 dos "Proverbios". Não será fácil termos aqui no Brasil oportunidade igual a essa para nos familiarizarmos com um dos aspectos fundamentais da arte de Goya.

O PINTOR

A obra de Goya, a par de seu alto valor plástico, apresenta ainda uma notável riqueza numérica, incluindo pinturas murais, quadros de cavalete, aquarelas, desenhos e gravuras, numa opulência incrível de gêneros e produção por gênero.

Em sua obra sôbre o artista, Leonardo Estarico registrou, entre os trabalhos conhecidos, perto de 500 peças, que chama "as principais obras de Goya". Entretanto, aí, a quantidade esteve longe de prejudicar a qualidade. Só em matéria de autoretratos, aparecem 13. As ilustrações do texto do livro sobem a 321.

OBRAS FAMOSAS

Embora quase tôda a produção de Goya seja mundialmente conhecida, tal o número de vêzes que tem sido reproduzidas em todos os países, algumas telas chegaram a se vulgarizar de tal maneira, que dificilmente encontraremos alguém que as desconheça.

Entre elas aparece, em primeiro lugar, a "Maja", tanto a vestida quanto a desnuda. As séries de gravuras que logo mais veremos também alcançaram essa notoriedade, cada vez mais rara, em se tratando de artes plásticas. Alguns de seus autoretratos, os retratos, a "Visión de la romería de San Isidro", "Elu Huracán" e numerosas outras telas tiveram idêntico destino.

UNIVERSALIDADE

Versando os mais variados gêneros, Goya, pintor espanhol por excelência, conseguiu enquadrar o regional no universal. Mais que gente e costumes de sua terra, fixou sentimentos comuns ao mundo inteiro. Horror, alegria, angústia, deboche, loucura, ciúme, devassidão, pureza, ódio, vingança, bestialidade, angelitude, indiferença, langor — tudo cabe em sua obra e tudo merece igual e magistral tratamento.

INFLUÊNCIAS

Vêem nele os críticos influência de Bosch e os mesmos críticos têm como certo que influiu pesadamente sôbre as gerações de artistas que o sucederam, fazendo-se sentir o seu poder mesmo sôbre os mais modernos.

Não seria absurdo filiar "Guernica" aos seus "Desastres de la Guerra", como igualmente não seria despido de senso aproximar os pesadelos de Marcello Grassmann dos "Disparates" de Goya.

NOTA BIOGRAFICA

Francisco de Goya nasceu em 30 de março de 1746, em Fuendetodos, província de Aragão, filho de José de Goya e Gracia Lucientes. Demonstrou grande precocidade e vocação irresistível para a arte.

Não foi bom aluno na escola primária, passando depois a aprendiz de José Luzán Martínez, que, não muito talentoso, mas culto, aprendera na Itália.

Indo, em 1766, para Madri, ingressou no "atelier" de Francisco Bayeu, tendo, pouco depois, num concurso da Real Academia de San Fernando, sido considerado "indigno de menção".

De sua vida, depois disso, há mais lenda que história. Sabe-se que esteve em Roma e em Parma, residindo depois em Saragoça. Casou-se com Josefa Bayeu e, a respeito de sua conduta, reina grande controvérsia, dando-o uns como um devasso e outros como um homem de vida equilibrada.

Anota um crítico, muito judiciosamente, que a atividade plástica, de tão absorvente, pouco tempo deixa ao artista para que viva a vida comum. Daí a obscuridade de grande parte da existência de Goya e a crença de que não pôde ser um libertino.



A dinastia dos White

O "TIME" desta semana traz a tragi-cômica história dos três Whites e um Jones que vieram representar essa revista, e mais o "Life", no Rio. O primeiro White foi Bill, com sua mulher, Connie. Depois de dois anos e muitas viagens pelo país a dentro, foram trabalhar na sucursal de Washington, deixando livros de endereços telefônicos, recados, sinais cabalísticos assinalando reportagens iniciadas — e amigos que os não esquecem.

DESFILE

Insistência no amarelo

ÊSSES Whites alugaram um apartamento na rua Domingos Ferreira, defronte da casa de um dos Guinle, e compraram um "jeepster" impressionantemente amarelo. Tinham uma empregada — a Maria — que já entendia Connie White quando iam à feira.

Frank e os Whitezinhos

CHEGOU, de Paris, o segundo White. Êste era Frank, e sua mulher parecia uma parisiense. Tinham filhos. Ficaram com o apartamento e o carrinho amarelo. E Maria. E as primeiras confusões.

Subitamente, os altos comandos do "Time" mudaram Frank daqui para Bonn, na Alemanha. Com a paciência de um segundo secretário de embaixada, lá se foi Frank, com a mulher e os filhos. Deixou Maria. Deixou o apartamento e o *jeepster*, cada vez mais amarelo.

A ninfa constante

CHEGOU o terceiro White, como o outro, nada parentes "entre sis". Êste vinha de Londres, e tinha o ar. Demorou pouco. Transferido a Paris, deixou ao seu substituto o carro amarelo, o apartamento — e a excelente Maria, que acompanha, como Talleyrand, todos os regimes White e agora já serve, constante e eficiente, ao usurpador Jones.

O inconveniente de se chamar Jones

O SUCESSOR chama-se Jones. Cranston Jones. E aí começa o drama. Jones queixa-se que os três Whites fundiram-se num White único e se tornaram personagens da mitologia carioca. Maria distingue os Whites por suas preferências culinárias, e ainda menciona outro White, a criança White, filho de Frank, que não tomava leite para não se transformar de White, Criança em White, o Gordo.

Existiu White, o Careca, que era Bill! Mas não basta para distingui-lo, porque dois deles o eram. Também houve um White alto, mas dois o eram. Numa festa, uma senhora disse a êsse Jones: "Não é para ofendê-lo, mas o "Time" no Rio sem Whites já não é mais aquêle".

A importância de ser White

ORA, Jones não pode mudar de nome. Nem de automóvel. Nem de apartamento. Defronte, um dos Guinle vendeu a casa e lá construíram um prédio que encheu a rua de sombra e tirou a vista sôbre o mar.

Então Cranston Jones, recém-chegado, tomou uma resolução heroica. De acôrdo com o proprietário, passou a pagar um pouco mais — e mudou as cortinas.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O DEPARTAMENTO Técnico do Centro dos Excursionistas realizou dois programas de excursões de grande envergadura:

1) Ao Peru, com a participação dos srs. Secundo Costa Neto (presidente do Centro), Fernando Paiva Guimarães e Almy Ulysséa;

2) à serra de Itatiáia, com contôrno da serra Negra, com um grupo integrado pelos srs. Hamilcar Reigas, José Vasco de Carvalho Serrinha e Idalício.

Ambos os programas fazem parte do plano de desenvolvimento de atividades daquele Departamento, com excursões-férias e foram cumpridos no período de 10 a 30 de junho.

■

O centro preparou um extenso programa de recepções aos seus co-irmãos do Círculo de Marumbinista de Curitiba, que estão no Rio desde o dia 1.º, com 28 marumbinistas. Ontem e anteontem, na sede social, os excursionistas paranaenses foram homenageados com festas, tendo falado o sr. Secundo da Costa Neto.

Fato interessante: apenas 2, dos 28, já conheciam o Rio.

Aniversários

FAZEM anos hoje os srs. Vicente Paz Fontela, Mário Xavier de Araujo, Osias Guimarães e Dante Miraglia.

Fazem anos hoje — *Senhores:* Professor Henrique Roxo; ministro Roberto Mendes Gonçalves; José dos Santos Ferreira; Mauricio Habster Pereira; Carlos Castelo Branco; Airton Melo Batista; Cícero C. Campinas; Mário Xavier de Araujo; Dante Miraglia; José Medina Filho; José Alves dos Reis Filho; Pedro Delamare São Paulo; Delfino Ceciliano; Lenine de Campos Póvoas; Luiz Lage Salão; Hermes Drumond e Silva; Vicente Paz Fontela; Hélio S. de Gouvêa.

Senhoras: Conceição França Ribas; Albina Pessoa da Silva; Théo Stamile Coutinho, espôsa do ministro Joaquim Henrique Coutinho; Albertina de Souza Rosa e Isabel Pedreira Moscoso.

Senhorinhas: Clotilde Beatriz Aires de Miranda e Nair Miraglia.

Meninos: Marco Aurélio, filho do sr. Fernando Cirne e sra. Adélia Moreira Cirne; José, filho do casal Euvaldo Peixoto e sra. Rute de Castro Peixoto; Paulo César, filho do sr. Ari Coelho Santana e sra. Maria de Lourdes Passos Santana; Luiz Henrique, filho do sr. Júlio Gervásio de Abreu e sra. Norma Pires de Abreu; Carlos Roberto, filho do sr. Edvaldo Moureu e sra. Natércia Correia Moureu, e Miguel, filho do casal Miguel Vasconcelos.Ninha Murat Vasconcelos.

Meninas: Maria da Conceição, filha do sr. Sebastião Silva e sra. Maria Benedita Braz; Nilza, filha do casal Otávio Duperron - Hilda de Morais Duperron; Elizabeth, filha do sr. Dermófilo Gurgel e sra. Zeli Ferreira Gurgel, e Vera Lúcia, filha do sr. Fernando Cirne e sra. Adélia Moreira Cirne.

Bodas de ouro

REALIZA-SE amanhã, às 10 horas, na igreja de São José do Engenho de Dentro a missa comemorativa das bodas de ouro do casal major Manoel Augusto Nobre - Julia de Almeida Nobre.

Exposições

INAUGURA-SE hoje, às 17 horas, no salão do antigo cinema Eldorado, a nova exposição do pintor Levino Fanzeres, diretor da Colmeia de Pintores do Brasil. Contribuindo para a campanha da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, Levino Fanzeres reservará uma percentagem da venda de suas telas para aquela instituição.

SOB o patrocínio de várias sociedades culturais, encontra-se em exposição na Associação Cristã de Moços, a partir de hoje e até o dia 21, de 8 às 22 horas diàriamente, uma exposição de 42 quadros do pintor José Maria de Almeida. A entrada é franca.

VITRINES DA CIDADE

PARA o inverno que vem chegando, se você não tem ainda um bom cobertor, vá à Notre Dame de Paris (rua Ouvidor) e veja uns cobertores gaúchos, feitos a mão, barrados de azul e vermelho, umas belezas. Preço: Cr$ 535,00.

GLORIANNA

180 Bandeirantes Acamparão em Campinas

Maior concentração já realizada até agora — Repre-sentantes de vários Estados seguiram para S. Paulo


[illegible] de mãos, cânticos e beijos de despedida, quando o noturno paulista deu o sinal de partida. Cento e oitenta bandeirantes vão realizar em Campinas uma grande demonstração de unidade e coesão. No flagrante de baixo, à direita, a chefe bandeirante, Maria José Salgado Ferreira, despede-se de pessoa de sua família

SEGUIRAM ontem para São Paulo as bandeirantes que vão participar da Concentração Nacional de Chefes Bandeirantes, de 4 a 15 de julho, em Campinas.

A chefia geral da Concentração foi entregue a d. Maria Luiza de Vasconcelos, que já se encontra no local, preparando a chegada da caravana.

Das 180 bandeirantes inscritas, seguiram 28 de Minas, 7 do Estado do Rio, 42 de São Paulo, 35 da Bahia, 2 da Paraíba, 6 de Goiás e 9 do Rio Grande do Sul. A delegação do Distrito Federal é composta de 37 membros, chefiadas por Eddy Rezende.

SEGUNDA CONCENTRAÇÃO

Esta é a segunda Concentração realizada pela Federação das Bandeirantes do Brasil. A outra foi realizada na Paraíba, com ótimos resultados, em fevereiro.

Há grande interêsse por esta nova reunião, tendo o programa sido dividido em duas partes:

1. O acampamento pròpriamente dito, com a aplicação de tôdas as normas do campo.

2. Círculos de debates sôbre os diversos problemas e dificuldades das chefes em seus Estados e Municípios.

Será estudada a formação individual da chefe de companhia, a organização de fichários, de acampamentos, uniformes, relatórios, etc., a fim de unificar o mais possível o movimento bandeirante em todo o país.

Será esta a maior concentração já realizada até agora pela Federação das Bandeirantes. As chefes ficarão acampadas na Fazenda Mata Dentro, do Instituto Biológico.

FALAM OS CHEFES

Ontem, na "gare" da Central, ouvimos algumas chefes bandeirantes. Maria José Barbosa Viana é a encarregada da Patrulha de Publicidade. Disse-nos:

"Pela grande divulgação e interesse que desperta esta reunião, esperamos, que ela traga reais proveitos para o desenvolvimento do bandeirantismo no Brasil".

Outra que falou à TRIBUNA DA IMPRENSA foi Maria José Salgado Ferreira:

"Vamos a Campinas realizar uma grande demonstração de fôrça e organização das bandeirantes".

BUZINANDO

TENHO uma simpatia muito especial pelo nosso Touring Club. E' que naquela casa só tenho amigos, dos quais me permito destacar Edgar de Chagas Dória, meu antigo companheiro no Conselho Nacional de Trânsito e um dos mais esforçados batalhadores da causa do turismo. De Chagas Dória, um dia contarei o que dele sei como pai e mãe da Estação Rodoviária da praça Mauá. Além disso, sou sócio remido, antigo, não por pagamento de título, mas em homenagem que me foi prestada.

Os últimos números que tenho recebido da Revista do Touring" trazem expressivas fotografias das excursões de brasileiros à Europa. E' uma oportunidade feliz que aquela entidade proporciona aos nossos patrícios de conhecerem vários países em condições modestas, mas confortáveis e de boa organização. São pessoas que vão viajar sem o intuito de trazer contrabandos... Pena que não seja a essas viagens sem luxo que o senador Assis Chateaubriand se referiu em seu discurso no Senado.

Informou-me o sr. Americo Rodrigues que êsses brasileiros levam cruzeiros que têm curso em vários países. Mediante pequeno ágio, são trocados por francos, escudos, pesetas, florins, marcos, a bordo, em casas de câmbio, bancos, etc. Não há transação de dólares. E' o nosso cruzeiro, firme, fazendo figura na Europa! Bravos!

Aliás, por falar em ir à Europa, o senador Chateaubriand ali vai como qualquer de nós à Niterói.

Eu fico satisfeito com essas viagens. Pelo menos, muitos dos nossos [illegible] voltarão [illegible] [illegible] por diversas cidades que [illegible] [illegible] muitas coisas [illegible] [illegible]

FLORESTA DE MIRANDA

Mary Riemenschneider



Em sua estréia no programa "Ondas Musicais", Mary Riemenschneider, que terá o concurso de Henri Morrell ao piano, executará as seguintes peças:

"Non lo dirò col labbro" ("Tolomeo"), e "Cara sposa, amante cara" ("Rinaldo"), de Handel; "An die Musik", de Schubert; "Still wie die nacht", de C. Bohn; "Iris", de Daniel Wolf; "Clouds", de Ernest Charles; "Roll, Jerd'n, Roll", spiritual em arranjo de Hall Johnson, e "Modinha", de Jayme Ovalle.

Êste programa será transmitido na próxima segunda-feira, dia 7, das 22.05 às 22.30 horas, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Guanabara e Mauá.

REGRESSOU ao Rio o sr. Abraham Medina, sócio-gerente da Casa Gerson. Êste negociante fêz uma viagem de três meses, tendo visitado as principais cidades dos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, França, Itália, Suíça, Espanha e Portugal. Objetivo: observar os métodos modernos de técnica comercial e procurar introduzi-los no ramo em que negocia. Acompanharam o sr. Abraham Medina os srs. Geraldo [illegible] e José Campos, também da Casa Gerson. No clichê, os três viajantes, após o desembarque, rodeados de amigos.

Casamento

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Josepha Nogueira, filha do casal Jacinto Nogueira, com o sr. Arthur Parahyba, nosso companheiro de redação, filho da viúva Maria Alice Parahyba Dias.

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja da Candelária, o casamento da srta. Terezinha Mendes de Oliveira, filha do sr. Edison Mendes de Oliveira e de dona Liduina Mendes de Oliveira, com o sr. Edward Carvalho Balbino, filho do sr. Esberard Alves Balbino e de dona Georgeta Carvalho Balbino.

Serão padrinhos no civil o sr. Paulo Edison Mendes de Oliveira e a professora Maria [illegible] Mendes de Oliveira, irmã da noiva, e os pais do noivo.

No religioso, serão padrinhos o casal Edison Mendes de Oliveira e o casal Jorge Edison Mendes de Oliveira.

Data nacional da Venezuela

Amanhã, às 18 horas, o embaixador da República da Venezuela e senhora Gutirrez Alfaro oferecerão uma recepção na sede da Embaixada, pela passagem da data nacional desse país.

A Venezuela foi proclamada independente no dia 5 de julho de 1811, por Simon Bolivar.

Amanhã, às 9 horas, o embaixador venezuelano colocará uma coroa de flores ao pé da estátua de Tiradentes, martir da Independência brasileira.

Noivados

FICARAM noivos a srta. Georgina Scorcia Brum, filha do casal José Brum-Euridice Brum, e o sr. Célio Plácido Gomes.

Casamento de excursionistas

CASARAM-SE hoje, na 12.ª Pretoria, a senhorita Laís Esteves Sá e Silva e o sr. Lofredo Lofredi.

Amanhã às 9,30 horas, será rezada missa votiva na Igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento.

Os noivos pertencem ao Centro dos Excursionistas.

Missa

Major Tomaz Vieira Maciel — Amanhã, dia 5, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, será rezada missa de 1.º aniversário de falecimento do major Tomaz Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel.

Viajantes

A [illegible] brasileira Ivete Vargas deputada trabalhista pelo Estado de São Paulo chegou a esta capital, procedente de Nova York, viajando num clipper da Pan American World Airways.

A srta. Ivete Vargas regressa dos Estados Unidos, depois de ter comparecido, no mês passado, à reunião do Comitê Migratório Inter-Governamental, realizada em Washington.

Nessa viagem, a srta. Ivete Vargas fêz-se acompanhar de seus pais, o casal dr. Newton Tatsch.

— Luiz Kaufman, violinista americano, deverá chegar ao Rio, hoje, sexta-feira, viajando num Clipper da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires.

Kaufman realizou, recentemente, prolongada excursão por vários Estados do Brasil e deveria dar novas audições no Rio, mas teve que cancelá-las por ter sido convidado para fazer algumas gravações, em Paris.

Curso Brasileiro de Romance

EM prosseguimento à série de conferências promovida pela Academia Brasileira de Letras, como parte do programa do curso brasileiro de romance, realizou-se ontem, às 17 horas, na Casa de Machado de Assis, uma palestra a cargo do acadêmico Osvaldo Orico, que dissertou sôbre o tema "Influência da literatura picaresca no romance brasileiro".

Regresso do presidente da Associação Comercial

REGRESSARA' no próximo domingo o sr. Carlos de Oliveira Brandão, presidente da Associação Comercial, que há 3 meses viaja pela Europa em companhia de sua senhora, d. Laura de Oliveira Brandão.

PASSATEMPO

— Cidade da Arábia. 21 — Papão. 22 — Advérbio. 25 — Ubirajara Rego. 27 — Aqui. 28 — Fisionomia.

PROBLEMA N.º 663 — EM 4-7-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Espécie de limo de serradores. 4 — Bicho de mosca. 7 — Preleções. 9 — Interjeição. 11 — Grande massa. 12 — Posira. 13 — Mira. 15 — Impedir. 17 — Cento um. 18 — O mais. 19 — Caráter frouxo (fig.). 21 — [illegible]. 23 — A pessoa que fala. 24 — Dueto. 26 — Prefixo. 27 — [illegible] 29 — Uma das 3 divisões administrativas da Argélia. 30 — Interjeição.

VERTICAIS: 1 — Prostação. 2 — Interjeição. 3 — Metal precioso. 4 — [illegible]. 5 — Artigo. 6 — Cheiro agradável. 8 — Metade do maio no sentido de cumprimento. 10 — [illegible] [illegible] 14 — Chegar. 16 — [illegible] de vida. 19 — Pessoa pesada e indolente (fig.). 20 [illegible]

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 396 — EM 4-7-952

HOR. e VERT.: 1 — Silenciar. 2 — Fruto da amoreira. 3 — Quinhões. 4 — Qualquer pó. 5 — Liso.

CARTÃO DO DIA

NORA

Cidade da Africa

SOLUÇÕES: DO DIA 3 (5.ª feira)

Sincopadas: FERNADA' — FERDA — PERDIGÃO — PECO — RENO. — RETO.

Cartões: MOLEIRO — PETROLINA — DIOFRAN

MUITO FRIO!...

MUITOS AGASALHOS

Para homens	
Pijama de Flanela, lisa	158,00
Meia de pura lã, lisa	24,50
Meia, pura lã, Mescla	35,00
Rob de Chambre, pura lã	595,00
Colete, malha dupla, c/m.	265,00
Pull-ower, fecho desmont	375,00
Sweater, sem manga	105,00
Camisa, Sport, com manga	195,00
Calça, Mescla de lã	139,00
Casaco Sport, Xadrez, lã	498,00
Camiseta lã, 1/2 manga	145,00

Cobertores	
Aflanelado, c/barra, solt.	32,90
Pelúcia dupla, solt.	125,00
Camelo, c/barra, solteiro	360,00
Idem, casal	450,00
Rheingantz, solteiro	620,00
Idem, casal	758,00
Guaratinguetá, solteiro	329,00
Idem, casal	385,00

Para senhoras	
Pijama de Flanela lisa	139,00
Estampado, c/cinto	145,00
Kimono, de pura lã	265,00
Meia de lã, soquete	29,80
Meia comprida, lã	52,00
Casaquinho de lã	135,00
Tricolt - lã	195,00
Malha, 2/4	298,00
Cardigan, com blusa	298,00
Malha super	178,00

Para crianças	
Pijama p/menino 2-6 anos	79,80
Pijama p/menina 2-6 anos	81,80
(Temos todos os tamanhos)	
Meias Paulistas, lã	24,50
Vestidinho, pura lã, até 3 anos	165,00
Conjunto, 2 peças, menina até 4 anos	268,00

N.º O CAMIZEIRO

A grande organização da rua d'Assembléia 28 a 38

FOI MESMO A POLICIA QUE MATOU "CHINA"

Um tiro na nuca e uma farsa para ocultar o crime — Como ocorreu o assassínio — "Êles mataram meu filho", repete a mãe da vítima — As declarações do delegado Pinto Machado e o testemunho de "Beto"



Na casa de "China", à hora do entêrro, em tôdas as faces estavam a dor e o rancor à Polícia. — "Êles mataram meu filho", repetiu a mãe de "China"

ANTONIO Ester de Oliveira, o "China", foi morto mesmo por um dos guardas do "Socorro Urgente" de Bangu. Segundo apuramos, os fatos se reconstituem assim:

"China", "Mineirão" e Adalberto Barbosa, conhecido como "Beto", assaltavam, na Vila do Vintem, José Amado da Silva funcionário da Marinha, morador na rua D., apartamento 301 em Padre Miguel. A vitima reagiu, havendo luta. Foram ouvidos dois tiros.

Os disparos chamaram a atenção do morador da rua General Jaques Oriques, 161, Eudie Nascimento, que, pelo telefone, pediu o "Socorro Urgente".

No local, a guarnição era chefiada pelo guarda Osamar Martiniano de Holanda, e composta do motorista Vital Martins e guardas Antunes Nunes de S. Pedro, Francisco Fonseca Carneiro e Fernando de Jesus Gaugência. Ao avistá-la, "China" procurou fugir, sendo, porém, cercado, enquanto os outros eram presos.

"China" quis correr. Saíram no seu encalço alguns dos guardas, um deles empunhando um cinturão. Nesse momento, um dos policiais, intimando "China" a parar, deu ao gatilho. A bala foi atingi-lo exatamente na nuca. "China" ainda procurou andar. Mal pôde arrastar-se alguns passos, morrendo em seguida.

O CORPO

O cadaver foi deixado no local pelos guardas, que, na delegacia, deram ao fato a versão que bem entenderam. Assim o comissário de serviço a registrou. Haviam trocado o nome da vitima e mentido sôbre tudo o mais.

A tarde, porém, várias pessoas começaram a falar. E cedo a verdade chegava às redações dos jornais.

INQUÉRITO

Premido pelas circunstâncias, o delegado do 27.º Distrito, sr. Pinto Machado, não teve recurso senão tomar conhecimento das notícias. E começou o inquérito de lei.

Os guardas negavam o crime, mas a testemunha Adalberto Barbosa, o "Beto", apesar de seus antecedentes, de sua periculosidade, de sua situação, confirmou que vira um dos guardas atirar. Quem era êle? Difícil identificar, dada a pouca iluminação do local e à semelhança deles, por causa do uniforme.

INGENUIDADE

O delegado disse à reportagem que o exame das armas dirá qual a que disparou.

Uma afirmação ingênua do delegado Pinto Machado, porque êle sabe muito bem que, em sua maioria, os policiais usam duas armas: a particular e a de serviço. E é aquela que, habitualmente, é empregada nos disparos não autorizados. Além disso, é fácil trocar um revólver. Generoso, o assassino principal de "Carne Crua", fêz isso.

A testemunha Laurinha Silva, companheira de "Beto", diz que, depois de haver estado no Parque de Diversões de Padre Miguel, ao sair de uma padaria, foi presa por guardas do Socorro Urgente. Ouviu tiros, mas não pôde ver quem atirava.

Já a vitima do assalto diz que os tiros não partiram dos guardas.

Mas, então, por que mentiram êles, omitindo o fato à Delegacia e dando identidade falsa ao assassinado? E por que não buscaram e prenderam o assassino?

O corpo de "China", conforme o repórter pôde constatar, à hora do entêrro, apresentava muitas equimoses. Um dos escrivães da delegacia, perguntado, respondeu que aquilo era resultado de haver êle cortado os braços com uma lata, há tempos, na seção de Roubos e Furtos.

O DELEGADO

O delegado Pinto Machado disse-nos:

— "Estamos investigando o caso e ainda não sabemos se, realmente, alguns dos nossos homens são culpados ou, mesmo, se o tiro partiu de um dos assaltantes".

"China" tem péssimos antecedentes, sendo muito conhecido em Bangu como ladrão, arrombador e assaltante.

O delegado pediu a colaboração da Polícia Técnica.

MATARAM MEU FILHO

Na casa de "China", quando lá estivemos, o quadro era desolador. Os parentes, todos juntos, exprimiam na face o rancor à Polícia local. D. Ester, mãe da vítima, insiste:

"China" foi morto com um tiro na nuca, quando era perseguido pelo "Socorro Urgente"

— "Êles mataram meu filho.. assassinos..."

O pai, sr. Alfredo Inácio da Silva, disse-nos o mesmo, acrescentando que tivera, várias vêzes, de gratificar funcionários da delegacia, para amenizar o tratamento dispensado a "China", quando prêso.

Ainda hoje na Justiça o cr me do Sacopã

HOMICIDIO QUALIFICADO CONCLUIU O DELEGADO

AINDA hoje o delegado Hermes Machado entregará pessoalmente à 1.ª Vara Criminal os autos do processo aberto para apurar a autoria do assassino do bancário Afranio Arsenio de Lemos.

O sr. Hermes Machado elaborou, ontem, o relatório do inquérito e juntou-lhe a vida pregressa do indiciado, concluindo pela responsabilidade criminal do tenente Jorge Alberto Bandeira Franco, "culpado de crime de homicidio qualificado, com agravantes".

No relatório não há indícios de co-autores nem referências à posição de Marina ou de d. Leda Peres, pelo fato de terem guardado segredo de um fato criminoso durante 60 dias.

A tardinha de hoje, o delegado fornecerá cópias do relatorio aos repórteres, mas não lhes exibirá o processo.

Assim, chega a têrmo, feliz para a Polícia, o rumoroso e demorado caso do Sacopã, em que a Polícia empregou tôda sua argúcia, tôda sua pertinácia e teve de realizar mil diligências, em busca do verdadeiro criminoso. Foram noventa dias de tenaz luta para descobrir e indicar o criminoso, lutando as autoridades contra fatores diversos, inclusive contra os erros iniciais de policiais encarregados do caso.

Hospital e maternidade para Jacarepaguá

O Sr. Indio do Brasil apresentou um requerimento à Câmara dos Vereadores, propondo a instalação de um hospital geral, com maternidade anexa, em Jacarepaguá.

O vereador justificou sua proposta alegando que os moradores daquele subúrbio, quando necessitam de socorros médicos, têm que dirigir-se a Marechal Hermes, onde fica o Hospital Carlos Chagas.

"Persona non Grata" à Reportagem Policial o Chefe de Polícia

Pedida a intervenção do presidente da República para que cessem os atentados do D. F. S. P. à liberdade de imprensa

MAIS de 40 repórteres de Polícia, representando a generalidade da categoria profissional, depois de agitada reunião na sede do Sindicato dos Jornalistas, consideraram o general Ciro de Resende "persona non grata", deliberando, ainda, pedir intervenção do presidente da República, no sentido de serem tornadas sem efeito as medidas de restrição à liberdade de imprensa, adotadas pela Chefia de Policia.

A reunião durou duas horas e se caracterizou pela homogeneidade de pontos de vista, tendo sido presidida pelo reporter J. Calheiros Bomfim (TRIBUNA DA IMPRENSA) e secretariada por Eloah Barreto ("O Mundo"), que foram eleitos para as funções por aclamação da assembléia.

Um representante do presidente do Sindicato acompanhou os trabalhos hipotecando a inteira solidariedade do órgão de classe, pondo ainda o Sindicato à inteira disposição dos repórteres.

Depois de muitos debates, os repórteres Raulino Goulart ("Ultima Hora"), E. Sousa ("Folha Carioca"), M. Barnabé ("Diário Carioca"), I. Pires ("O Radical"), O. Viana (União dos Reporteres de Policia) apresentaram propostas que, em forma de resolução, foram aprovadas por unanimidade.

No começo da reunião, o presidente da mesa fêz um relatório dos acontecimentos e das demarches junto às autoridades policiais e particularmente ao chefe de Policia, demonstrando como, cumprindo seu dever, procurara uma solução que sem perda de dignidade para a Policia nem para a Imprensa, se chegasse a uma fórmula conciliatória.

— Essas demarches, concluiu, haviam se prolongado até uma hora antes da reunião. Mas haviam sido negativas.

A resolução aprovada pela assembléia é a seguinte:

RESOLUÇÃO

Os repórteres de policia, especializados, junto às repartições policiais, reunidos no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em face dos incidentes havidos nas repartições oficiais de coação ao livre exercício da profissão,

Resolvem:

1) Considerar o sr. chefe de Policia "persona non grata", em virtude das repetidas providências da Chefatura contra o exercício dessa reportagem especializada;

2) Sejam enviadas à Câmara dos Deputados, ao Senado e à Câmara dos Vereadores e outros organismos, comunicações a respeito;

3) Sejam designadas várias comissões para providenciar a efetivação dessas gestões;

4) Seja enviado ao presidente da ABI uma comunicação relatando os fatos ocorridos e protestando contra o cerceamento do exercício da reportagem policial;

5) Seja designada uma comissão para percorrer as redações e relatar os fatos, solicitando o apoio das emprêsas;

6) Solicitar o apoio a todos os Comitês de Imprensa do Distrito para o êxito de nossa campanha.



Na agitada reunião dos repórteres de Policia o general Riopardense levou a pior: foi considerado "persona non grata"

RELATOS

Diversos repórteres fizeram uso da palavra para narrar casos de coerção policial de que foram protagonistas, destacando-se o caso da virtual detenção de alguns repórteres e fotógrafos no 2.º distrito, para que não pudessem ouvir nem fotografar uma pessoa, fora da delegacia, que havia sido presa depois de espancada e que ia ser socorrida por uma ambulância.

O representante da Associação de Repórteres e Fotógrafos, Arnaldo Vieira Júnior, apresentou a irrestrita solidariedade da ARF.

PUBLICIDADE

Arcadia Administradora S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, a realizar-se em 15 de Julho de 1952, às 1[illegible] horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de março de 1952, bem como, elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1952.

Pela Diretoria: Robert A. Winger, Diretor; Fernando Cicero Velloso, Diretor; Terêncio P. Cattley, Director.

O Novo Juiz Prosseguirá na Luta em Defesa do Menor

Discurso na transmissão do cargo — "Luta que nem sempre foi fácil e compreendida" — Dois meses de férias para o juiz Waldyr de Abreu

— "Nada tenho a alterar", — disse-nos o juiz de Menores substituto, sr. Rubem Rodrigues da Silva, empossado ontem, por ter o juiz em exercício, sr. Waldyr de Abreu, entrado em gozo de férias, acumuladas.

E disse mais:

— "As diretrizes são as mesmas. A portaria sôbre o rádio e as demais são mantidas rigorosamente, porque a lei é a mesma. Continuaremos fiscalizando cinemas, teatros, locais de trabalho, "boites", na campanha de defesa do menor".

O ato de transmissão do cargo não teve cunho solene. Primeiramente falou o juiz Waldyr de Abreu, dizendo que na sua ausência haveria outro juiz tão cioso de suas responsabilidades quanto êle, pedindo aos funcionarios que dessem ao novo magistrado a mesma cooperação com que o haviam distinguido na "luta incessante e nem sempre fácil em favor do menor abandonado e delinquente, muitas vezes incompreendida e outras vezes hostilizada abertamente pelos que tiveram seus interêsses feridos".

O juiz Rubem Rodrigues da Silva agradeceu e assegurou que nada tinha a modificar, fazendo o elogio da competência, dignidade e honorabilidade do juiz Waldyr de Abreu.

O juiz Waldyr de Abreu estará ausente, por motivo de férias, acumuladas, durante dois meses.

CAMPANHA PRÓ RECONSTRUÇÃO DO ASILO ISABEL

Chá inicial na sede da Associação Comercial — Finalidades da campanha — Membros da Comissão Patrocinadora e Comissão Executiva —

UMA campanha está sendo empreendida pelo Asilo Isabel, com a finalidade de conseguir fundos para a reconstrução de sua sede, à rua Mariz e Barros, 612, cujo estado é precário, exigindo mesmo substituição total.

As obras foram já iniciadas, mas estão interrompidas, no momento, por falta de verba.

CHA' INICIAL

A fim de dar oportunidade a que todos os colaboradores se encontrem, e possam trocar idéias sôbre as finalidades do movimento, a Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel fará realizar um "Chá Inicial", no dia 7 dêste, às 17 horas.

A reunião dos colaboradores da Campanha será efetuada no salão nobre da Associação Comercial, à rua da Candelária, 9, 13.º andar.

O ASILO

Fundado em 1891, o Asilo Isabel foi dirigido sempre pelas irmãs da Congregação de Santa Isabel. Pelo velho casarão da rua Mariz e Barros já passaram mais de 13 000 menores, os quais receberam educação e amparo.

Depois de pronta a nova sede, a capacidade do asilo será duplicada, passando de 200 para 400, no mínimo.

CAMPANHA

São os seguintes os membros da Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel:

Dom Jaime de Barros Câmara, presidente de honra e dom André Arcoverde, presidente de honra; general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra; almirante Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; dr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça; embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; dr. Ernesto de Simões Filho, ministro da Educação; dr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal.

Além dêsses, compoem a comissão patrocinadora os seguintes: srs. Abel Mendes Pinheiro, Alberto de Brito Pereira, Afonso d'Angelo Viaconti, Alberto Paiva Garcia, padre Alvaro Negromonte, desembargador Augusto Saboia Lima, Bernardo José Gomes, Carlos Alberto Brandão de Oliveira, Carlos Lacerda, Carlos de Morais Pereira, Clóvis do Rêgo Monteiro, Euripides Cardoso de Menezes, Frederico Zacarias Nunam, Genival Londres, Geraldo A. de Faria Batista, deputado Heitor Beltrão, Helvécio Xavier Lopes, Horacio Pinto Coelho, João Knoller Martins, João Gomes Puga, Jorge do Nascimento Silva, José Alves de Sousa, José Carlos da Fonseca, José Pinto Duarte, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Luiz Gioseffi Jannuzi, Professôra Ligia Maria Lessa Bastos, Max do Rêgo Monteiro, Milton Ferreira de Carvalho, Milton Soares de Santana, Paulo Acioli de Sá, Raul de Melo Sena Filho, padre Raimundo Lobão da Silva, Rubens do Amaral Po[illegible], vereador Telêmaco Maia, Tuffi Habib, prof. Valter Roscio e dr. Wilson Pinto Ribeiro.

São os seguintes os membros da Comissão Executiva:

Presidente, sr. Artur Hortêncio Bastos; vice-presidentes, sr. Antônio Rodrigues de Almeida, dr. Hanibal Pôrto e deputado Aluisio Alves; tesoureiro geral, com. Manuel Ferreira Guimarães; secretário geral, dr. Raul da Cunha Ribeiro; secretário, dr. Rubens Pôrto, dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira e srta. Inês de Souza Campos.

INCIDENTE ENTRE O DIRETOR DA P[illegible] E O DELEGADO DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES

POR causa de um despacho do delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, num processo em tôrno de diplomas falsos de dentistas, o diretor do Gabinete de Exames Periciais, sr. Carlos Vilanova, sentindo-se ofendido, representou contra aquela autoridade.

O chefe do gabinete do Chefe de Policia, coronel Helio Braga, chamou ambos à Chefatura e censurou acremente o primeiro por ter dado o despacho, injusto, e por que ainda propiciara sua divulgação na imprensa, atraindo descrédito para o departamento policial.

O incidente ocorreu porque o diretor do GEP, respondendo a pedido de Perícia sôbre a validade de três diplomas, disse que o GEP não tinha elementos para fazer a perícia solicitada, necessitando de padrões de comparação, tais como padrão original dos diplomas, firmas dos diretores das Faculdades, dos inspetores, etc.

O delegado Pedro Paulo, à vista disso, considerou tratar-se apenas de incompetência a negativa do GEP, exarando o despacho em causa e levando o caso ao conhecimento da Corregedoria.

O perito Vilanova, ao ler os jornais da manhã de ontem, viu a notícia e, indignado, representou contra o delegado.

CAPAS PARA POLTRONAS
Confecção sob medida — Aceita o pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

Apreensão de Coletivos

MAIS UM DIA DE PRAZO

VENDO que o Departamento de Concessões realmente cumpriria a ameaça de apreender os veículos de condução coletiva que não satisfizessem às exigências da vistoria, os proprietários interessados acorreram em massa àquele Departamento, que, então, resolveu atendê-los, prorrogando até hoje o prazo já encerrado.

AINDA FALTAM 400

Terão de ser hoje visados sòmente carros de praça e particulares. Ontem, entre 9 e 15 horas, 60 lotações foram vistoriados, com pequena margem de recusados, que deverão submeter-se a outra vistoria.

Entre segunda e quarta-feira, 200 dêsses veículos regularizaram sua situação, restando, ainda, 400 dêles trafegando com placa de 1951.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

ULTIMO dos MOHICANOS
ESTRÉIA!
OLHO de LINCE
NO PAIS DO BUDA-VIVO!
No Número 53 de BAMBA
Cr$ 2,00 ! A VENDA EM TODAS AS BANCAS !
O AVENTUREIRO AUDAZ

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

OUTRAS [illegible]

ATROPELADA E INTERNADA — Auto de chapa ignorada atropelou ontem, na rua Conde de Bonfim, perto da Muda, Margarida de Oliveira, solteira, de 53 anos, da rua Barão de Mesquita 217, que, com a cabeça e a clavícula quebradas e contusões e escoriações pelo corpo, foi internada no Pronto Socorro.

CHOQUE DE VEICULOS — Feriram-se ontem, na esquina da avenida Geremario Dantas com a rua Francisco Sales, na colisão do "lotação 5-51-28, da linha "Cascadura-Freguesia", dirigido por Benevides de Oliveira, casado, de 39 anos, da estrada do Pau Ferro 1.255, com o caminhão 7-04-64, que estava sob a direção de Pedro Gonçalves Vaz, da rua Divisória 372, em Bento Ribeiro, êste último motorista, e Manoel Gonçalves, casado, de 48 anos, operário, morador na mesma casa com Benevides.

Pedro foi internado no Carlos Chagas com o crânio e o ventre traumatizados e o frontal contundido; retirando-se Manoel, que viajava no "lotação", depois dos curativos.

Benevides foi preso em flagrante, sendo autuado no 26.º Distrito pelo comissário Ari.

MENINA ATROPELADA — Atropelada por auto desconhecido, ontem, na estrada Marechal Rangel, perto do mercado, a menina Rosa Maria, de 4 anos, filha de Luiz Gomes, da rua do Poço 67, em Madureira, teve a coxa esquerda fraturada, além de contusões e escoriações. Conduzida ao Getúlio Vargas, ficou em tratamento.

FURTO — Regressando ao lar, ontem, o major Hércules Torres Ferreira, da rua Campos da Paz 18, apto. 303, notou que alguém havia penetrado na casa durante sua ausência, comunicando o fato ao comissário Yolando, do 14.º Distrito.

Após a perícia, pedida por aquela autoridade, o queixoso deu um balanço em seus haveres verificando então a falta de jóias e roupas no valor de 13.900 cruzeiros.

DOIDO AS SOLTAS — No trecho compreendido entre as avenidas Atlântica, Princesa Isabel e Prado Junior, em Copacabana, anda às soltas um louco, sem que a Rádio Patrulha tome as providências que moradores do local lhe têm pedido.

Manso a princípio, o louco está se tornando perigoso, passando agora a ameaçar e atacar pessoas, principalmente crianças, munido de uma barra de ferro.

ATROPELADO E MORTO — Severino Francisco da Silva, de 50 anos, da rua Souto 108, em Cascadura, foi atropelado e morto ontem na avenida Suburbana, defronte do número 10.476, pelo ônibus 8-28-46, da linha "Méier-Rocha Miranda", da Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Gervasio de Oliveira, da rua São Vicente 12, em Oswaldo Cruz.

O cadáver foi removido para o necrotério, com guia do comissário Pompeu, do 24.º Distrito.

JÓIAS ROUBADAS — Ao saltar de um ônibus da linha 103 na avenida Princesa Isabel, ontem, de regresso da rua Barão da Tôrre 615, residência da sra. Magalhães de Almeida, onde fôra receber várias jóias de valor, Tarcisio José da Silva, empregado da firma Luiz Valente & Cia., da rua Uruguaiana 32, deu pela falta do embrulho que conduzia no bolso externo de seu paletó.

Como um doido, pois o volume desaparecido valia 14.000 cruzeiros, Tarcisio foi ao 2.º Distrito apresentando queixa ao comissário Moacir Novais.

DESASTRE DE ONIBUS — Depois de atropelar ontem, na estrada Braz de Pina, perto da praça do Carmo, o operário Artur Amancio Pereira, solteiro, de 40 anos, do morro do Carmo s. n., um ônibus da linha 94, "Candelária-Vaz Lobo", foi de encontro a um poste, ferindo-se em consequência mais três passageiros do coletivo.

São êles, Maria Tereza, solteira, de 15 anos, da rua Apia 605, que sofreu ferida contusa na perna esquerda; Elizabeth Braz Bittencourt, viuva, de 37 anos, da rua Comandante Leitão 156, que teve a cabeça contundida; e Luci Gomes dos Santos, solteira, de 19 anos, funcionária pública, da rua Francisco Bernardino 19 casa 7, que sofreu ferimentos no frontal e na perna esquerda.

Depois de medicados no Getúlio Vargas, todos se retiraram para suas residências.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Notícias da Colonia Portuguesa

Casa de Portugal

INFORMAÇAO

Realizando-se em Curitiba o Congresso Brasileiro de Cardiologia, seguiu para aquela Capital, a fim de participar de seus trabalhos, o sr. dr. José Lopes, médico cardiologista e diretor técnico do Hospital Com. Gomes Lopes desta Instituição. Por êste motivo, informamos os senhores associados de que durante esta semana, não serão prestadas consultas desta especialidade médica.

AMBULATÓRIO DR. ERNESTO DE SOUZA

Informamos que, as consultas da especialidade de Ginecologia e Obstetricia que eram assistidas pelo dr. Constantino Augusto Paulino, na parte da manhã, às segundas, quartas e sextas-feiras, passaram a ser prestadas nos mesmos dias da parte da tarde, das 14 às 16 horas.

CIRURGIA

Dr. Haroldo de Freitas, às terças, e quintas-feiras, das 15 às 17 horas e, às segundas e quartas-feiras, à mesma hora, pelo dr. Luiz Emilio Tavares de Macedo.

ORTOPEDIA

quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas, pelo dr. Campos Vieira.

ESCOLA NUN'ALVARES PEREIRA

Devem realizar-se na próxima semana, as provas parciais. Desde que terminadas, serão encerradas as aulas na segunda quinzena do corrente.

E' obrigatoria a frequência na aula de ginástica, a menos que o aluno seja dispensado por atestado médico.

Casa dos Poveiros

PROGRAMA PARA JULHO

Foi elaborado o programa para êste mês que constará de duas noites dançantes nos domingos 13 e 27 animadas pela orquestra Shubert. Realizar-se-á, ainda, em nossa sede, uma exposição de quadros a óleo, da autoria do nosso conterrâneo sr. A. Batista.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Trabalho forçado na China Comunista

Discursos e artigos de dirigentes comunistas chineses comprovam a sua existência — Particularidade especial: as vítimas são obrigadas a proclamar pùblicamente gratidão aos verdugos

SÃO os próprios comunistas chineses que respondem se existe ou não trabalho forçado na China comunista, como em tôdas as ditaduras totalitárias. E a resposta é afirmativa.

Lo Jui-ching, ministro da Segurança Pública, escrevia no jornal "Jen Min Jih Pao", de Pequim, edição de 11 de outubro do ano passado: — "A internação de contra-revolucionários em campos de trabalho forçado é um meio indispensável para a liquidação da classe contra-revolucionária..."

FATO RECONHECIDO

Teng Tzu-hui é outro dirigente comunista chinês que não esconde a existência de trabalho forçado na China comunista. Num discurso ao govêrno regional Centro-Sul (reproduzido pelo "Chang Chiang Jih Pao", de Hankow — 12 de dezembro de 51), fêz referência à "execução de numerosos arquicriminosos", para depois afirmar: — "Porém, quando as massas foram mobilizadas e depois de extinguida a contra-revolução, a política mais adequada consistia em (a) tentar a reforma por meio de trabalho dos elementos minoritários..., e (b) suspender as sentenças de morte por 2 anos (tempo que seria consumido em trabalho forçado) para os que tivessem ficado contra os interêsses do Estado, em proporção diminuta".

E citou números: — "Apenas 28% de contra-revolucionários foram executados, 2% tiveram suas sentenças de morte suspensas, 50% estão sendo reformados por meio de trabalho e o resto foi entregue ao povo para ser vigiado e reformado".

ESTIMATIVAS

Um comunicado da Agência de Noticias "China", de 18 de outubro de 1951, dá uma idéia do vastíssimo sistema de trabalho forçado na China comunista. Trata-se de despacho oficial, que descreve o trabalho realizado na "Fazenda Chingoo", sob a direção do ministério da Segurança Pública.

Até então, os prisioneiros haviam construído 8 novos povoados e escavado um milhão e meio de metros cúbicos de canais de irrigação. A colheita de algodão da fazenda-prisão era prevista para 15 milhões de "catis" (cêrca de 20 mil toneladas) em 1952.

O despacho explica as condições de trabalho na fazenda. Afirma: — "Por exemplo, quando estavam sendo abertos os canais de irrigação, na última primavera, brotou água, mas alguns criminosos continuaram escavando, com os pés desnudos no solo e extraindo até 34 metros cúbicos de terra por dia".

OUTROS INFORMES

Sôbre a existência de trabalho forçado na região de Cantão, nos dá notícias o jornal comunista "Ta Kung Pao", de Hong-Kong, edição de 15 de dezembro de 51. Ele se orgulha do sistema de trabalho forçado "que trouxe riqueza econômica à nação", ou seja, "500 mil ladrilhos, 90 mil telhas de novo modêlo 1.200.000 "catis" (cêrca de 750 toneladas) de cal, num mês", entre outras coisas.

O programa de trabalho dos campos é descrito num artigo do jornal "Jih Pao", de 9 de janeiro dêste ano. Ei-lo:

1 — os prisioneiros devem humilhar-se e confessar seus delitos e a sua culpa frente ao povo e reconhecer que a reforma por meio do trabalho constitui a única salvação;

2 — fazer com que os acusados se critiquem e se vigiem entre si e estabeleçam planos de trabalho;

3 — todos os réus devem ser obrigados a trabalhar.

TERRENOS PARA VERANEIO

Na bela Praia de Pedra, a poucos minutos de Campo Grande, moderno traçado urbanístico, arborização completa, lotes à beira-mar, com abundante condução, última oportunidade no Distrito Federal, sem entrada, a partir de Cr$ 250,00 mensais. Também temos dentro de Campo Grande nas mesmas condições. Condução gratis. Tratar à Avenida Rio Branco, 18-Sala 709-B.

Aspectos Sociais e Culturais da Imigração no Brasil

No Rio, para estudá-los, o técnico da UNESCO Leonardo Dias-Gonzales — Conferência em São Paulo — Base para um levantamento do problema imigratório em todo o mundo

LEONARDO Dias-Gonzales, venezuelano, 28 anos, solteiro, doutor em Direito pela Sorbonne, assistente técnico do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, encontra-se nesta capital, procedente de Paris.

Veio ao Brasil a fim de participar da Conferência do Comitê de Coordenação Inter-Agências Especializadas das Nações Unidas interessadas nos problemas de imigração para a América Latina. Essa conferência se realizou em São Paulo, nos dias 26 e 27 de junho último.

O sr. Leonardo Dias-Gonzales veio ao Rio a fim de obter a adesão do govêrno brasileiro para a realização de um estudo sôbre os aspectos sociais e culturais da imigração no Brasil.

O Itamarati já concordou com a execução dêsse estudo, de modo que um técnico latino-americano, provavelmente peruano, virá ao Brasil para realizá-lo, num período de três meses.

Êsse estudo dará origem à elaboração de um folheto de divulgação, que será pôsto à disposição do govêrno brasileiro, que o publicará. Forma parte de um grande plano da UNESCO sôbre os problemas que se apresentam à assimilação cultural dos imigrantes.

ESTUDO DA IMIGRAÇAO EM TODO O MUNDO

— "A intenção da UNESCO é estender êsses estudos a outros países da América Latina" — salientou o sr. Leonardo Dias-Gonzales —, "porque lhe interessa de maneira importante a verificação dêsse aspecto cultural e social da vida americana. Quer assim a UNESCO contribuir para os estudos dos problemas imigratórios mundiais, na atualidade".

A CONFERÊNCIA DE S. PAULO

Falando sôbre a conferência de que participou, em S. Paulo, disse o sr. Leonardo Dias-Gonzales:

— "A Conferência do Comitê de Coordenação dos Estudos de Imigração para a América Latina teve como objetivo coordenar os diversos trabalhos ou estudos em projeto das diversas agências especializadas das Nações Unidas interessadas nos problemas de imigração, a fim de obter um melhor resultado em benefício dos Estados latino-americanos que estão dedicados à imigração neste momento.

Ficou estabelecido, como conclusão dos debates ali travados, uma norma de melhor cooperação ao trabalho comum que deve ser feito, e que contará com a colaboração de agências especializadas das Nações Unidas, como FAO, UNESCO, Well-Health Organization (WHO), o Conselho Econômico para a América Latina, Organização dos Estados Americanos, e Organização Internacional do Trabalho.

JA' CONHECIA O BRASIL

O sr. Leonardo Dias-Gonzales já viera ao Brasil, em 1941, em viagem de turismo.

Achou o Brasil muito mudado, desde então.

— "Un cambio tremendo, sobretudo en San Paulo!" — foram suas últimas palavras.

Leonardo Dias Gonzales

Promoção para os militares que combateram em 1935

REUNIDO ontem em sessão plenária, sob a presidência do ministro José Linhares, o Supremo Tribunal Federal reconheceu o direito à promoção dos militares que prestaram serviços de guerra e lutaram no levante comunista de 1935.

O pronunciamento foi provocado pelo general de brigada Euclides Sarmento e pelo coronel Francisco de Araripe Filho, ambos na reserva de 1.ª classe, que impetraram mandado de segurança, alegando que o presidente da República lhes retinha, desde setembro do ano passado, os decretos de promoção, assegurada pela lei 1.267, de 1950.

DUAS PROMOÇÕES

Pleiteavam os militares duas promoções e o ministro da Guerra, com base em parecer do consultor geral da República, reconhecia-lhes o direito a somente uma. As duas pretensões foram ontem sustentadas, respectivamente pelo advogado dos impetrantes, sr. Dário de Almeida Magalhães, e o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos.

VITÓRIA

Em pormenorizado voto, em que aprofundou a questão até às suas últimas consequências, o ministro Ribeiro da Costa demonstrou a procedência das pretensões dos militares, sendo seu voto acompanhado por todos os ministros, menos um.

Levando a Cirurgia ao coração humano

Quando a febre reumática atingia o coração, o médico não sabia o que fazer para salvar a vítima. Seleções de Julho publica uma interessante narrativa de J. D. Ratcliff, descrevendo a extraordinária operação que agora promete restituir grande número de inválidos às suas atividades normais, à vida útil. Leia em Seleções êsse importante depoimento além de 33 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro fascinante: "MacArthur, herói de muitas guerras". À venda em tôdas as bancas de jornais.

CIÊNCIA PARA TODOS

REAÇÕES DA GRAVIDEZ

O MEIO rápido para um diagnóstico precoce da gravidez consiste nas diversas reações biológicas que se podem fazer com o sangue e a urina da suposta gestante.

O reconhecimento por êstes meios biológicos está baseado nas profundas modificações que desde o início sofre a mulher grávida, modificações principalmente hormonais. Sabe-se que a gravidez determina um grande aumento de certos hormônios circulantes no sangue, em especial os chamados gonadotróficos ou gonadotrofinas. Baseadas neste fato é que existem tôdas as reações para o reconhecimento precoce da gravidez.

Ascheim e Zondek, com base no aumento da eliminação das gonadotrofinas pela urina da mulher grávida, idealizaram a conhecida reação que lhes leva o nome, e que consiste na injeção de urina da gestante em ratas jovens. O excesso de gonadotrofina da urina determina o amadurecimento sexual precoce nestas ratas, o que se pode observar depois de 100 horas da injeção, positivando a reação.

Friedman aproveitou o princípio de Ascheim e Zondek, realizando a reação em coelhas jovens, com a vantagem de ser observado o amadurecimento sexual em 48 horas.

No entanto, desde 1946 contam os médicos com uma reação que permite identificar uma mulher grávida em cêrca de 2 horas. E' a reação do argentino Galli Maininni, realizada também com a urina da suposta gestante, mas injetada no macho de certa espécie de sapo.

Quando a reação é positiva, a gonadotrofina da urina determina no sapo a espermatogênese, o que pode ser observado ao microscópio. Desta maneira, contamos hoje em dia com meios que, oportunamente empregados, permitem que identifiquemos em poucas horas uma gestação que apenas se inicia.

Tribuna Econômica

INDÚSTRIA DE PNEUS

ESTAMOS ameaçados de ficar sem pneus dentro de dois a três meses. A indústria atravessa uma séria crise, agora agravada com o racionamento da energia elétrica. Ao contrário do que foi noticiado, não há falta de borracha. Nunca houve estoque tão grande da principal matéria prima.

O que está causando a crise é, sobretudo, a escassez de divisas, motivo das restrições que vêm sendo impostas ao comércio importador. Há bastante tempo a indústria de pneumáticos está impedida de importar várias das matérias primas essenciais, empregadas no fabrico dos pneus, destacando-se o arame especial e o negro de fumo.

Só nos Estados Unidos podem ser adquiridos êsses artigos e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já há muito não concede licenças aos industriais. A produção se vem processando em ritmo menor e, daqui a um mês e meio, no máximo dois, terá que ser paralisada, pois os estoques das referidas matérias primas estarão completamente esgotados.

As fábricas paulistas reduziram o trabalho a partir do dia 1.º. Ficarão paradas daqui por diante um dia por semana. Devido a essa situação, que se vai tornando cada vez mais grave, estão reunidos no Rio, desde ontem, os diretores-gerentes da Good-Year, Firestone Pirelli e Brasil, as primeiras de São Paulo e a última desta capital, em entendimentos com o ministro da Fazenda e com o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no sentido de obter quotas para importar negro de fumo, arame e as demais matérias primas sem as quais não podem trabalhar.

A gravidade da situação, tendo-se em vista a absoluta escassez de dólares, vem provar, mais uma vez, que houve êrro na política importadora adotada em 1951. O desgaste total das nossas reservas faz com que o pouco com que ainda podemos contar seja reservado para os combustíveis. No entanto, que adiantará existir gasolina e óleos, se não pudermos fabricar pneus?

E' preciso notar que não existem estoques de pneumáticos. As fábricas têm um consumo quase que imediato de tôda a sua produção, de modo que qualquer paralisação afeta imediatamente os meios de transporte.

A esperança dos fabricantes reside na possibilidade de conseguirem imediatamente as quotas mínimas de importação de que necessitam. Se elas não forem concedidas com urgência estaremos a braços com uma crise cuja gravidade não pode ser subestimada.

Camelôs

FALANDO no Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Castelo Branco informou que o prefeito prometeu tomar enérgicas medidas para sanear a cidade dos camelôs que a infestam no momento. O prefeito disse que é preciso que a Delegacia de Costumes e a imprensa colaborem com êle, do contrário será difícil conseguir alguma coisa.

Tecidos

O PROBLEMA da exportação de tecidos será debatido na Televisão, quarta-feira próxima, em mesa-redonda em que tomarão parte o sr. Vicente Galliez, secretário geral do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem; os srs. Veloso Borges e Luiz Bezerra de Melo, fabricantes e exportadores de tecidos de algodão, e os deputados Emilio Carlos, Adolfo Gentil e Hélio Cabal.

O Komintern sem Máscara

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ESTOU colocado entre a jovem alemã do trem e a parede. Ela está deitada ao lado do austríaco.

Abre-se uma porta e entram Hernandez e sua mulher. Vêm despedir-se de mim, pois partirão de madrugada, para Kuibychev. Presenteiam-me com um cobertor novo que puderam trazer de Puchkin.

Quando partem, a jovem alemã levanta-se e apaga a luz.

Pela fresta da porta entra um raio de luz indiscreta. O austríaco abraçou sua companheira, o mesmo fazendo outros casais.

Os cochichos substituiram as conversas. Ouço risos e ruído de abraços. Os suspiros enchem a noite...

Na minha frente as sombras agitam-se. Tenho vontade de levantar-me e acender a luz. Seria um espetáculo precioso!

Por fim terminam; a alemãzinha levanta-se e sai. Não deve ter encontrado o reservado porque a ouço urinar com violência, perto da porta. Quando volta, um facho de luz ilumina todo seu corpo.

Outra vez a escuridão. Durmo afinal. Quando acordo, a aurora começa a despontar. O austríaco ronca sôbre o peito da companheira. A filha de Piek beija, com furor, a bôca de seu chofer; uma dactilógrafa suspira docemente nos braços de um dos colaboradores de Blagoieva; uma finlandesa observa-os, sem pestanejar. Collete, a mecanógrafa da seção francesa, fêz honra à tradição.

Levanto-me e saio para o corredor. Dói-me todo o corpo. Minha primeira noite em Oufa terminou assim...

VIII

Oufa.

Por que pensarei em Tchapaiev? Minha angústia presente procura refúgio no passado. Com a testa colada no vidro de uma das janelas que se debruçam sôbre a Leninskaia, evoco a época da guerra civil.

O passado atrai-me com insistência torturante. O presente aflige-me. O passado representa um povo em luta. Fazia-se a revolução em um imenso país e todo o mundo falava dela. Enquanto hoje...

Dei uma volta pela Leninskaia. E' uma rua muito comprida, cortando tôda a cidade, ladeada por casas de madeira, contando somente com três edifícios modernos: o hotel Baskiria, a sede dos correios e o edifício do conselho dos comissários do povo. Três ou quatro bondes, tão desmantelados que ameaçam ruir de um momento a outro, percorrem o dia inteiro a principal artéria da cidade. Várias ruas cruzam por esta, principiando nas estepes e terminando junto ao rio. Apenas um pequeno trecho dela se encontra asfaltado, onde está situado o edifício governamental. Outro pedaço é macadamizado. O resto dela, cheio de buracos e valetas, forma um verdadeiro lamaçal.

Acho-me na república dos Bachkirs. Casas de madeira, homens e mulheres pequenos, em cujas feições se mesclam traços árabes e asiáticos...

De volta ao hotel, observo um grande movimento. Estão descarregando pranchas de vários caminhões e carretas. As mulheres estão nos corredores; os homens passam, olham-nas detidamente e falam em voz baixa com algumas delas. Quanto a mim, passo horas sentado sôbre minha valise.

Quando as pessoas se fecham em seus quartos, aproveito para lavar minha roupa. O contato da água gelada queima-me as mãos, mas procuro esquecer a dôr, pensando em outra coisa. Depois, ocupo-me em serzir os últimos pares de meia que me sobram.

Vilkov pregou uma tabuleta na entrada com os dizeres: "Às sete horas, reunião no quarto grande do primeiro andar".

A hora aprazada, todo mundo está presente. Togliatti sentou-se em uma tribuna improvisada. Vilkov lê uma lista interminável de nomes; enuncia os dois "presidiums" de praxe. Como de costume, aplaude-se ao ouvir os nomes de Stalin e dos membros do bureau político, assim como os de Dimitrov e Manouilsky.

Vilkov terminou e Togliatti levanta-se, mais concentrado que nunca. Olha-nos e começa:

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e [illegible] com os líderes do Komintern. Investiga um motim de [illegible] espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da mistéria da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

No avanço para Moscou, os alemães rompem as defesas soviéticas. A capital russa parece um cemitério, com os habitantes silenciosos, o rádio oficial a transmitir Tschaikovsky, uma chuva miúda a cair e os holofotes a iluminarem as nuvens baixas.

Depois de relatar a fuga precipitada dos dirigentes e funcionários da Internacional Comunista, que se retiraram amedrontados com os estrépitos alemães à porta de Moscou, e os tormentos da viagem do trem dos fugitivos, descreve Delgado a chegada a Ufa, nos Urais. Na estação, como em tôda a Rússia, retratos de Stalin. No hotel, os chefões instalaram-se nos melhores quartos com suas famílias. Os funcionários ficaram amontoados, sem confôrto.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

O anúncio não se faz sòzinho

Conversando sôbre o Departamento de Produção — As 5 fases do anúncio — Lutando com o relógio

O RADIOUVINTE, na maioria das vêzes, ignora o que faz o produtor de um programa. Quase sempre, no encerramento de um "broadcast" movimentado, com orquestras, cantores, cômicos, efeitos especiais, o locutor anuncia enfaticamente:

— "Êste programa foi produzido por Fulano de Tal".

Faz-se ouvir a característica musical, e está encerrada a audição. Começa aí a curiosidade do ouvinte.

— "Que fêz êsse produtor? Não cantou, não tocou nenhum instrumento nem foi o locutor".

A RESPOSTA

— "O produtor concatena todos os elementos" — responde o sr. Heraldo Perorázio Tavares, chefe do Departamento de Produção da Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier. E prossegue:

— "E' o homem que recebe a partitura musical, que determina os efeitos sonoros, que escolhe os intérpretes, ensaia e dirige o programa, na hora de sua irradiação".

NA PROPAGANDA

Com o Departamento de Produção de uma emprêsa de propaganda, afirma o sr. Heraldo Tavares que acontece o mesmo.

— "E' êsse Departamento que determina o formato dos anúncios, que escolhe os caracteres tipográficos, determina as retículas dos "clichês", a quantidade dos estéreos".

IMPORTANCIA

Continuando, explica-nos que "a produção de um anúncio para a imprensa é tão importante como o plantio de uma árvore que se destina a dar frutos". E' o anúncio uma mensagem tão importante quanto uma ordem cifrada em tempo de guerra. Ao menor deslise, se tornará uma campanha perdida. Por essa razão, o Departamento de Produção tem de realizar, não raro, verdadeiro trabalho de relojoeiro, para evitar que pequenos lapsos se tornem em grandes estragos.

COMO SE FAZ O ANUNCIO

O ritmo de produção de um anúncio é o seguinte:

1. Confecção do texto.
2. Criação do "lay-out", de acôrdo com a idéia que o texto faz ressaltar.
3. Execução do "lay-out", quando aprovado "in totum" pelo cliente.
4. Composição e confecção dos "clichês".
5. Confecção dos estéreos.

PROSSEGUIMENTO

Essas cinco fases distintas apresentam períodos intermediários, em que o Departamento de Arte opina. O Contacto é efetivo faz observações finais e o texto é corrigido, tanto gramatical como gràficamente.

Acertados os detalhes técnicos, gramaticais e artísticos, o anúncio está prestes a nascer. Cabe à "clichérie" confeccionar os estéreos em número suficiente às inserções nos jornais. Prontos os estéreos, são êles examinados, em seus mínimos detalhes, aprovados e passados ao Departamento de Média. Termina aí o trabalho do Departamento de Produção.

CONVERGÊNCIA DOS ASSUNTOS

— "Prossegue, entretanto, na execução de sua tarefa dentro da agência: acompanha, dá parecer, fiscaliza a confecção de folhetos, álbuns, revistas, cartazes, envólucros e o mais".

Para êle convergem todos os assuntos. Cabe-lhe resolvê-los, ràpida e eficientemente, contornando os obstáculos e lutando contra os ponteiros do relógio.

TRABALHO PARA A PERFEIÇAO

Encerrando suas declarações, diz o sr. Heraldo Tavares:

— "Deve o leitor examinar mais humanamente um anúncio, não pensando que êle vai para as páginas de seu jornal por um simples piscar de olhos. Para que êle chegasse a essa perfeição, tornando-se agradável à leitura e despertando interêsse, dezenas de pessoas nele colaboraram, ora dando idéias, ora ilustrando ou compondo, num trabalho fecundo e dos mais estafantes, de que o Departamento de Produção, orgulhosamente, também participou".

Ao ver dêsse publicitário, que se envaidece com a profissão que adotou, "o anúncio que está hoje nas páginas do nosso jornal favorito pagará amanhã uma parte dêsse mesmo jornal".

Perguntas e respostas

PAULO Eduardo da Silva Araújo nasceu em 1922, no Distrito Federal. Seu ingresso na publicidade se deu, em 1948, como "contact-man", na Internacional de Propaganda, firma de que veio posteriormente a ser sócio. Diretor-presidente da Publicidade Silva Araújo Ltda. é o cargo que hoje ocupa.

TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou:

— "Pode a publicidade ser um veículo de educação?"

Paulo Eduardo da Silva Araújo respondeu:

— "A publicidade tem papel preponderante no desenvolvimento comercial e industrial, sendo mesmo um dos sustentáculos da produção nacional, em todos os setores. E' um esteio da produção. Exemplo disso se percebe, bem patente, nos Estados Unidos, país que à publicidade deve, em grande parte, seu notável progresso. No Brasil, além disso, tem ela também outra finalidade importante: quando bem orientada, pode, através de campanhas educacionais, concorrer para a elevação cultural do povo".

LITERATURA E ANÚNCIOS

UMA das obras poéticas mais sérias que o movimento modernista deu ao Brasil é a de Raul Bopp. Nela se salienta o poema amazônico "Cobra Norato". E' curioso registrar que, em sua primeira edição (depois teve outras, inclusive uma de luxo, impressa na Suíça), as páginas finais do livro são ocupadas por textos de publicidade, cujo pagamento contribuiu para baratear o custo da impressão.

Registramos o fato por não ser o mesmo muito comum. Comum é que as editoras, nas capas e sobrecapas de seus livros, façam a propaganda de outras edições suas. No caso de Raul Bopp — ou melhor, de "Cobra Norato" — os anúncios eram de cigarros, dentifrícios e outros produtos que nada têm que ver, em princípio, com a literatura.

Homenagem da A.B.P

POR ocasião de seu aniversário, a 16 de julho, a Associação Brasileira de Propaganda homenageará quatro dos mais antigos publicitários do Rio: os srs. Almério Ramos, de "A Noite", Belmiro de Souza Sobrinho, da Rio Publicidade; Antônio Herrera e Georgino Sand Pérez, presidente da APP.

A homenagem constará de banquete e entrega das medalhas de honra ao mérito.

DICIONARIO

FREE-LANCERS — Em tradução quase ao pé da letra, a expressão supra serve, nos meios propagandísticos, para designar os indivíduos que trabalham em publicidade por conta própria não pertencendo aos quadros de qualquer emprêsa. Na maior parte das vêzes, fazem propaganda por esporte, esporàdicamente ou como "bico". Quando se dedicam mais sèriamente à atividade, acabam, conforme suas posses, entrando para uma agência ou fundando uma nova.

DISCUSSION — Chama-se assim, em publicidade, a um método de pesquisa que muito se assemelha às nossas habituais mesas-redondas. Vários assuntos são abordados, aparentemente sem ligação entre si, até que se aborde, e então se aprofunda, um determinado assunto, que era o que se tinha em mira. Tem provado extrema utilidade, nos Departamentos de Pesquisa que lançam mão dele.

TEATRO

Espetaculo poético

CLAUDE VINCENT

PARA os assinantes da temporada francesa, o "espetaculo poético" foi, sem dúvida, um grande prazer, e muita gente lamentou que não tenha sido possível repeti-lo em vesperal.

A primeira parte seguiu as linhas tradicionais dos "Matinées Poetiques" que, no sábado à tarde, se efetuam, há anos, na casa da Rue Richelieu. Sempre há lá um "sociétaire" sentado a uma mesa e que apresenta o espetáculo num discurso literário lido antes dos poemas serem ditos pelos vários membros do elenco. No caso, foi Louis Seigner, que usou sua bela voz para apresentar o cento-cinquentenário de Victor Hugo, fazendo valer o talento de mil facetas do poeta que, segundo muitos, é o maior poeta da França.

Muitos, na companhia, me revelaram depois que tinham um "trac" louco, antes de aparecer sozinhos, no meio do palco, destacados contra as cortinas cinzentas. Madame Germaine Rouer, cuja dicção maravilhosa fêz ouvir, até no último canto do teatro, cada sílaba de "A Villequier", me dizia que preferia mil vêzes enfrentar o mais duro papel...

Maurice Escande, especialmente, se destacou sobremaneira na sua interpretação de Cyrano de Bergerac (com Yvonne Gaudeau e Jacques Clancy) e de Hernani (com Renée Faure, sensível e musical, na Rainha). Ao lado dos poetas, foram aplaudidos os artistas da alta costura francesa: um vestido dramático, como se fôsse papoula vermelha, quase que a transformação de Balmain, foi usado por Yvonne Gaudeau para dizer três poemas bem diferentes de Verlaine: "Clair de Lune", "Mandoline" e "La Chanson des Ingénues". Tambem Hélène Perdrière, numa criação amarela com longas luvas violeta de parma (de Schiapparelli, naturalmente) foi uma figura de porcelana, para dizer "Colloque sentimental" e "Ecoutez la chanson bien douce", de Verlaine, igualmente.

Falar num ator, sem falar de todos, não me parece justo. Mas, o "Booz Endormi", de Hugo, sem dúvida nunca foi melhor falado que pela voz de Beatrice Bretty, e "La fête chez Therèse" encontrou um interprete minucioso e encantador em Robert Hirsch.

Quanto à segunda parte, "On ne saurait penser à tout", de Alfred de Musset, apresentou-a admiràvelmente Robert Manuel. Deu lugar a uns desempenhos notáveis de espirito e de humor da parte do elenco de cinco pessoas. No Marquis, distraido, Jacques Charon se revelou perfeito intérprete de Musset; sua mestria, em matéria de ritmo, de música, tem aqui sua plena expressão. Yvonne Gaudeau foi uma condessa bem divertida, e Jean Meyer, Robert Manuel e Denise Pezzani, nos papéis menores, guardaram excelentemente o espirito do pequeno "divertissement".

Um detalhe que não posso deixar de noticiar. O tapete da sala, que de longe parecia ser um rico Aubusson, era uma "lona" — hàbilmente desenhada a giz de várias côres. Naturalmente, armazenados na casa da Rue Richelieu, a "Comédie" tem tapetes esplêndidos. Mas, o fato é que, hoje em dia, esta grande casa de tradições usa o "trompe l'oeil". Já que êste método tem sido amargamente criticado no Brasil, acho bom destacar êste fato.

"Sino, livro e vela"

ESTA peça que o Rio Theatre Guild levou com tanto sucesso, e que Armando Couto e Ludy Velloso vão encenar em tradução de Werner Lowenberg em São Paulo, "Theatre Arts", [illegible]nho, dedica uma entrevista com o autor-"producer", John van Druten. Diz êle que escreveu a peça numa linha um pouco mais séria, mas que o primeiro ato, nos "try-outs", foi aceito tão [illegible] como uma alta comedia que abandonou muitas falas de maior seriedade no decorrer dos outros atos. A maior dificuldade que encontrou foi descobrir uma atriz capaz de representar a Bruxa. Esperou muito tempo, antes de poder contratar Lilli Palmer. Quando a peça saiu da Broadway por causa dos contratos cinematográficos de Rex Harrison, uma companhia liderada por Rosalind Russell e Denni Price começou uma "tournée", indo até Chicago, e ainda está ali, no Selwyn Theatro Mas, Joan Bennett e Zachary Scott já os substituiram nos papéis principais e continuarão com a "tournée" em outras cidades.

Os conselhos de van Druten, a respeito do cenário, dos atores, e especialmente do gato Pywacket, são valiosos. "O gato deve aparecer em todos os ensaios, e ninguém no elenco, a não ser a estrêla e o contra-regra, devem brincar com êle. Além disso, é bom dar de comer ao gato um pouco antes do pano abrir, para que o seu estado de espirito seja mais tranquilo.

"La vie et la mort de la mise-en-scène"

[illegible] o titulo acima, realiza-se [illegible], às 21 horas, no Auditório do Serviço Nacional de Teatro, uma conferência do sr. Jean Meyer, [illegible] "mise-en-scène". Após a conferência será inaugurada no Salão da Biblioteca do S.N.T., uma exposição de 20 [illegible]uetes" de cenários pertencentes ao arquivo da "Comédie Française". O jornalista Sabato Magaldi saudará o sr. Jean Meyer em nome do diretor do Serviço Nacional do Teatro.



Robert Hirsch, o jovem "sociétaire" da "Comédie Française", que se destacou no espetáculo poético de despedida

"A Túnica de Vênus"

CHIANCA de Garcia está ensaiando essa comédia, para Dercy Gonçalves. No elenco, Cirene Tostes, Pedro Dias, Henrique Fernandes, Marcia Campos e Joana D'Arc. O guarda-roupa será luxuoso, já que Dercy trouxe [illegible] novidades da França.

"Vai levando"

E' NOVO original de Záquia Jorge, que entrou em ensaios no Teatro de Madureira. Ainda por alguns dias, pode ser vista a revista "Mengo, tu é o maior", de J. [illegible] e Max Nunes.

Almôço do "Moulin Bleu"

LUIZ Galvão convidou a critica [illegible] para um almôço na A.B.I., para encontrar Genésio Arruda o cômico que vai encabeçar o elenco de "Moulin Bleu". Êste espetáculo tem estréia marcada para amanhã e será levado ao [illegible] de cinema em sessões continuas, das 20 até 24 horas, e em "sessões vermouth", às 17 horas. Carmen Machado fará parte do elenco, no Teatro República. A estréia é amanhã, às 17 horas.



Zino Francescatti, reune as qualidades de virtuose com a substância artística de um verdadeiro musicista

MÚSICA

FRANCESCATTI - VIRTUOSE E MUSICISTA

EDINO KRIEGER

O VIOLINISTA francês Zino Francescatti apresentou-se ontem à noite, no Municipal, em recital promovido pela Associação Brasileira de Concêrtos.

Dividindo com o piano as preferências do público, dos intérpretes e consequentemente dos compositores, o violino conta, como o seu rival, com um repertório imenso em que se destacam, pela quantidade, as obras de caráter virtuosístico, seja dos fabulosos italianos do século XVII e XVIII, seja dos românticos oitocentistas, cujo gôsto pelo artifício e pelo brilho colorista desencadeou enxurradas de figurações malabarísticas, inundando quilômetros de papel pautado e dominando de um extremo a outro o assim chamado "repertório violinístico".

Raro o intérprete que não se deixa tentar pelo poder mágico das páginas puramente virtuosísticas, limitando os seus programas a quantos Paganini, Wieniawsky e Sarasate existam.

Raro, mas não impossível de se encontrar. Zino Francescatti aí está como prova, apresentando um programa que se caracteriza por uma feliz conjunção de técnica e valor musical.

Dos italianos antigos apresentou Vitali e Tartini, num prólogo misto de virtuosidade e musicalidade para a parte central do programa, destacada como importância por duas obras sérias como a Sonata op. 108 de Brahms e a Sonata de Debussy, ambas geniais pelo conteúdo extremamente atual (para sua época) e pelo maravilhoso trabalho de composição em que se manifesta o valor de seus autores. Ambas formando uma unidade no programa com seus elementos comuns — a despeito da distância de seu estilo — tais como a valorização do silêncio, as respirações e as reticências de Brahms, levadas ao extremo nos momentos quase expressionistas do Finale de Debussy.

Ambas apresentadas com a mais absoluta clareza técnica e estilística, graças às qualidades incomuns de Francescatti como virtuose e como artista.

Depois de um descanso "Ao pé da fogueira" com Flausino do Valle... e de um embalo apaziguador com a "Berceuse" de Ravel, Francescatti ofereceu uma versão que é bem sua da "Tzigane" dêste último autor, página que reune qualidades virtuosísticas e musicais num todo harmonioso. Francescatti brilhou então ainda uma vez, com êsse brilho extraordinário que torna impar a sua figura entre os grandes violinistas do século.

Excelente, sob todos os pontos de vista, a atuação do pianista Pierre Barbizet, cuja técnica, sonoridade e compreensão musical elevam-no da categoria de "acompanhante" àquela de colaborador, dando ao programa, ainda mais, o sentido camerístico que lhe é próprio.

Maestro Raphael Baptista

REGRESSOU de uma viagem ao norte brasileiro o regente Raphael Baptista, fundador e diretor da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil.

Raphael Baptista dirigiu a Orquestra Sinfônica de Belém do Pará, havendo mantido contato também com diversas organizações musicais de Fortaleza, Recife, Salvador e outras cidades.

Concêrto da Juventude

REALIZA-SE às 10 horas de domingo, no Cine Teatro Rex mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão Extra-Escolar do MES, transmitido pela Rádio Ministério da Educação.

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, será apresentado o seguinte programa: Grieg — Concerto em lá maior, para piano e orquestra (solista — Giuliano Montini, vencedor do Concurso de Solistas da OSB); Benjamin Britten — Variações sôre um tema de Purcell; Guerra Peixe — Suite para cordas.

Alfred Cortot

O famoso pianista Alfred Cortot realiza no próximo dia 8 o seu recital de estréia no Teatro Municipal, às 21 horas, encontrando-se à venda os ingressos, na bilheteria do Teatro Municipal.

Osquestra Sinfônica Brasileira

A OSB apresenta amanhã, no Municipal, às 16,30 horas, mais um concerto para o seu quadro social, fazendo ouvir em primeira audição a "Suite" para cordas, do compositor brasileiro Guerra Peixe, e as "Variações sôbre um tema de Purcell", do inglês Benjamin Britten.

O soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes atuará como solista em páginas de Haendel ("Rejoyce greatly", do Messias), Stradella ("Por pietà"), Moussorgsky ("Hopack") e Villa Lobos ("Xangô", canto de macumba).

Completará o programa, que terá como regente o maestro Eleazar de Carvalho, a Segunda Sinfonia de Jan Sibelius.

Informações e inscrições na sede da OSB, av. Rio Branco 137, sala 803 (tel. 22-5842).

PARA SERVIR AO LEITOR

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretária Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen Severiano, 91 — Rainha Elizabeth 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 188 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — [illegible] Augusto de Vasconcelos 154 (Campo Grande), Senador Camará 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

O TEMPO

INSTAVEL, passando a bom, com nebulosidade
Máxima 21.8
Mínima 16.5

Pagamentos no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará amanhã, sábado, as folhas do 12.º dia útil:

Pensionistas — Montepio do Exterior — fls. 7001 e 7002, letras A a Z; Pensões vitalícias da guerra do Paraguai — folha 6020, letras A a Z; Meio sôldo da guerra — fls. 7260 e 7261, letras A a Z; Diversas pensões da guerra — fls. 7230-7237, letras A a F.

CINEMA

Alice no país das maravilhas

DANILO RAMIRES

NÃO se pode dizer que seja um filme para crianças. Também [illegible] se pode dizer que seja sòmente para adultos. O melhor é que a criança vá acompanhada de seus pais, e que êstes saibam explicar direitinho certos efeitos caricaturais e dramáticos que existem exageradamente na película. Ora através das caras que berram e afligem a pobre de Alice, ora através da parte sonora que, estridentemente, amplia os gritos, os uivos, as vozes talvez com despropósito.

Este filme de Disney está situado num plano totalmente diferente daquela candura que presidiu à confecção de "Branca de Neve e os Sete Anões" e daquela técnica de desenho bem feito que fêz sucesso em "A gata borralheira". Em "Alice", Disney se solta, e recorre a uma técnica de desenho mais expressionista. Suas figuras já possuem traços mais secos e esquemáticos, e o "back-ground" das paisagens, e das florestas são mais simplificados. E, enquanto isso, os sons — aquêles que não foram dublados para o português — cresceram, maravilhosamente, em beleza e fidelidade. Na dublagem, deixamos de escutar as vozes de Jerry Collona, Ed Wyn e Miss Kathryn, a Alice-modêlo.

Um filme encantador. Uma das mais belas coisas que o cinema já apresentou. Vejam, e vivam com Alice a sua viagem de sonhos.

"Cortiço da Vida"

ÊSTE filme é o último trabalho do diretor Gusta Werner para o cinema suéco. Seu filme "A rua" ainda é muito lembrado entre nós.

"Conheça o Brasil"

É UM documentário que está sendo exibido com o filme "Rodolfo Valentino". Essa curta metragem foi rodada pelo cinegrafista Rozemberg, durante uma viagem que realizou por todo o Brasil.

HOJE

QUE DEUS ME PERDOE — Da Pelmex. A grande atração dêste filme mexicano é a belíssima estrêla Maria Felix, que tôda a crítica aplaude como uma das mais belas mulheres do mundo. Romance passional sob a direção de Tito Davidson. Com Julian Soler e Vitor Junco nos principais papéis masculinos. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU, TIJUCA, CAPITOLIO de Petrópolis e IMPERIAL de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O SEGREDO DE UMA MULHER — Filme italiano distribuido pela Art Filmes. Com Annette Bach, Fosco Giachetti e Andrea Chechi num romance policial e amoroso. Direção de Mário Mattoli. Nos cinemas PALACIO e RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RODOLFO VALENTINO — Filme americano dos estúdios da Columbia. Procura-se reviver a semi-legendária figura do famoso galã do cinema mudo que se chamava Rodolfo Valentino. Em cores, uma história que tenta ser verdadeira, mas que cái no convencional. Tony Dexter, o escolhido para o papel-título, não convence. Eleanor Parker é a estrêla. E Patricia Medina a dançarina. Direção de Lewis Allen. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, STA. ALICE, PARATODOS, MAUÁ, CASSINO Icaraí, ESPERANTO, BARONESA, LEME, FLUMINENSE e NACIONAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — "O motim dos celerados" — Flagrantes sôbre a rebelião dos presos na ilha de Anchieta. Reportagens sôbre assuntos de interêsse popular. E "Como foi feito "Alice no país das maravilhas". A partir de 10 horas da manhã.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS — De Walt Disney. Desenho de longa metragem que sòmente agora chega ao Brasil após uma demorada dublagem para o português. Maravilhosos efeitos coloridos e poéticos nessa produção sôbre o famoso conto infantil. As vozes brasileiras de Almirante, Jorge Goulart e outros nos principais papéis. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, COLONIAL e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJOS E PIRATAS — Da Metro. Comédia para rir. Com Paul Douglas e Janet Leigh. Direção de Clarence Brown. Nos três cinemas da METRO, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POÇO DE ANGUSTIA — Da United Artists. O problema racial norte-americano mais uma vez levado para a tela. Agora, é um jovem branco que sofre a perseguição de seus companheiros por haver violentado uma jovem preta. Filme emocionante. Direção de Leo Popkine Russel. Com Richard Rober e Barry Kelly. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, MARACANÃ, ROSARIO, IGUAÇU e ICARAI. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MEU CORAÇÃO CANTA — Da Fox. Direção de Walter Lang. Uma musical com romance de amor e a cargo de David Wayne, Susan Hayward e Rory Calhoun. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DECISÃO ANTES DO AMANHECER — Da Fox. Dos melhores filmes do ano, êste que Anatole Litvak dirigiu com Richard Basehart, Gary Merril, Oskar Werner Hildegard Keff, uma jovem estrêla alemã que surgiu em Hollywood com êsse filme, mas que logo retorna a Berlim. Uma realização fortíssima. A história e o drama dum traidor alemão. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ e MONTE CASTELO. — 1,20, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

HOJE — ÀS 21 HORAS...
SENSACIONAL PROGRAMA NA "SUA" PRA-9!
"AÍ VEM O SUCESSO"
O "hit-parade" do rádio brasileiro
apresentando os maiores sucessos de cada semana na voz de seus próprios criadores
Pela primeira vez reunindo os mais queridos artistas de 3 emissoras:
★ MAYRINK VEIGA
★ NACIONAL
★ RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Produção de HAROLDO BARBOSA!
Narração de REINALDO DIAS LEME!
PATROCINIO DA
"CASA BARKI"
AV. RIO BRANCO, 100 — SETE DE SETEMBRO, 72
O maior nome em casimiras e tropicais de renome!

TEATROS para HOJE

COPACABANA
TEL. 27-8020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 201
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

RECREIO
Telefone: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRÊSENTA
— HOJE —
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou, Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos, vesperais 16 horas

SERRADOR Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

TEATRO CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta dia 9, às 21 horas
DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório
CHUVA
Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco.
POLTRONA Cr$ 15,00
Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

CASABLANCA
Tem o prazer de anunciar para
TERÇA-FEIRA — DIA 8
A estréia do maior "show" gesticulante já apresentado em "boites", no Rio
"DIVERTISSEMENT"
Texto, música e direção geral de
ARY BARROSO
Com: — Siwa — Maria Angela — Marion — Araçary — Diana Morel — Esther Lia — Freda — Carmen — Ivete Garcia — Lolita — Marilú — Irene — Beatriz — Josefine — Irmãos Guarás — Lopes & Gloria — Grande Ballet, com o coreógrafo David Dupret — Badu — Almeidinha — Jorge Roberto
Além dêsse deslumbrante espetáculo, CASABLANCA apresentará também às 23,30 e 24,30 dois "shows" com os Irmãos Guarás e Maria Ângela Martinez — O Ballet de David Dupret — e Lopes & Gloria, ensinando "jiu-jitsu" aos frequentadores
Até domingo, continuará "PIF-PAF" — Edição Extra de Vão Gôgo e Ary Barroso
com Teófilo de Vasconcelos e o grande elenco de artistas exclusivos de
"CASABLANCA"
A "boite" elegante da Praia Vermelha
Reservas pelos tels.: 26-1783 e 26-7437

EMPRESA LUIZ GALVÃO apresenta
ESPETACULOS
NO TEATRO REPUBLICA
Moulin Bleu
STREIA AMANHA AS 20 HORAS
M[illegible] NOVIDADE TEATRAL DO SÉCULO
EIS O ESPETACULO QUE VOCE ESPERAVA!
GENESIO ARRUDA
DIR. ART. HUMBERTO CUNHA
O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCE CHEGA!
REVISTA! MUSIC-HALL! COMEDIA! CIRCO! DRAMA! OPERA! TRAGEDIA! BALLET! NOVIDADES! E TUDO CHEIO de MULHERES BONITAS!
2hs. DE ENCANTAMENTO E ALEGRIA!
ESPETACULOS BREGEIROS! E MALICIOSOS!
COM Grande Otelo, O COMICO INFERNAL
Lucy Lamour, Celeste Aida, Olinda Alves e Elvira Figueiredo na comédia-chanchada de Tom Bill, em arranjo de H. Cunha
"UM BÊBADO NO PARAISO"
RIR! RIR! RIR DE VERDADE!
Grandioso e extraordinário PROGRAMA DE VARIEDADES DE FAMA MUNDIAL
Maravilhoso quadro de fantasia
"O SONHO DO PINTOR"
Grandiosa realização de nu artistico — Arte e beleza
O mais que famoso bailado Can-Can de Paris pelo empolgante Ballet do Moulin Bleu
Diariamente vesperais Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos
A noite: sessões continuas das 20 às 24 horas
(Impróprio até 18 anos)
PREÇOS de CINEMA!

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabens, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropêlos.

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana
Abertas diàriamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES -:- DROGAS

Farmácia Rápida **NOITE E DIA**

PREÇOS DE DROGARIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PÁRA HOMENS
-:- CONFECÇÃO PRÓPRIA -:-
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
-o- ESPORTE E PRAIA -o-

GONG

AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
Tel. 476900 **(Próximo ao Cine Rexy)**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

—:— PERFUMES — DROGAS —:—
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

Acheson no Senado:

Estão inevitavelmente unidos o povo dos EE. UU. e o do Brasil

COMPREENSÃO RECIPROCA E COOPERAÇÃO FRATERNA

AO SER recebido no Senado, hoje à tarde, o sr. Dean Acheson pronunciará o seguinte discurso:

"Sinto-me profundamente comovido com a recepção que acordastes em hoje aqui me proporcionar. As generosas palavras a mim dirigidas por Vossa Excelência, e por vários membros do Senado, são típicas da cordialidade sentida em tôda esta bela capital do Brasil desde minha chegada. De todos os lados notei um calor e uma sinceridade que me fizeram sentir estar verdadeiramente entre amigos. E' desnecessário dizer que retribuo ao povo desta grande e bela terra os sentimentos de amizade.

E'-me particularmente grato reconhecer que a cordial hospitalidade que me está sendo dispensada vem do coração do povo brasileiro. A amizade entre o Brasil e meu país repousa na base sólida do sentimento popular. Portanto, é com particular satisfação que aproveito esta oportunidade para me encontrar, no Senado brasileiro, com os representantes do povo brasileiro. Desejo, por vosso intermédio, me dirigir a todo o povo desta grande nação.

Sinceramente, há muitas diferenças entre nós — de lingua e de costumes. Essas diferenças, porém, apenas emprestam sabor e interêsse a uma amizade que supera as diferenças superficiais.

O que une nossos dois povos são fatores fundamentais para ambos os nossos países. Ambos somos americanos no sentido verdadeiro da palavra e não podemos deixar de expressar o espírito otimista e pleno de esperanças do Novo Mundo. Partilhamos da crença na importância do homem e em seu grande destino. Ao falarmos de "povo", não temos em mente a massa despersonalizada que caracteriza conceitos de humanidade comunistas e outros totalitários, mas um número de indivíduos, cada qual dotado de uma centelha divina e cada qual merecedor de dignidade e respeito.

A COMUNIDADE AMERICANA

O fato de ser isto possível em nossas relações interamericanas é, não menos do que no cenário nacional, devido a, por meio de nossa comunidade de Estados americanos, havermos chegado a certas convicções de princípios sôbre a conduta de nossas relações. Estes princípios estão assentados na Carta da Organização e refletem as próprias duas doutrinas básicas, a saber, o atendimento das necessidades do povo e a reconciliação pacífica de diferenças, a que me referi.

A Organização dos Estados Americanos constitui exemplo inspirador de como estes princípios podem funcionar para a preservação da paz e para a cooperação entre nações, mesmo quando diferem em extensão, raça, lingua e poderio econômico e militar. Fornece a Organização, na região americana, um modêlo de relações que, no cenário mais vasto do mundo, estamos lutando para conseguir através das Nações Unidas.

RESPEITO PELO POVO

Na prática comunista, não há respeito pela voz do povo. Enquanto aprendemos a ajustar nossas disputas internacionais pacificamente e viver no respeito mútuo dentro de nossa Organização dos Estados Americanos, outros têm seguido o sediço curso de conquista das terras que lhe são circunvizinhas.

Embora seja grave a ameaça nestes tempos para todos nós que ainda desfrutamos nossas liberdades e nossas oportunidades para o futuro, talvez êsse mal não passe sem algum resultado benéfico. Enfrentando terrível alternativa, compreendemos mais seguramente agora as mercês com que fomos agraciados. Compreendemos mais claramente a necessidade de fortalecer os princípios que, através de séculos da história, aprendemos ser de suma importância na consecução de nossos fins pacíficos.

FELIZ OCASIÃO

E assim retorno a esta feliz ocasião em que sou honrado no Senado nacional pelos representantes do povo do Brasil. E' auspicioso que assim possamos nos encontrar. Pois o que vosso país, e meu país, e os muitos outros a nós associados estão se empenhando para defender, em nosso esfôrço gigantesco através do mundo de hoje, é o direito do povo de, por meio de seus representantes eleitos, determinar seu próprio sistema de govêrno e alcançar suas aspirações.

Estamos nos esforçando para defender a dignidade de cada membro da sociedade e o respeito por tôdas as opiniões que respeitem a Lei. Nossa luta é para demonstrar a verdade de que, pela honesta e sincera reconciliação de opiniões divergentes — e não pela criação de conflito — podemos melhor manter a paz e conseguir o verdadeiro progresso da vida humana por que todos anseamos.

Nesse esfôrço, o povo do Brasil e o dos Estados Unidos estão inevitàvelmente unidos. Que seu longo histórico de cooperação fraterna seja coroado com realização maior. Que aumentem a compreensão e a apreciação recíprocas por intermédio de seus artistas, escritores e musicistas, seus professores e estadistas.

E, finalmente, que sua amizade sirva para fortalecer na América e noutros continentes os esforços das nações para preservarem sua liberdade e garantirem sua oportunidade de criar um mundo melhor".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

com que as instalações de energia do Rio Grande do Sul, como parcela do total das instalações da nação, fiquem mais em harmonia com sua importância na economia geral.

SALTO-SÃO JERÔNIMO

A Comissão concluiu que é só a previsão do crescimento da demanda de energia pública, na zona Salto-São Jerônimo. E isso justifica a interconexão com a rêde de Jacuí, pois é provável que, nos primeiros anos, esta última apresente um excedente de capacidade que poderá ser utilizado.

ZONA DE JACUÍ

Trata-se de área fertil e de clima convidativo, semelhante ao da Europa meridional. Nela se encontra uma agricultura bem estabelecida e diversificada, que consiste em fazendas de tamanho médio, na maioria dos casos exploradas pelos próprios donos. Considerada em relação à capacidade dos projetos, é de presumir que, concluída em 1957, conforme o programa, a construção das duas primeiras unidades da Usina de Jacuí, haverá por algum tempo uma margem de energia utilizável no abastecimento da zona Salto-São Jerônimo.

ZONA DA FRONTEIRA

Esta é a última parte do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul. O principal projeto dessa zona é a usina da Candiota. Deverá ser construída com recursos fornecidos pelo Govêrno Federal e transferida à Comissão Estadual de Energia. A metade da capacidade de 20.000 quilowatts prevista pelo programa é eventualmente atribuída à eletrificação da Viação Ferrea Rio Grande do Sul. Os restantes 10.000 quilowatts deverão cobrir de sobra a demanda prevista por muitos anos.

Novo diretor do IAPI

O presidente do IAPI, sr. Afonso César, convidou para diretor do Departamento de Inversões o engenheiro Gastão Quartim Pinto de Moura, atuário do Ministério do Trabalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

o ministro Gualberto, ficando bem à vontade num pôsto onde agia sem ser molestado ou observado.

Seu caso não está mencionado entre os objetivos do inquérito aberto no Itamarati.

SUBSTITUINDO O MINISTRO

Amauri Banhos Porto de Oliveira secretário da célula comunista "Bolivar", no Itamarati, considerada pela Divisão de Polícia Política uma das mais eficientes do Partido Comunista foi removido para a República do Salvador em novembro de 1950.

No atual govêrno, meses depois de o ministro Orlando Leite Ribeiro ocupar o cargo de chefe do Departamento de Administração do Itamarati, o sr. Amauri, que é cônsul de 3.ª e servia em Salvador como terceiro secretário, foi nomeado Encarregado de Negócios, a 21 de outubro de 51.

NÃO ESTÁ' EXILADO

Para quem não conhece as peculiaridades da expansão do comunismo internacional, o fato de o sr. Banhos de Oliveira estar em Salvador poderia equivaler a uma intenção do Itamarati de afastá-lo de postos-chaves ou zonas de intensa movimentação vermelha.

Entretanto, não é isto o que está acontecendo. O secretário da Célula Bolivar acha-se, providencialmente, no país mais próximo de um dos mais importantes pontos da expansão comunista na América, que é a Guatemala. São fáceis os meios de transporte e comunicação entre a Guatemala e Salvador, durando as viagens apenas algumas horas.

O COMUNISMO GUALTEMALTECO

Pràticamente, a Guatemala é o país americano que mais fortemente traduz a influência e a articulação do Partido Comunista.

Seu presidente, sr. Jacobo Arbenz, é largamente prestigiado por um Partido Comunista que ali funciona legalmente, tendo representantes no Congresso e exercendo considerável influência em todos os setores da vida pública.

Desde 1945, essa influência tem crescido, achando-se agora em sua fase mais intensa.

Em fevereiro último, surgiu na Guatemala um partido político destinado a "colaborar com o govêrno" na luta contra o Comunismo e expulsar os comunistas dos postos que êstes exercem na alta administração. O govêrno do presidente Jacobo Arbenz considerou êsse movimento anticomunista como subversivo, e reativou o apoio que os comunistas lhe reiteraram, para combater aquêle movimento.

UM DUCLOS EM GUATEMALA

Além da conivência do govêrno guatemalteco, o Partido Comunista conta ali com um dos mais eficientes líderes vermelhos do continente: Vítor Manuel Gutierres, membro do Congresso da Guatemala, professor de História, chefe de uma federação de 50 mil trabalhadores, e principal líder e orientador do Partido Comunista.

Vítor Manuel Gutierres, pela sua eficiência e dedicação ao partido que êle considera "um dos mais altos ideais revolucionários da humanidade", foi contemplado, em dezembro último, com uma viagem a Moscou.

Voltando para a Guatemala em fevereiro, Gutierres trouxe instruções e diretrizes novas para a ação dos comunistas na Guatemala e em outros países da América.

O PRESIDENTE TOMA TERRAS

Dois meses atrás, a Guatemala figurou largamente no noticiário internacional. O presidente Arbenz assinou uma lei que expropriava, nacionalizava e redistribuía as terras da Guatemala.

Revelou, então, que se tratava de acabar com o "regime feudal".

A deliberação de Arbenz — que há um ano e pouco sucedeu o "socialista espiritual" Juan José Arévalo — foi atiçada pelos comunistas.

Semanas antes, a estação de rádio do govêrno Arbenz denunciara o capitalismo estrangeiro e nacional, e vários anticomunistas foram presos sob vagas acusações de subversão.

A reforma agrária empreendida pelo govêrno da Guatemala atingiu diretamente capitais privados ali invertidos pelos norte-americanos.

Uma das companhias atingidas pela reforma foi a "United Fruit Co.", proprietária de vastas plantações de bananas.

No Congresso americano, dois influentes deputados protestaram contra "êsse ato de confiscação", provando que o mesmo fôra instigado pelo Partido Comunista da Guatemala.

DEMOCRATA E' FASCISTA

Em março último, 50 mil homens e mulheres, revoltados com a ação comunista do govêrno, resolveram fazer na cidade da Guatemala uma demonstração democrática. Carregando cartazes, terminaram dirigindo-se ao palácio do govêrno, para pedir ao presidente Arbenz que expulsasse os comunistas do seu govêrno.

Diante do palácio, o líder democrático Carlos Simmons (operário), gritou ao microfone: "Nós estamos reunidos para mostrar ao nosso govêrno o que a maioria dos guatemaltecos sente a respeito do comunismo que se infiltrou em nossa terra".

Pediam os manifestantes o seguinte: dissolução do Partido Comunista, remoção dos vermelhos dos postos governamentais, deportação dos comunistas estrangeiros que ali agem e restauração dos princípios democráticos da Guatemala na esfera internacional.

A rádio do govêrno guatemalteco interpretou essa manifestação como uma nova "marcha fascista sôbre Roma", e os jornais governistas ameaçaram os manifestantes de aniquilá-los, para o bem do país.

CASO PARECIDO COM O DE "LA PRENSA"

O mais importante jornal democrático da Guatemala, "La Hora", ùltimamente suspendeu sua publicação, em vista da recusa de oficinas gráficas, sob pressão do govêrno, para imprimi-lo.

Seu diretor é também membro da Câmara dos Deputados de Guatemala, Clemente Marroquin Rojas. Embora o fato de "La Hora" ter deixado de circular fôsse saudado pela imprensa governista como uma desaparição definitiva, "La Hora" voltou a circular, desiludindo um o partido comunista.

ONDE ESTA' BANHOS

E' a algumas horas de Guatemala que trabalha o cônsul Amauri Banhos Porto de Oliveira, próximo também da ação do "Togliatti americano" que é o líder vermelho Victor Manuel Gutierrez, recém-chegado de Moscou.

Da carta do cônsul brasileiro em Londres, depreende-se que a infiltração comunista no Itamarati está obedecendo agora a um plano de ligações internacionais, compreendendo vários países.

Isto demonstra cabalmente que o govêrno brasileiro está mantendo [illegible] ato de grande importância para a política interamericana do Brasil (a Missão Diplomática em Salvador) e secretário da célula "Bolivar".

Removido para o Rio o cônsul em Londres

O CEL. KRUEL, DO ESTADO MAIOR, NA COMISSÃO DE INQUÉRITO

DUAS providências foram tomadas ontem pelo govêrno, a propósito da infiltração comunista no Itamarati. Para ministro do Brasil em Salvador, onde a chefia de nossa missão diplomática está entregue ao cônsul Amauri Banhos Porto de Oliveira, secretário da célula "Bolivar", foi nomeado o sr. Rigas Chagas Pereira. E o cônsul do Brasil em Londres, sr. João Cabral de Melo Neto, foi removido para a Secretaria de Estado.

KRUEL NO INQUÉRITO

O Serviço de Informações do Itamarati distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Em prosseguimento às diligências determinadas para a apuração das responsabilidades do cônsul João Cabral de Melo Neto, pela carta dirigida ao cônsul Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, o presidente da República assinou, ontem, o decreto de remoção do referido funcionário para a Secretaria de Estado, onde se processará o inquérito sob a presidência do embaixador Hildebrando Accioli.

O ministro João Neves da Fontoura pediu, ontem, ao seu colega da Guerra permissão, a fim de designar o coronel Amauri Kruel, do Estado Maior do Exército, para tomar parte no referido inquérito".

CALIXTO

CONDENADO A SETE ANOS DE RECLUSÃO

NÃO tendo a sua história convencido a 5 dos 7 jurados que compunham o Conselho de Sentença, Manoel Calixto de Oliveira foi ontem condenado pelo juiz Jonathas Milhomens a 7 anos de reclusão, pelo assassinio de Francisco de Oliveira Rocha.

Seis jurados, entretanto, reconheceram que Calixto agiu sob o domínio de violenta emoção, o que possibilitou ao juiz fixar a pena a 1 ano a mais do que o mínimo legal, estabelecido para o crime de homicídio simples.

MATOU E FUGIU

Calixto praticou o crime e 7 de fevereiro de 1949, às 14,30 horas, na rua Araujo Leitão.

Segundo a denúncia, produziu na vítima lesões corporais, com um instrumento perfuro-cortante (faca), causando-lhe a morte. Após praticar a façanha, Calixto fugiu, não tendo prestado declarações às autoridades policiais. Não foi, também, interrogado em juízo tornando-se, portanto, revel.

ESTRÉIA AUSPICIOSA

Foi acusador oficial o promotor Amílcar de Vasconcelos que teve assim, uma estréia auspiciosa no Tribunal do Júri.

O advogado Wilson Lopes dos Santos, defendendo Calixto, não concordou com a tese acusatória. Apresentou a sua — legítima defesa — e desenvolveu argumentos para prová-la.

SEM RÉPLICA

Não houve réplica e a sessão terminou antes das 18 horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

solina está chegando. Mas, pode faltar de um momento para outro.

NO CONSELHO

Informou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo que as licenças de importação para o segundo semestre já estão sendo estudadas.

E' provável — acentuou — que a escassez de dolar tenha levado as companhias importadoras a restringirem alguns embarques, o que se reflete no estoque, no Rio.

Concluiu firmando que há perspectivas de melhora na situação cambial, no semestre que agora se inicia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

dadeiro êxodo em direção aos igarapés do Paru e do Jari.

ATMOSFERA CALIFORNIANA

Criadores de gado levam seus rebanhos para a região, para vender as reses em troca de ouro. Todos os pagamentos têm sido feitos em pepitas de 20 e 40 gramas. Encareceu a vida de tal maneira, que uma cerveja alcançou o preço de Cr$ 70,00, vendendo-se uma galinha por 4 gramas de ouro (Cr$ 140,00), um maço de cigarros barato por um grama, uma peneira de farinha por 10 gramas (perto de Cr$ 350,00) e por Cr$ 70,00 uma garrafa de cachaça.

As minas são riquíssimas. Seus descobridores foram Eronias Fernandes da Silva e Raimundo de Oliveira Cosme, que encontraram por perto um pequena aldeia de crioulos da Guiana.

Em Ubatuba, o julgamento dos presos da Ilha de Anchieta

Mais dois presidiários mortos – Pereira Lima continua incomunicável

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Os responsáveis pelos crimes decorrentes da fuga de Anchieta serão julgados em Ubatuba, após a conclusão do inquérito aberto para apurar as causas e a responsabilidade de cada um dos participantes.

Já foi designado o promotor que acompanhará o inquérito policial, como representante do Ministério Público. Trata-se do sr. Virgilio Lopes da Silva, que, ontem mesmo, passou a desincumbir-se de sua missão.

MAIS DOIS MORTOS

Patrulhas da guarnição de Anchieta continuam a varejar as matas da ilha, à procura de foragidos que porventura lá estejam homisiados.

Ontem, no pico do Papagaio, onde foi iniciada a rebelião, uma dessas patrulhas encontrou dois cadáveres de presidiários, com identidade ainda desconhecida.

Os cadáveres apresentavam ferimentos a bala, não se sabendo, exatamente, quando teria ocorrido a morte. Para que isso seja constatado, o médico legista de Taubaté seguiu ontem mesmo para a ilha.

CONTINUA INCOMUNICAVEL

O pai, a mãe e uma irmã de Pereira Lima procuraram o corregedor geral dos Presídios do Estado de S. Paulo, solicitando lhes fôsse permitido entrevistar-se com o prêso, atualmente recolhido incomunicável à Penitenciária de S. Paulo.

O corregedor respondeu não poder atender a tal pedido. Entretanto os encaminhou ao diretor da Penitenciária que, também, negou a permissão.

18 FORAGIDOS

Presume-se que ainda 13 penitenciários estejam foragidos e com vida. Estariam localizados ou na Serra do Mar ou então nas cercanias da cidade de Cunha.

A fim de abrir vagas e possibilitar a transferência de prisioneiros da ilha de Anchieta para a Penitenciária de S. Paulo, foram transferidos desta para a Colônia Agrícola cêrca de 200 reclusos.

A transferência atende à solicitação do corregedor dos Presídios, que declarou ao governador do Estado a necessidade de se transferir, de Anchieta, determinado número de presos mais perigosos. Atende, também, à solicitação das autoridades encarregadas de fazer o inquérito.

A sra. Dean Acheson, que no mundo artístico, é mais conhecida como a pintora Alice Stanley do que como a espôsa do secretário de Estado dos Estados Unidos, foi convidada para a inauguração da Exposição de Goya e Gravuras Espanholas, promovida pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A sra. Acheson estará às 18 horas no Museu, instalado no andar térreo do Ministério da Educação (entrada pela rua da Imprensa, 16-A). A foto foi tomada durante a visita que a sra. Acheson fêz, ontem, à sra. Darcy Vargas, no Palácio do Catete.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

recleito com o apoio de tôdas as correntes, tem âmbito nacional. Reafirmo que sou adversário ETAOIN D DFRM versário intransigente das doutrinas extremistas, sejam da esquerda ou da direita, e que apóio e louvo nossas instituições democráticas e a política internacional do Brasil. Minhas convicções políticas nunca influiram, nem influirão, para que trate de forma diversa os que não comungam com as minhas idéias ou vejam os mesmos fatos por ângulos diferentes. Muitas vezes, tenho defendido elementos da esquerda, que formam a minoria da nossa associação quando vítimas do arbítrio. Hoje, entretanto, não posso silenciar em face do atentado sofrido pela Casa do Jornalista. Elementos subversivos não respeitaram o edifício da A.B.I., verdadeiro monumento arquitetônico nacional e mundialmente conhecido, pichando o granito da entrada com legenda, ofensiva a um líder democrático e amigo do Brasil. Deixo aqui consignado o meu protesto contra o procedimento dos que não souberam respeitar a Casa do Jornalista, embora possam estar certos de que a minha atitude continuará sempre a mesma: intransigente na defesa da Democracia e dos direitos de todos os homens de imprensa ou não, sejam quais forem suas convicções ideológicas ou religiosas, ainda que os que de mim discordam nem sempre tenham a mesma atitude para com o meu modo de pensar. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1952. (as.) Herbert Moses.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

os comunistas, nos diversos lugares onde esteve. Os comunistas têm sido sempre muito amáveis com êle. Os mais corteses, porém, são, inegavelmente, os vienenses. Pôde ver nos muros de Viena, várias vêzes, o convite feito a piche: "Mr. Acheson, go home" (Sr. Acheson vá para casa). Muito solícitos, realmente.

A COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Passando a tratar de assuntos de interêsse brasileiro, o sr. Acheson referiu-se aos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Depois de elogiá-los, citando a observação do presidente do Export-Import Bank de que os projetos mais bem feitos, de quantos já analisara eram os da Comissão Mista, declarou:

— "As relações brasileiro-americanas cada vez mais se ampliam. O nosso desejo é ver o Brasil desenvolver ao máximo seus próprios recursos. Esse desejo tem sido demonstrado objetivamente num programa de cooperação mútua entre os dois países.

O que estamos fazendo agora é apenas dar uma forma institucional ao trabalho e ao esfôrço comuns".

OS EMPRESTIMOS

Lembrou que os empréstimos últimamente feitos, somados aos que foram concedidos a Volta Redonda, há 10 anos, atingem o total de 410 milhões de dólares, investidos no Brasil para o seu desenvolvimento.

— "Êsses empréstimos continuarão" — afirmou o secretário de Estado. — "Um grande futuro está destinado ao Brasil. E para que tal aconteça não faltará nunca a cooperação leal e desinteressada dos Estados Unidos".

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Terminada a sua exposição, o sr. Dean Acheson declarou-se à disposição dos repórteres, para responder a qualquer pergunta.

Estava sentado entre o embaixador Herschel Johnson, o sr. Edward J. Miller e o sr. Herbert Moses.

Elegante como sempre, de uma elegância natural e espontânea, gestos calmos e sóbrios, o sr. Acheson responde a todos, com segurança e bom-humor.

DEMOCRATAS E REPUBLICANOS

Indagado sôbre se a vitória do Partido Republicano, nas próximas eleições presidenciais, modificará a política dos Estados Unidos para com o Brasil, responde que os líderes atualmente no govêrno americano certamente não o julgam a pessoa indicada para discutir essa possibilidade. Podia, entretanto, assegurar a identidade de pontos de vista entre os dois partidos quanto à necessidade de manter a política até agora seguida em relação ao Brasil.

ADÃO E A MAÇÃ

Perguntamos, então, ao sr. Acheson se, por uma questão de prudência — já que, embora improvável, não é possível uma mudança de govêrno — não lhe parecera mais indicado concluir agora as negociações tão bem iniciadas em Washington, sôbre o plano brasileiro de desenvolvimento econômico, acertando, logo o financiamento do plano.

— "Podemos esperar isso?" — perguntamos.

O consumado diplomata, que é o sr. Dean Acheson, fugiu a uma resposta comprometedora. Achava-se — disse — diante de um dilema. Se dissesse "sim" estaria comprando barulho para quando voltasse aos Estados Unidos. Se dissesse "não", o barulho seria logo aqui.

— "Agora sei exatamente como se sentiu Adão quando Eva lhe ofereceu a maçã".

Todos riram e a pergunta ficou sem resposta.

O TETO DO CAFE'

Um jornalista de São Paulo quer saber o que pensa o govêrno americano sôbre o preço-teto do café brasileiro.

O assunto é dos mais delicados e já provocou celeuma no Senado americano.

Mais uma vez o sr. Acheson esquiva-se a uma declaração formal. O café — parece-lhe — não atingiu ainda o teto. A pergunta é, portanto, teórica. Pode ser, entretanto — ressalvou — que a sua impressão seja apenas fruto de sua ignorância sôbre a matéria. Só os economistas poderão dizer.

PRIMEIRO A EUROPA?

Alguém indaga se a política de "Europe first" (A Europa primeiro) não pode influir negativamente sôbre as relações brasileiro-americanas.

O sr. Acheson é incisivo.

— "Não há tal política. Há dois problemas que devem ser tratados simultâneamente:

1. o auxílio aos nossos aliados que estão na linha de frente: na Coréia, na Indochina, na Europa;

2. a política, há 20 anos seguida, de cooperação econômica e militar com os países do Hemisfério, notadamente com o Brasil".

A PAZ NÃO E' INEVITAVEL

Respondendo a uma pergunta sôbre o perigo de uma guerra com a Rússia, declarou o secretário de Estado:

— "Não acredito que a guerra esteja iminente, nem que seja inevitável. Também não creio que a paz seja inevitável. A paz depende do esfôrço de todos. Estou satisfeito com os progressos que temos feito nesse terreno".

O sr. Dean Acheson respondeu ainda a outras perguntas, inclusive de correspondentes estrangeiros. Depois de posar para a televisão e os cinegrafistas e de autografar um quadro da ABI, coberto já pelas assinaturas de outras notabilidades, o secretário americano retirou-se, passadas já as 4,30.

NO ITAMARATI

O sr. Dean Acheson, no banquete que lhe foi oferecido, à noite, pelo ministro das Relações Exteriores fêz longo discurso, do qual antecipamos ontem alguns trechos. Analisou os fundamentos da amizade entre o Brasil e o seu país. Tratou, também, da questão dos empréstimos americanos relacionados com as atividades da Comissão Mista. A certa altura, disse:

"Vivemos numa era de sério perigo e tivemos que nos preparar para esse perigo. Mas, o fato de estarmos envolvidos nesses difíceis problemas, na Europa e no Oriente, não significa qualquer diminuição de nosso interêsse nesta parte do mundo.

Embora os Estados Unidos se tenham envolvido profundamente — muitas vêzes contra a sua natural inclinação — noutras partes do mundo, nossos programas de cooperação neste hemisfério estão sendo levados a cabo mais intensivamente que em qualquer outra época da história".

RECEPÇÃO DE JAFET

Depois do banquete, o secretário de Estado, a sra. Dean Acheson e membros da comitiva se dirigiram à residência do sr. Ricardo Jafet, onde lhes foi oferecida uma recepção.

Estiveram na residência do sr. Ricardo Jafet o vice-presidente da República, sr. João Café Filho, os ministros João Neves da Fontoura, Horácio Lafer, Sousa Lima, João Cleofas, Renato Guillobel e Ciro do Espírito Santo Cardoso, grande número de parlamentares, figuras da sociedade e dos meios diplomáticos.

O PROGRAMA DE HOJE

O sr. Acheson visitou hoje, às 11 horas, a Comissão Mista. As 12,30, o ministro Horácio Lafer ofereceu-lhe um almôço íntimo no Ministério da Fazenda.

A tarde, o secretário de Estado visitará o Senado e a Câmara dos Deputados. Será então saudado pelos srs. Ivo d'Aquino e Gustavo Capanema, líderes da maioria nas respectivas Casas do Congresso.

As 17 horas receberá a colônia americana no Forte Duque de Caxias. A noite, será homenageado com um banquete no Palácio Guanabara, oferecido pelo prefeito da cidade e sra. João Carlos Vital.

RECEPÇÃO À SOCIEDADE

Amanhã, sábado, o secretário de Estado e sra. Dean Acheson oferecerão às 10 horas da noite, na Embaixada Americana, uma recepção à sociedade carioca.

Outro flagrante da entrevista de Acheson, ontem, na ABI

"INDEPENDENCE DAY"

Discurso de Acheson sôbre a data nacional dos Estados Unidos — Significação do acontecimento

O "INDEPENDENCE Day", que hoje se comemora em todo o mundo civilizado e amigo da liberdade, vai ser assinalado no Brasil com um acontecimento excepcional. As 17 horas, o sr. Dean Acheson comparecerá ao forte Duque de Caxias, em companhia do embaixador dos Estados Unidos, e pronunciará uma ligeira alocução alusiva à data, e dirigida aos seus compatriotas que aqui residem.

UM DIA NA HISTÓRIA DO MUNDO

No dia 4 de julho de 1776, as treze colônias americanas assinaram um documento, firmando no continente as bases de uma grande civilização e de uma república democrática. Surgiu assim o "Independence Day", que tanta influência haveria de ter no destino do mundo, estimulando em outros povos a ambição da liberdade e o respeito aos direitos da pessoa humana e à paz entre as nações.

O dia de hoje relembra principalmente Washington e Thomas Jefferson, as grandes figuras do movimento da independência da América.

Os mesmos ideais que animaram aquele dia histórico permanecem vivos na estrutura social, política, econômica e cultural dos Estados Unidos, e têm justificado o papel que a grande nação irmã vem desempenhando em defesa dos povos livres e das mais altas aspirações da humanidade.

Assim, o "Independence Day" não é apenas uma data nacional. Inscreve-se entre os mais importantes acontecimentos políticos do mundo ocidental, pela influência exercida em outros países, entre os quais figura o nosso.

FESTA

A partir das 14 horas de hoje a Embaixada dos Estados Unidos no Rio promoverá, no Forte Duque de Caxias, no Leme, uma solenidade cívica, seguida de festas infantis e jogos esportivos. Participarão os membros da colônia americana, instituições culturais e funcionários da Embaixada.

Acheson na Câmara:

"E' UMA LUTA CONSTANTE O PROCESSO DEMOCRATICO"

As contribuições do Brasil à causa da liberdade

O SR. Dean Acheson pronunciará, hoje à tarde, na Câmara dos Deputados, o seguinte discurso:

"Desejo agradecer-vos do modo mais sincero a grande honra que me conferistes hoje, nesta casa. E' coincidência feliz que êste acontecimento tão significativo para as relações entre nossos dois países ocorra em 4 de julho, nosso Dia da Independência nacional.

TIRADENTES

O sistema parlamentar é básico para a manutenção da independência nacional. O Brasil e os Estados Unidos prezam não apenas sua independência nacional mas também o direito de cada cidadão, em nossos respectivos países, de agir como seres humanos livres e independentes. Como norte-americano, sinto orgulho de estar neste belo edifício que tem o nome de Tiradentes. Êsse grande lutador da liberdade e da independência deu tudo por seus ideais, inclusive a vida. Só podemos receber inspiração de tal exemplo.

Muita coisa mudou, desde os dias agitados de Tiradentes. A necessidade de homens de valor e visão, entretanto, não é menor, agora, do que o foi naquele tempo. Precisamos estar unidos e preparados para sacrifícios, a fim de assegurarmos a liberdade que êle e outros conquistaram para nossos países. Nas Américas, estamos unidos para alcançar a segurança do hemisfério.

OBRIGAÇÕES INTERAMERICANAS

Hoje, não mais aceitamos o conceito unilateral de segurança do hemisfério; estamos, antes, empenhados em participação igual, nobilitada pelo tratado que tem o nome desta bela cidade em que foi assinado por tôdas as vinte e uma repúblicas americanas, em 1947.

A essência do sistema interamericano é a responsabilidade coletiva e mais a absoluta não-intervenção nos negócios dos outros Estados. Os Estados Unidos pretendem cumprir tanto a letra como o espírito dessas obrigações interamericanas.

Dito isto, estou certo de que não serei acusado de intervenção se mencionar o profundo interêsse com que nós, amigos do Brasil em meu país, temos observado as notáveis realizações de vosso país na evolução das instituições democráticas. As realizações de vosso govêrno nacional, por meio de processos democráticos, cumprem inteiramente o lema de vossa bandeira — "Ordem e Progresso".

ESTABILIDADE DEMOCRATICA

A essência do processo democrático é o respeito que o povo de cada país tem por suas instituições. Nos últimos dez anos, com as enormes modificações que ocorreram na posição nacional dos Estados Unidos, temos tido que organizar novas instituições e fortalecer as já existentes, para atender às nossas responsabilidades. As repartições de nosso Govêrno, assim como o Conselho Nacional de Segurança e a Agência de Segurança Mútua, são exemplos dessa espécie de progresso institucional. Nosso Congresso, do mesmo modo, tem tido que adaptar muitos de seus processos, para atender ao imenso volume de trabalho que hoje pesa sôbre os ombros de nossos legisladores. Tanto no poder executivo como no legislativo de nosso Govêrno, a adaptação de nossos processos às exigências da vida moderna têm sido frequentemente complicadas e difíceis. Entretanto, é prova da estabilidade de nossas instituições democráticas o atendermos às necessidades na medida exata.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

E' interessante que em nossos assuntos internacionais, democracia como as nossas possam também ajustar suas relações institucionais para atender a novas necessidades. A Comissão Mista Brasil Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico é, a meu ver, experiência interessante e histórica de cooperação internacional. Vosso Congresso e o nosso têm feito muito para tornar realidade prática o trabalho e os planos daquela Comissão. Continuarei a acompanhar, com o mais profundo interêsse, vossas deliberações, à proporção que puserdes em vigor medidas futuras para alcançar os propósitos de nossa cooperação econômica.

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

O processo democrático é uma luta constante. Durante 10 dos últimos 20 anos, tenho servido como membro do poder executivo de meu Govêrno. Durante êsses anos tenho comparecido frequentemente perante nosso Congresso a fim de solicitar a nossos legisladores autoridade para seguir certa linha específica de ação. Consultei frequentemente várias comissões em nosso Congresso sôbre matéria política, no campo dos assuntos exteriores. Ao olhar em perspectiva essas experiências, o que fica em minha mente é a certeza de que o processo democrático é eficiente. Por isso é o processo único para os povos livres. Congratulo-me convosco e com vosso Govêrno tanto com o poder executivo como com o legislativo, pelas grandes contribuições que o Brasil está dando à causa da liberdade".

GUALICHO NO RIO TERÇA-FEIRA -- Gualicho, um dos mais prováveis candidatos ao triunfo no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano, chegará ao Rio terça-feira próxima, procedente de Cidade Jardim, devendo ficar alojado nas cocheiras do treinador Cornélio Ferreira. Viajará em companhia do campeão do G. P. "São Paulo" o seu treinador Manoel Branco. Viajarão, também, os companheiros do craque argentino, Ferino e Faaimbé. Gualicho tomará parte no Grande Prêmio "16 de Julho", a ser realizado no dia 20 do corrente.

PANTHER GANHOU EM SÃO PAULO NA RAIA PESADA

INFORMES E IMPRESSÕES SÔBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	Home Fleet	54	A. Portilho	20	2.º	AM	Oracia-Maratimba	E' a fôrça	Alcides Morales
2 – 2	Maratimba	54	A. Portilho	50	3.º	AL	Montanhês-Oracia	Rival Perigosa	Gonçalino Feijó
3 – 3	Dallas	54	O. Ulhôa	60	4.º	AU	Egipciano-Changa	Bom azar	Inácio de Sousa
4	Macedônia	45	J. Tinoco	40	3.º	AL	Algéria-Good Friend	Só como azar	Jorge W. Viana
4 – 5	Bem Vista	54	L. Rigoni	50			Estreante	Pode ganhar	Alberto Martins
6	Calêndula	48	S. Barbosa	60	4.º	AP	Fundamento-Macedônia	Não gostamos	I. G. Freitas

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	Falcão	54	L. Diaz	20	2.º	AL	Vibrante-Caranahy	Está na vez	Jorge Morgado
2	Creoulo	54	A. Portilho	60	Ult	AE	Emoeté-Lôto	Não gostamos	Alexandre Corrêa
2 – 3	Caranahy	54	D. Ferreira	20	3.º	AL	Vibrante-Falcão	Pode ganhar	Waldemar Costa
4	Toropi	54	A. Reis	60	Ult	AM	Emoeté-Falcão	Não gostamos	Leopoldo Benites
3 – 5	Thunderbolt	54	X.X.	25	Ult	GL	Borrito-Lôto	Difícil	Manuel Rafael
6	Mau	56	S. Barbosa	40	7.º	AM	Atrevidaço-Pilantra	Um dos prováveis	Alberto Martins
7	Stamina	52	Não corre	—			Não correrá	Não correrá	Darci Cassas
4 – 8	Noviço	54	E. Castillo	40	4.º	AL	Vibrante-Falcão	Em grande forma	Mariano Sales
9	Tangedor	52	J. Portilho	50	8.º	AL	Vibrante-Falcão	Sabe correr mais	C. L. Gasparini
10	Sapé	54	D. Silva	60	1.º	GM	Panqueca-Bisuri	Difícil	Waldemar Attianesi

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS
(Destinado a aprendizes de terceira categoria)

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	Maracaju	55	S. Machado	20	1.º	AL	Frontal-Come On!	Está voando	Gonçalino Feijó
2	Bosphorino	52	L. Domingues	50	Ult	GL	Carinhoso-Raivo	Não está no páreo	W. T. Sousa
2 – 3	Alvitre	52	B. Marinho	40	3.º	GM	Muzuzo-Erin	Anda muito bem	Mariano Sales
4	Contrabanda	52	N. Pereira	50	7.º	AL	Maracaju-Frontal	Não está no páreo	Jorge W. Viana
5	Diamante Negro	52	A. Dorneles	35	2.º	AE	Abdin-Miráculo	Vem confirmando	Alexandre Corrêa
3 – 6	Jangadeiro	56	C. Calleri	40	5.º	AP	Joio-Javanês	Vem melhorando	Maurilio de Almeida
7	Carinhoso	56	Não corre	—			Não correrá	Não correrá	Rubens Carrapito
8	Bruus	58	P. Souza	30	6.º	AE	Follador-Olympus	Todo baleado	Adair Feijó
4 – 9	Incêndio	54	O. Thomaz	30	7.º	AL	Dark-Morceguito	Igual à turma	W. L. Pires
10	Pilantra	50	P. Fernandes	30	2.º	AP	Espadarte-Maracaju	Vôa na pesada	S. Morales
11	Olympus	54	D. Silva	50	2.º	AE	Follador-Toé	Bom azar	João Attianesi

4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — CR$ 48.000,00 — 2.200 METROS — Recorde: 138", TORPEDO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	Duty	52	F. Irigoyen	15			Estreante	Barbada	Juan Zuniga
2 – 2	Best	54	D. Moreira	30	6.º	AL	Torpedo-Gatillo	Formará a dupla	Gonçalino Feijó
3 – 3	Desierto	54	L. Rigoni	35	2.º	AE	Arcame-Master Bob	Fraquinho	Claudemiro Pereira
4	Mantuano	54	A. Portilho	40			Estreante	Pouco deve fazer	Nelson Gomes
4 – 5	Reveur	54	J. Portilho	40	4.º	AE	Arcame-Desierto	Nunca confirma	Jorge W. Viana
"	Bisnão	54	A. Araujo	40	6.º	AE	Arcame-Desierto	Inferior ao companheiro	Idem

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	Frontal	56	E. Castillo	25	2.º	AL	Maracaju-Come On!	Retrospecto	Heduvino de Freitas
2	Abre Campo	50	Não corre	—			Não correrá	Não correrá	Inácio de Sousa
3	Isleña	50	O. Moura	60	7.º	AP	Jurujuba-Apinagé	Não está no páreo	S. Morales
2 – 4	Cracóvia	56	D. Silva	35	3.º	AP	Espadarte-Pilantra	Muito irregular	Jorge W. Viana
5	Hollywood	54	R. Urbina	40	4.º	AP	Espadarte-Pilantra	Melhor para o placê	Alexandre Corrêa
6	Stamina	52	Red. Filho	60	1.º	AP	Poranga-Barriga Verde	Pode assustar	Darci Cassas
3 – 7	Missioneiro	58	A. Portilho	30	4.º	AM	Atrevidaço-Pilantra	Há melhores	Gonçalino Feijó
8	Marinelle	54	J. Marins	30	Ult	GP	Muzuzo-Carinhoso	Muito difícil	C. L. Gasparini
9	Alvino	52	J. Tinoco	60	Ult	AP	Maracaju-Espadarte	Não está no páreo	José Nascimento
10	Jolie	48	J. Ramos	60	5.º	GL	Abre Campo-La Malin.	Não está no páreo	Moisés de Araújo
4 – 11	Follador	56	U. Cunha	30	1.º	AE	Olympus-Toé	Pode bisar	Moacir Canelo
12	Poranga	48	R. Martins	35	2.º	AP	Stamina-Barriga Verde	Vai correr muito	Jorge W. Viana
13	Mau	58	S. Barbosa	30	7.º	AM	Atrevidaço-Pilantra	Vai bem aqui	Alberto Martins
"	Mazy	48	M. Nappo	30	11.º	GM	Elon-Pilantra	Procurará ajudar	Idem

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 60.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR
"LEANDRO SANCHES" — (Handicap Especial)

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	Goldena	56	E. Castillo	20	2.º	GM	Porfio-Neru	Chance regular	Jorge Morgado
"	Laurina	58	L. Diaz	20	1.º	GL	Bakelita-Chenille	Vôa na areia	Idem
2 – 2	Vigorosa	54	J. Marchant	30	2.º	GP	Panchito-Neru	Rival de primeira	Salvador Antonucio
3	Terzina	51	A. Araujo	30	5.º	GM	Retouche-La Guasa	Não gostamos	Henrique de Sousa
3 – 4	Jocosa	60	L. Rigoni	20	10.º	GM	Sinless-Fort Napoleon	A turma agrada	Claudemiro Pereira
5	Onéia	53	O. Macedo	40	1.º	AE	Onéa-Gold Dream	Excelente azar	M. J. Oliveira
4 – 6	Sidon	51	F. Irigoyen	50	2.º	AE	Fougère-Luar	Vai figurar	Luiz Trinodi
7	Eudora	53	U. Cunha	50	1.º	GL	Lyonora-Rumble Bee	Entrou em forma	Mário de Almeida
"	La Coruña	52	O. Ulhôa	50	7.º	AP	Lord Antibes-La Font.	Na lama é de corrida	Idem

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 50.000,00 (Betting) — 1.200 METROS — Recorde: 74", GLOBO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	Caresse	55	L. Rigoni	20	2.º	AP	Ofensiva-Alvalada	E' a fôrça	Salvador Antonucio
2	Dodena	55	U. Cunha	20	7.º	AM	Middey Lass-Caresse	Nada tem feito	Eulógio Morgado
3	Freesia	55	D. Ferreira	25	8.º	GL	Dawn-Valentine	Só como azarão	Waldemar Costa
2 – 4	Avalanche	55	A. Rosa	30	4.º	AP	Ofensiva-Caresse	Bom placê	Cláudio Rosa
5	Espagnolette	55	R. Martins	30	Ult	GL	Al Quiça-Monquet	Não gostamos	Pedro Gusso Filho
6	Una	55	A. Araujo	60			Estreante	Difícil	Jorge W. Viana
3 – 7	Amancai	55	R. Urbina	60			Estreante	Alguma chance	Adair Feijó
8	Tucumana	55	C. Calleri	30	7.º	AL	Janduia-Alvalada	Muito ligeira	Celestino Gomez
9	Frisa	55	E. Castillo	60	5.º	AP	Ofensiva-Caresse	Não está no páreo	Moisés de Araújo
4 – 10	Dona Rita	55	O. Ulhôa	40			Estreante	Vai figurar	Mário de Almeida
11	Flesela	55	J. Coutinho	30	10.º	GL	Dawn-Valentine	Não está no páreo	Eddio Coutinho
12	Ulania	55	O. Macedo	30	Ult	AM	Middey Lass-Caresse	Não está no páreo	Mariano Sales

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

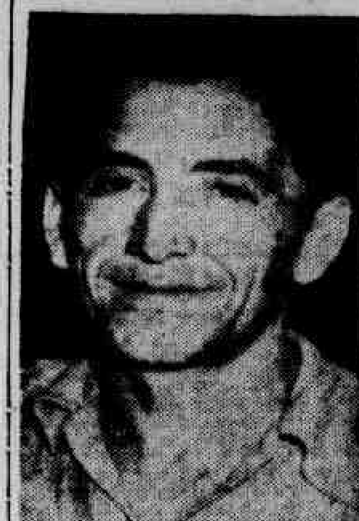
	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	Panqueca	54	C. Calleri	25		AP	Cachimbo-Maraty	E' a fôrça	Waldemar Costa
2	Fenissa	52	D. Silva	40		AP	Cachimbo-Panqueca	Difícil	João Attianesi
3	Don Fradique	56	J. Portilho	40	Ult	AP	Alvino-Follador	Todo manco	Celestino Gomez
4	Dehés	54	L. Rigoni	35	7.º	AP	Stamina-Poranga	Vai bem montado	José Lourenço Filho
2 – 5	Maraty	52	A. Araujo	40	3.º	AP	Cachimbo-Panqueca	Tinindo	J. B. Castanheira
6	Monegário	50	L. Domingues	40	Ult	GM	Sapé-Panqueca	Não está no páreo	W. T. Sousa
7	Gold Maid	48	S. Barbosa	60	Ult	AL	Borrito-Emoeté	Não está no páreo	Antônio Barbosa
8	Pantagruel	50	Red. Filho	60	7.º	AM	Giovana-Banana	Muito difícil	Alexandre Corrêa
3 – 9	Bisuri	54	Não corre	—			Não correrá	Não correrá	Pedro Gusso Filho
10	Marabu	56	A. Reyna	20	9.º	AP	Cachimbo-Panqueca	Chance diminuta	C. L. Gasparini
11	Chumbo	50	P. Fernandes	30	5.º	AP	Cachimbo-Panqueca	Grande rival	Waldemar Pinto
"	Mazy	52	M. Nappo	30	11.º	GL	Elon-Pilantra	Não está no páreo	Alberto Martins
4 – 12	Albornoz	52	S. Machado	40	7.º	AM	Crambe-Thunderbolt	Serve como azar	Gonçalino Feijó
13	Sombra Grande	48	S. Câmara	50			Estreante	Ganhou em Correias	Rubens Silva
14	Delba	52	R. Martins	60	4.º	AP	Cachimbo-Panqueca	Há melhores	Justo Perez
15	R. C. D.	48	U. Cunha	40	5.º	GM	Sapé-Panqueca	Não está no páreo	G. W. Santana
"	Poranga	52	Não corre	—			Não correrá	Não correrá	Idem

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 35.000,00 (Betting) — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO			POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1	My Lord	50	O. Ulhôa	20	1.º	AP	Anacker-Visigôdo	Difícil perder	Alcides Morales
2	Estalo	50	A. Brito	40	3.º	AE	Poeta-Velho Pobre	Pode aparecer	Leopoldo Benites
2 – 3	Fairfax	52	D. Ferreira	30	2.º	GL	Gore-Guaruman	Volta ótimo	Juan Zuniga
4	Rio Verde	54	E. Castillo	40	5.º	AL	Polin-Moratin	Boa surprêsa	Mário de Almeida
3 – 5	Pesadelo	52	J. Marchant	35	1.º	AL	Vardam-Incendiário	Não gostamos	Adair Feijó
6	Irresistivel	50	R. Martins	30	2.º	AP	Ituano-Isleta	Um dos prováveis	Cláudio Rosa
7	Isleta	52	A. Araujo	40	1.º	GL	Lovelace-Crato	Anda "voando"	Waldemar Costa
4 – 8	Cojuba	48	J. Tinoco	50	4.º	GM	Ramon Novarro-Pan	Rende menos na areia	Eulógio Morgado
9	Moratin	58	L. Rigoni	20	5.º	GL	Blue Dream-Intrépido	Grande competidor	Claudemiro Pereira
"	Arari	56	A. Portilho	20	9.º	AL	Idealista-Aquila	Bom refôrço	Idem

Castillo convicto do triunfo de seu pilotado no Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Tévere, o principal adversário

PANTHER, sem dúvida a principal figura do Grande Prêmio "São Francisco Xavier", carreira básica da reunião de domingo, na Gávea, tem tido a sua chance discutida em caso de pista pesada, chegando mesmo alguns a vaticinar a derrota do defensor do Stud Vice-Rey, provável favorito da carreira.



E. CASTILLO

Conversando, na manhã de ontem, com Emigdio Castillo, que pilotar o referido animal, desfez o bridão chileno ràpidamente a dúvida, o revelando que Panther correrá em qualquer pista, sêca ou molhada.

A respeito, lembrou uma ótima performance do filho de Guatán em Cidade Jardim, na pista de grama molhada, vencendo Fort Napoleon e Martini por larga margem e a puro galope.

— "Essa crença de que Panther não corre bem em pista anormal não é verdadeira" — disse-nos o profissional.

— "Panther é um bom cavalo e creio firmemente em sua vitória em qualquer terreno. Anda muito bem e já mostrou que é corredor".

Aproveitamos a loquacidade do "Longines" e perguntamos:

— "O inimigo, Castillo? Lord Antibes ou Fort Napoleon?"

— "Nada disso. Não acredito nesses dois. Parece-me que Tévere é o mais perigoso".

E. despedindo-se do reporter, concluiu:

— "Pode estar certo. Panther está bem e corre em tôdas as raias. Creio que não deixará escapar a vitória".

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
HOME FLEET	14 — Bem Vista	Dallas
FALCAO	12 — Caranahy	Noviço
MARACAJU	14 — Pilantra	Alvitre
DUTY	12 — Best	Desierto
FRONTAL	14 — Follador	Poranga
JOCOSA	13 — Laurina	Vigorosa
CARESSE	14 — Dona Rita	Avalanche
PANQUECA	13 — Chumbo	Dehés
MY LORD	14 — Moratin	Fairfax

A ficada do "Betting" duplo

CR$ 162.388,00

(Cento e sessenta e dois mil, trezentos e oitenta e oito cruzeiros)

E' o que será acumulado ao movimento de apostas do "Betting" duplo de sábado, 5 de julho de 1952

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NOTAS TURFISTAS

O GAROTO Roberto Martins foi convidado para pilotar três animais no último páreo de sábado: Pesadelo, Cojuba e Irresistível. Ficou com Irresistível.

■

O JOQUEI Euclides Silva não tem comparecido ao prado, nas manhãs de exercício. Encontra-se assomado em sua residência.

■

CONVIDADO para montar My Lord e Rio Verde, anotados no mesmo páreo, Osvaldo Ulloa optou por My Lord.

■

NOTICIAS de Cidade Jardim comunicam que estão à venda 18 animais que defendem a jaqueta do sr. Mário D'Andrea.

■

O CAVALO Itaporan, que defendia as côres do Stud Landa, passou à propriedade do Stud Mara, deixando os boxes de Fernando Pereira Schneider e ingressando nos de Roberto Morgado.

■

INFORMES de Buenos Aires dão conta de que foi adquirido ali o cavalo Cospeto, pelo Stud Vice-Rey, por elevada soma.

Trata-se de um filho de The Druid, irmão de Gualicho, sendo vencedor de três provas em pistas argentinas e ali mesmo será trabalhado com vistas ao G. P. "16 de Julho".

Cospeto viajará de avião às vésperas daquela carreira.

■

A DIRETORIA do Jockey Club Brasileiro, pelos seus diretores drs. Mário Ribeiro, F. E. Paula Machado, ministro Osório Dutra, Humberto Ramos e Carlos Mendes Campos, estêve presente à homenagem póstuma da Prefeitura do Distrito Federal ao ex-presidente da sociedade, ministro Salgado Filho, na inauguração da praça com o seu nome.

■

A CORRIDA de amanhã será tôda ela dedicada ao Corpo de Bombeiros, em virtude de seu 96.º aniversário de fundação.

A entrada dos oficiais será permitida na Tribuna Social e de praças graduadas na Tribuna Especial.

No programa especial organizado pelo Jockey Club Brasileiro, todos os páreos têm designações especiais, relembrando e homenageando grandes figuras daquela corporação.

No intervalo das carreiras, haverá um desfile dos bombeiros do passado e uma demonstração de todo o equipamento moderno usado pelos bombeiros, inclusive uma manobra de salvamento com as escadas "Magyrus".

VOZES DO TURF

LOGO após ter aprontado Goldena, anotada no Handicap Especial de amanhã, Luiz Diaz trocou de montaria, passando para Laurina. Ao que parece, o bridão chileno não gostou muito do último prinado da nacional, preferindo dirigir a filha de Petrarca.

■

O SR. Eurico Solanes, como acontece habitualmente, compareceu ao prado, ontem cedo, a fim de assistir ao apronto de Vigorosa, defensora do Stud Verde e Preto.

A pupila de Salvador Antonucio está linda de pêlo e passou muito bem a distância de 800 metros. O conhecido "turfman" deve ter ficado satisfeito.

■

AINDA a respeito de uma das concorrentes do Handicap Especial, vamos falar agora de Jocosa.

Montada pelo Rigoni, a defensora do Stud Euvaldo Lodi galopou largo, sem fazer questão de marcar tempo.

O seu estado, porém, é o melhor possível, mostrando grande disposição.

■

O CAVALO Chumbo, inscrito na loteria do "Betting" — 8.º páreo — está sendo depositário de fé. A informação vai com as devidas reservas. O páreo tem quase vinte concorrentes e o menor cochilo põe tudo a perder.

■

NOSSA acumulada para amanhã: — Falcão, Maracaju, Frontal e Jocosa.

PEAO

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 · 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid.: 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res. 26-3976.

DR. SABIONI FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8285.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903-4 · Tel. 42-8555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consul. com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3180 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 601 — Tel. 42-8646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-2220 - 46-1801 - 32-8828.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel. 22-0116.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 9 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res.: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2690 - 26-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6778.

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-8494 - Res.: 25-2052.

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel.: 32-3534 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 27-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. — salas 519/520 — Tel.: 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 27-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902-A — Copacabana — Tel.: Cons.: 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 2.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 32-1319 e 27-7164.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupos 901/3.

Decisões da Assembléia

A tabela do Campeonato - 1ª rodada a 10 de agosto - Os ingleses continuarão

No dia 10 de agosto próximo deverá ser iniciado o Campeonato Carioca de Futebol de 1952. Sete dias antes a F.M.F. fará disputar o Torneio Inicio. E êste ano serão realizados, pela primeira vez regularmente, jogos durante a semana, visando o encerramento do término do certame.

Os INGLESES CONTINUARAO

A questão da permanência dos juizes ingleses foi discutida pela Assembléia com as portas fechadas, o que, aliás, vem sendo já um hábito da F.M.F.

Quando a sala reabriu-se para a imprensa, anunciaram: "os árbitros ingleses contratados para a temporada de 1952 continuarão vinculados ao quadro de juizes da F.M.F. Condicionalmente, porém. Terão mais uma chance para agradar. Do contrário, será providenciado o retôrno dêles".

O CAMPO DO FLAMENGO

O Flamengo, pelo seu representante, comunicou também que o Maracanã será o seu campo oficial para os jogos do Campeonato de 1952.

TABELA DO CAMPEONATO

A Assembléia Geral da F.M.F. aprovou também um projeto de tabela para o Campeonato Carioca, anteriormente organizada.

O CAMPO DO BONSUCESSO

São Januário (estádio do Vasco), por outro lado, continuará a ser o campo oficial do Bonsucesso para os jogos da próxima temporada.

UM AUMENTO

A Assembléia, em princípio, resolveu estudar e encontrar uma solução para equiparar os vencimentos de todos os chefes de seção da F.M.F. ao chefe do Departamento de Arbitros, Zenio Rabelo. Como se sabe, êle foi contratado por Cr$ 10 mil mensais.

BONSUCESSO

Por 3 x 2, os efetivos venceram os reservas no treino de ontem, que teve a duração regulamentar de um jôgo. Gringo (3), Naninho e Saladuro, 2 cada, e Hélio, marcaram para os titulares, enquanto Miltinho assinalava para os suplentes.

Formaram: Paulista (Mico), Avilez e Flavio; Urubatão, Gilberto e Luizinho; Naninho, Gringo, Saladuro e Hélio, de um lado, e Ari, Ismael e Clovis; Garcia, Décio, Serafini, Rubinho (Betinho); Mendonça (Roca), Valdir, Miltinho e Lunanno (Gerson), de outro.

Mais uma vez virá M. Tordjman ao Rio. Mesmo não vindo o Olimpique Clube de Nice, aqui estará o árbitro francês que deixou excelente impressão em 1951.

■

Amanhã, chegará o Sporting. Para o campeão português, o Fluminense reservou acomodações no Hotel Paineiras. O Vasco, porém, colocou as suas instalações à disposição do conjunto que representará o futebol lusitano.

■

Já o Peñarol chegará terça-feira e o seu pouso será o Hotel Paissandú. O mesmo em que ficaram os uruguaios quando da "Copa do Mundo".

■

Aos paulistas, ficará a incumbência de determinar o local onde se hospedarão os clubes que foram indicados para a "Chave do Pacaembu".

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás ràpidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 - 32-3021.

Alfaiates e Costureiras

CAMISAS SOB MEDIDA
Confeccionam-se camisas e blusões sob medida e para "stock". Máxima perfeição e acabamento. Corte impecável. Antônio Coelho. — R. Visconde do Rio Branco, 7, sob., telefone 22-6170.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7 - s. 615/6 Tel.: 42-1404, das 17 às 19 horas

Lourival Pereira delegado de pugilismo da Finlândia

Lourival Pereira, jornalista e radialista, será um dos delegados brasileiros ao Congresso Mundial de Pugilismo, em Helsinki, que se efetuará no período de 20 a 26 do corrente.

O convite, que partiu do sr. Paschoal Segreto, presidente da C.B.P., foi aceito, devendo o nosso confrade viajar para a Finlândia, no próximo dia 10.

OLARIA

Gavillan, arqueiro paraguaio, está sendo aguardado nesta capital até o dia 12, quando deverá treinar entre os seus novos companheiros. Deverá ser êle o titular olariense para o campeonato carioca.

SWEEPSTAKE DE 1952

Será iniciada amanhã, sábado, a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE DE 1952, que darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 3 de Agôsto, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 3 de Agôsto de 1952 às 9 horas, como nos anos anteriores, à rua Senador Dantas n. 84, com o prêmio maior de CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS, completando-se o certame com a competição do GRANDE PREMIO BRASIL, nesse mesmo dia.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Dimas e o Santos não chegaram a um acôrdo com relação à transferência do jogador

INSISTE O VASCO SÔBRE SALVADOR O Vasco ofereceu quatrocentos mil cruzeiros pelo passe do jogador Salvador, do Internacional. Como foi noticiado, o clube gaúcho fixou no dôbro da quantia ofertada o preço de seu defensor, não estando, por isso mesmo, encerradas as negociações.

DESPEDE-SE ESTA NOITE A SELEÇÃO OLIMPICA DE BASQUETE

Contra o Grajaú (40 minutos) e contra o Riachuelo (40 minutos) o "match-treino"

Esta noite, na quadra do Grajaú Tênis (av. Engenheiro Richard), a seleção olímpica de basquetebol fará a sua despedida diante do público metropolitano.

Contra as representações principais do Riachuelo e do clube local, formarão os quatorze jogadores selecionados por Manoel Pitanga, para a jornada de Helsinki. Serão dois jogos distintos, oitenta minutos de luta, em que todos serão empenhados num teste de eficiência física e técnica.

MARIO HERMES E TALES MONTEIRO

Na apresentação inicial, contra o América, deixaram de ser apresentados ao público dois valores, Mario Hermes, carioca, que estava de serviço em sua Unidade Naval, e Tales Monteiro, paulista, que estava de licença, em Ribeirão Preto.

Hoje, esses dois jogadores estarão presentes, formando ao lado de Rui de Freitas, Algodão, Alfredo, Bombarda, Angelin, Mair, Tião, Zé Luiz, Godinho, Raimundo, Almir e Braz, os outros doze integrantes da representação brasileira.

HORARIO

O primeiro encontro da noite, entre a Seleção e o Riachuelo, será iniciado às 20,30 horas. Depois então, a equipe nacional voltará à quadra para atuar contra o Grajaú Tênis.

JUIZES

A dupla de árbitros será formada pelo carioca Gatinho e pelo mineiro Turcão.

LIBERDADE E EMBARQUE

Os jogadores ficarão de folga amanhã e domingo. Segunda-feira voltarão para a Ilha das Enxadas, onde permanecerão até terça-feira, dia do embarque para Helsinki.

PRATICAMENTE ESCALADA A SELEÇÃO DE AMADORES

OS PROVÁVEIS TITULARES

Êsse o quadro que treinou ontem vestindo a camiseta azul e que deve ser o titular

Como formará a equipe no jôgo com a Holanda — Dois capitães para o time

Já está escalada a seleção brasileira de amadores que estreará no Torneio de Futebol dos Jogos Olímpicos na Finlândia, enfrentando a Holanda.

Para o treinador Nilton Cardoso foi decisivo o ensaio de ontem, realizado no Estádio do Maracanã, pois que, nessa oportunidade, fez as observações que julgava ainda necessárias para avaliar as possibilidades de alguns jogadores.

COMO FORMARA' O CONJUNTO

Assim, de acôrdo com os resultados colhidos na prática de ontem, a formação dos brasileiros na primeira partida em Helsinki deverá ser a seguinte: Carlos Alberto; Mauro e Valdir; Zózimo, Adésio e Bené; Paulinho, Humberto, Larry, Vavá e Jansen.

DOIS CAPITAES

Por outro lado, sabe-se que Nilton Cardoso escalará dois capitães para a equipe. Um, encarregado dos entendimentos com o árbitro da partida e com as autoridades; outro, para orientar tecnicamente o time em campo. O primeiro será Jansen; Valdir será o segundo.

AMANHA O EMBARQUE

A delegação seguirá amanhã, estando marcado o embarque para as 16.25 horas no Aeroporto Internacional do Galeão.

A delegação está assim formada: chefe — Castelo Branco; tecnico — Nilton Cardoso; médico — Dr. Santsmaria; jogadores — Carlos Alberto, Arizio (arqueiros); Mauro, Valdir, Edson, Almir (zagueiros); Zózimo, Adésio, Bené (médios); Paulinho, Humberto, Larry, Vava, Jansen, Miltinho, Evaristo, Vassil e Guerra (atacantes).

Todavia, está previsto que em caso de vitória no "match" de estréia com a Holanda, seguirão imediatamente o médio Antoninho e o ponteiro esquerdo Ilo.



LARRY E JANSEN

Já com a nova camisa do selecionado de futebol da C.B.D. (amarela com gola, letras e cruzeiro em verde), aí estão dois atacantes titulares da equipe. Jansen é um dos capitães do time

O REGRESSO DO FLAMENGO

Às 20 horas de hoje o Flamengo deverá estar chegando ao Aeroporto do Galeão, depois de realizar uma vitoriosa excursão em gramados peruanos, colombianos e equatorianos. Os craques rubro-negros viajam pela "Braniff", em avião que saiu de Lima.

O horário mencionado acima, entretanto, está sujeito a alterações, informou-nos ainda a "Braniff".

[illegible] DO SALTO [illegible] BASQUETE

José Teles da Conceição — campeão e recordista sul-americano de salto em altura — vai ingressar no basquetebol; hoje, na FMB, deverá dar entrada a sua inscrição pelo Flamengo, clube que também está defendendo no atletismo.

Com 1m,89 de altura, extraordinária mobilidade e apenas 21 anos de idade, Teles está propenso a novo êxito em sua carreira esportiva. Já estando iniciado nos conhecimentos de bola ao cesto, tendo competido oficialmente em disputas entre as Fôrças Armadas, irá agora ser burilado pelo técnico Togo Renan Soares (Kanela), o mesmo homem que vem dirigindo na Gavea Mário Hermes, Algodão, Alfredo, Tião e outros "ases" do basquetebol nacional.

DISPOSTO A PROGREDIR

Em conversa com a TRIBUNA DA IMPRENSA, Teles da Conceição não escondeu o seu entusiasmo.

Vai treinar nas quadras, como vem fazendo nas pistas e nas caixas de salto. A mesma disposição de progredir que lhe tem acompanhado nos 100 metros rasos e no salto em altura, Teles levará para as quadras e para os ginásios. Se tudo correr bem, dentro em breve o Flamengo terá mais um bom jogador de basquetebol para sua equipe bi-campeã da cidade.

VAI AS OLIMPIADAS

Vale a pena acrescentar que José Teles da Conceição é um dos atletas brasileiros que competirá em Helsinki, nas proximas Olimpiadas. Não, é claro, como integrante da seleção de bola ao cesto; mas sim, como representante do atletismo nacional.

BOLETIM DA COPA [illegible]

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 772 — SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1952

Agradou o treino dos amadores

Em boas condições físicas e técnicas o plantel que irá a Helsinki — Bom, o índice técnico do ensaio

Em condições físicas satisfatórias e bem preparadas tècnicamente seguirão para Helsinki os integrantes da seleção de futebol amador que representará a Confederação Brasileira de Desportos nos Jogos olimpicos. Essa a impressão que deixou o exercicio ontem realizado no Estádio do Maracanã completamente vazio.

BOM INDICE TECNICO

Apesar da ausência de uma platéia que estimulasse as boas manobras, que se interessasse pelos dois lances — empregaram-se com entusiasmo os amadores da C.B.D. Com isso, lucrou a prática, que apresentou bom indice técnico, que apresentou conjuntos bem armados e plantados no terreno.

CORSA A PROVAVEL EQUIPE TITULAR

Excelente, a impressão que deixou o time que vestia a camiseta azul. Êsse time que, certamente, será o titular, mostrou-se coêso, bem estruturado e consciente em seus movimentos. Atuando pelo sistema da "W-M", o conjunto manobrou sempre com acerto. Mesmo modificado no período final (para possibilitar ao treinador Milton Cardoso novas observações) o conjunto ainda conseguiu agradar — embora caindo um pouco o seu rendimento. Daí a reação oposta pelos suplentes, refletida em tentos no marcador.

PORMENORES DO TREINO

SELEÇÃO AZUL — Carlos Alberto (Josélias), Mauro e Waldyr; Zózimo, Adésio e Bené; Paulinho (Miltinho), Humberto, Larry (Evaristo), Vává (Vassil) e Jansen.

SELEÇÃO BRANCA — Arizio (Carlos Alberto), Almir (Hélio) e Edson; Barata, Amaury, Antoninho; Miltinho (Paulinho), Vassil (Larry), Evaristo (Araçagipe), Guerra, e Ilo (Frisciaha).

1.º Tempo (32 minutos) — Seleção Azul 4 a 1.

Tentos de Humberto, Vává, Larry e Paulinho para a Seleção Azul e Vassil para a Seleção Branca.

Final (43 minutos) — Seleção Azul 8 a 3.

Tentos de Ilo e Evaristo para a Seleção Branca e de Miltinho de penalti para a Seleção Azul.

O "GOAL" DE VASSIL

Foi um belo arremesso que não deu oportunidade para defesa



O QUADRO BRANCO

Teve bom desempenho, impressionando vivamente

Hoje, o início da "Olimpíada dos Triângulos"

A "X Olimpiada dos Triangulos", promovida pela Associação Cristã de Moços, será iniciada hoje, às 20 horas.

Nessa oportunidade será cumprido o seguinte programa: 1) — Desfile; 2) — Chegada do Fogo Sagrado; 3) — Hino Nacional brasileiro; 4) — Juramento Olimpico; 5) — Entrega das Bandeiras; 6) — Batismo dos Triângulos; 7) — Saudação, pelo presidente da A.C.M.; e 8) — Jogos.

Serão disputadas estas partidas: às 20.30: Voleibol (maiores) — Vermelho x Branco. Futebol de salão (médios), às 20.30 — Branco x Vermelho; às 20.45 — Azul x Branco; às 21 horas — Vermelho x Azul. Basquetebol (maiores) — Branco x Vermelho.

DERROTADO O SANTOS PELO BOTAFOGO POR 3 x 0



A BOLA ACHOU OSVALDO

Ainda na primeira etapa quando o tento do Santos parecia certo. Osvaldo praticou uma defesa rebatendo e caindo a seguir. Houve nova carga do Santos e o goleiro ainda não se erguera, mas a bola foi cair em suas mãos

JA' NOS PRIMEIROS 45 MINUTOS A VANTAGEM ERA DE 2 TENTOS — O SANTOS COMEÇARA MELHOR — O QUE FOI O INTERESTADUAL DE ONTEM EM GENERAL SEVERIANO

Por três a zero, o Botafogo venceu o Santos na peleja interestadual disputada na noite de ontem em General Severiano. A primeira etapa encerrou-se com a vantagem de dois goals para os locais.

JOGO CORRIDO

O encontro embora carecendo de uma técnica mais apurada agradou ao público regular que compareceu ao estádio. Foi uma peleja corrida em seus noventa minutos e que teve duas fases bastante interessantes: a luta pela abertura da contagem (só verificada aos 40 minutos) e a perseguição feita pelo Santos no final do encontro, tentando em vão o tento de honra.

A partida começou bastante equilibrada, com a equipe visitante manobrando melhor, todavia. As duas defesas muito firmes e o Santos levando a melhor no trabalho ofensivo. Aos quarenta minutos entretanto, Olavio conseguiu atrair Hélvio para fora da área e na oportunidade Geninho passou a bola a Paraguaio que livremente conseguiu abrir a contagem.

Quatro minutos mais tarde de uma indecisão da defesa santista nasceu o segundo tento. A linha do Botafogo estava concentrada na área do adversário e Juvenal recebendo uma "sobra" atirou a goal. Foi um chute rasteiro e fraco. Olavo "furou". Hélvio colocado atrás corroborou e Manga atrás de Hélvio acompanhou as duas falhas. Assim, ninguém tocou a pelota que foi em linha reta para o fundo das rêdes.

Esperava-se uma reação do Santos no complemento da luta mas o Botafogo já então senhor da situação assinalou logo aos cinco minutos o terceiro e último tento da noite. Depois disso a partida caiu um pouco mas nos minutos finais voltou a entusiasmar uma vez que o Santos atirou-se à luta em busca do tento de honra. Duas bolas foram ao travessão da meta de Osvaldo mas o placar permaneceu inalterável.

O Botafogo venceu justamente.

OUTROS DETALHES

Local — General Severiano.

Juiz — Amaral Sobrinho

Quadros — BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson (Haroldo) e Santos, Araty, Kuerinho e Juvenal (Carlito); Paraguaio (Geraldo), Geninho, Otavio, Zezinho e Braguinha. SANTOS: Manga, Hélvio e Pascoal; Nene, Formiga e Zito (Olavo); Tite, Antoninho, Veguinho, Nicassio (Zito) e 109.

Primeiro tempo — Botafogo 2x0 (Paraguaio aos 40 e Juvenal aos 44 minutos).

Final — Botafogo 3x0 (Zezinho aos 5 minutos).

TIRO DE MISERICÓRDIA

A cabeçada de Zezinho aos cinco minutos da segunda etapa veio cortar ao Santos tôda a chance de uma "virada". Foi como água na fervura

HOJE O APRONTO DO OLARIA

O Olaria aprontará hoje para enfrentar domingo o Fluminense, num prélio amistoso que faz parte dos festejos do 37.º aniversário da agremiação leopoldinense.

A única dúvida reside na formação da intermediária, uma vez que o triângulo final e a ofensiva já estão pràticamente escalados.

QUADRO PROVAVEL

O técnico Délio Neves, falando sôbre a provável formação de sua equipe, indicou os seguintes nomes:

Celso; Oswaldo e Job; Jorge (ou Olavo), Moacir e Ananias; Cidinho, Lima, Maxwell, Washington e Cordeiro.